www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 20 DE JUNHO DE 2022

NÚMERO 21.644 • 26 PÁGINAS • R$ 3,00

R$ 7,5 milhões para o Mané Garrincha virar Arena BRB

Essa é a quantia que o banco público controlado pelo GDF paga para ter a marca vinculada à arena esportiva. O novo nome é desconhecido pela maioria dos brasilienses. "O BRB deveria priorizar áreas como o desenvolvimento social e cultural do DF", destaca Rafael Parente, ex-secretário de Educação, que deve se candidatar ao Palácio do Buriti pelo PSB. Outro pré-candidato pela federação PT-PV-PCdoB, Leandro Grass não poupa críticas ao contrato com recurso público. "O dinheiro que poderia beneficiar pequenos empresários vai para uma grande empresa em troca de nada", criticou.

PÁGINA 13

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Resgatados e em casa

A onça-parda Loki é um desses exemplos. Ela foi encontrada ainda recém-nascida na região do lago Corumbá IV. Chegou ao Zoológico de Brasília com grave caso de pneumonia, mas hoje está recuperada e cheia de elegância. PÁGINA 16

SUPERESPORTES

Pedro Souza / Atlético

O Galo ganhou! El Turco respira aliviado

Num jogo pegado e cheio de alternativas, o Atlético-MG levou a melhor contra o Flamengo (2 x 0), que se distanciou dos líderes. PÁGINA 20

FIVB/Divulgação

Ana Patrícia e Duda vencem o Mundial

O vôlei de praia do Brasil voltou a brilhar em Roma. A dupla brasileira venceu as canadenses Brandie e Bukovec por 2 sets a 0. PÁGINA 19

AFP

Parada do LGBTQIA+ reúne 3 milhões

Depois de dois anos, o tradicional evento lota a Avenida Paulista, com artistas como Ludmilla, Pablo Vittar e Gretchen, em cima de 19 carros alegóricos. PÁGINA 6

Diversão&Arte

Alexandre Nero DE DISCO NOVO

Priscila Prade/Divulgação

Ao **Correio**, o ator, cantor e compositor fala sobre as dificuldades de criar álbum *Quartos, suítes, alguns cômodos, outros nem tanto.*

PÁGINA 22

Mortes por AVC aumentam no DF

Dados do Portal da Transparência do Registro Civil destacam também que óbitos em casa por infarto, covid-19 e septicemia diminuíram.

PÁGINA 14

Saiba onde se vacinar hoje

Aponte a câmera do celular no QR Code.

PÁGINA 15

Tecnologia

A revolução do pequeno robô

Construído por uma impressora 3D o equipamento do tamanho de uma unha usa metamateriais e poderá ser aplicado em várias áreas. PÁGINA 12

Aplicações

Renda fixa está mais atrativa

Com a alta da taxa básica de juros (Selic), esse investimento fica mais vantajoso, segundo especialistas. A poupança não é aconselhada.

PÁGINA 7

COLÔMBIA

AFP

Petro leva a esquerda ao poder pela primeira vez

Ex-senador e ex-guerrilheiro, o economista Gustavo Petro, 62 anos, faz história ao derrotar o candidato de direita Rodolfo Hernández e chegar à Presidência.

PÁGINA 9

Petrobras no olho do furacão

Arthur Lira convoca líderes dos partidos para discutirem, hoje, medidas que possam reduzir preço dos combustíveis. A criação de uma CPI para investigar a estatal não está descartada.

PÁGINA 3

8 são suspeitos de matar Bruno e Dom

Três estão presos pelas mortes do indigenista e do jornalista. Augusto Aras foi ao Amazonas acompanhar as investigações.

PÁGINA 6

ISSN 1808-2661

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • **ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR:** 3342.1000 • assinante.df@dabr.com.br • **GRITA GERAL:** 3214.1166 (61) 99256.3846

DIÁRIOS ASSOCIADOS

ELEIÇÕES 2022

Nada a debater

O não comparecimento dos dois principais postulantes ao Palácio do Planalto a sabatinas gera o questionamento se os líderes nas intenções de voto estarão presentes nos debates. Para especialistas, quem perde é o eleitor

» TAÍSA MEDEIROS
» VICTOR CORREIA

A ausência dos dois principais candidatos ao pleito de outubro deste ano nas sabatinas acendeu um alerta em analistas e demais candidatos à Presidência da República. O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o atual chefe do Executivo, Jair Bolsonaro (PL), pré-candidato à reeleição, não compareceram à sabatina promovida pelo **Correio**, no último dia 30, nem às demais, anunciadas por outros veículos da imprensa. O questionamento que surge, então, é se essa será uma estratégia dos líderes das pesquisas de intenção de voto para as eleições de 2022, evitando assim, o desgaste de imagem.

Apesar de estarem em lados opostos na polarização, o petista e o atual presidente acabam utilizando estratégias semelhantes para manterem-se com boa performance nas pesquisas. A tática não é nova: em 1989, Fernando Collor de Mello não participou dos debates no primeiro turno. Em 1998, o então candidato Fernando Henrique Cardoso também se ausentou. Em 2006, o próprio presidente Lula, candidato à reeleição, não registrou presença nos debates do primeiro turno. E, mais recentemente, o então deputado Jair Bolsonaro ausentou-se dos debates no segundo turno, em 2018, sob a desculpa de que estava se recuperando da facada que levara durante a campanha, no interior de Minas Gerais. Foi a primeira vez na história que não houve debate entre os candidatos que disputaram o segundo turno.

Segundo fonte próxima a Bolsonaro no Palácio do Planalto, estar presente nos debates e sabatinas em 2022 não passa nem perto das preocupações do presidente no momento. Hoje, a menos de quatro meses das eleições, o chefe do Executivo tem em mente quatro temas: combustível, inflação, economia e rejeição. "A participação nos debates só entrará no radar de preocupação (do presidente) quando a campanha estiver em curso", disse à fonte ao **Correio**. Por ainda ser pré-candidato, não há compromisso oficial com a participação nos debates, e isso será usado a favor para postergar a avaliação da necessidade de comparecer ou não. Bolsonaro já chegou a declarar que sua ida aos debates do primeiro turno só ocorrerá se Lula também marcar presença.

"Talvez eu compareça. Vamos esperar. Eu fecho agora, se o Lula for, vou junto com ele", disse Bolsonaro, no início de junho. Em outra ocasião, também afirmou que iria nos debates caso chegasse ao segundo turno. No que tange ao primeiro turno, contudo, não informou. "No segundo turno, vou participar. Se eu for para o segundo turno, devo ir, né, vou participar. No primeiro, a gente pensa."

Nos bastidores da campanha de Lula, há o entendimento de que não é vantajoso participar de debates sem que Bolsonaro esteja presente. Do contrário, seria apenas dar oportunidade para que os demais candidatos — que estão abaixo dos dois dígitos nas intenções de voto — ataquem o ex-presidente e ganhem espaço.

Os partidos que compõem a chapa de Lula e de Geraldo Alckmin — PT, PSB, PSol, PCdoB, PV, Rede e Solidariedade — enviaram uma carta à Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (Abert) e à Associação Nacional de Jornais (ANJ) propondo que os debates presidenciais nas eleições de 2022 sejam limitados a três eventos e feitos em um modelo de "pool", ou seja, com organização conjunta por diversos veículos de comunicação. O modelo é utilizado, por exemplo, nos Estados Unidos. No Brasil, historicamente, os debates são organizados um a um por diversos veículos de comunicação.

Na carta, os partidos argumentaram ainda que os 45 dias de campanha eleitoral previstos na legislação para este ano são curtos demais para comportar os 10 debates propostos até o momento, e que a rotina seria "incompatível com a agenda política e a realização de atos públicos de campanha".

Questionado se a falta de participação de Lula nas sabatinas não prejudicaria o processo eleitoral, o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), que é um dos coordenadores da campanha do petista, disse à reportagem que "se o processo eleitoral está sendo prejudicado de alguma forma é por parte do atual governo, que tenta manipular o eleitor ao questionar a segurança das urnas e do sistema pelo o qual ele foi eleito". Ele defendeu que as propostas já são conhecidas pela população, e que serão "detalhadas ainda mais" durante a campanha.

Eleitor prejudicado

Para Marco Antônio Teixeira, cientista político da Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getulio Vargas (FGV EAESP), é preciso entender o contexto em que Lula se absteve do debate em 2006. Visando a reeleição, o petista enfrentava o auge do escândalo do mensalão, um esquema de compra de votos de parlamentares em troca de apoio no Congresso. "Apesar disso, Lula até estava numa posição confortável, o que, de certa forma, não justifica sua ausência no debate. Democracia supõe debate de ideias, supõe que os candidatos coloquem publicamente suas diferenças. Não adianta, depois, o político reclamar que não houve espaço para debater suas ideias."

O professor avalia que se os dois principais candidatos não comparecem, o debate perde boa parte do seu atrativo e apelo. "Isso é ruim também para os outros candidatos, porque a população vai olhar com menos interesse. Ainda mais num momento como este, de polarização", avalia. Entretanto, Teixeira destaca que quem perde mais é a democracia e o povo brasileiro.

"A ausência, sobretudo de candidatos competitivos e que têm diferenças de ideias, não contribui para a democracia. Mostra, na verdade, uma falta de compromisso com a democracia. Acredito que vai haver debate, seria até um descaso do candidato Lula, porque ele sempre defendeu uma ideia muito clara da importância do debate."

O cientista político e professor da Universidade Federal Fluminense (UFF) Marcus Ianoni reforça a ideia de que o não comparecimento prejudica os eleitores. Mas, por outro lado, devido ao contexto, acredita que a ausência pode ser, sim, uma estratégia. "Pode ser importante para suas estratégias eleitorais eles evitarem dar a cara para bater. Já Ciro Gomes (PDT) necessita dos debates para atacar os dois, sobretudo Lula, para se colocar como candidato contra a extrema-direita. Dado o enfraquecimento da chamada terceira via, os demais candidatos têm mais necessidade de debater do que os dois primeiros colocados nas pesquisas eleitorais. Mas o eleitor precisa entender o que está em jogo", afirma.

Oposição

As ausências nas sabatinas da imprensa foram criticadas pelo presidente do PDT, Carlos Lupi. Em vídeo divulgado pelo partido, Lupi questionou: "Onde está o respeito à opinião alheia? Onde está a vontade de esclarecer a opinião pública sobre cada candidato? Está ficando tudo muito parecido. O grupo do Bolsonaro com o grupo do Lula, é tudo muito igual", apontou.

Lupi ressaltou ser preciso "furar a bolha" da polarização, e reiterou que Ciro quer debater. "Só um debate permanente, claro, transparente, esclarece a população. PT, venha para o debate, não fuja como o Bolsonaro. Vocês estão se parecendo muito."

A senadora Simone Tebet, pré-candidata pelo MDB, PSDB e Cidadania, também faz questão de participar dos embates. Segundo membros de sua campanha, a equipe tem participado de todas as reuniões para organizar debates e sabatinas com os veículos de imprensa. Já a equipe de Lula esteve presente em algumas das reuniões; a de Bolsonaro, em nenhuma.

"Estou de prontidão para debater o Brasil onde quer que seja, e os debates dos veículos de imprensa são uma excelente oportunidade. Está mais do que na hora de falar menos em Lula e Bolsonaro e mais de Brasil", disse Tebet ao **Correio**.

Formato

O formato dos debates varia de acordo com o veículo, e com o combinado entre os partidos participantes, mas costumam seguir uma fórmula geral:

1. O mediador, geralmente âncora de um jornal, apresenta os candidatos e as regras do debate;
2. Um candidato tem tempo determinado para fazer uma pergunta a outro participante, que também tem tempo limitado para responder;
3. O candidato que fez a pergunta agora tem a réplica, para rebater os argumentos de seu opositor;
4. O opositor, por sua vez, tem a tréplica para finalizar a rodada;
5. Os blocos do debate podem ser livres ou temáticos, limitando as perguntas à economia, por exemplo;
6. Dependendo das regras acordadas para o debate, o mediador, jornalistas ou os espectadores também podem fazer perguntas aos candidatos.

EM 2022

Estão previstos pelo menos 10 debates para o primeiro turno das eleições. O primeiro deve ocorrer em 6 de agosto, organizado pela CNN. Também farão debates a Jovem Pan, Band, RedeTV!, O Globo, Valor, CBN, TV Aparecida, Folha de S. Paulo/UOL, SBT, O Estado de S. Paulo, Veja, Rádio Nova Brasil e TV Globo. Alguns debates programados contam com a participação de mais de um veículo.

COMBUSTÍVEIS / Em reunião convocada pelo presidente da Câmara, líderes dos partidos discutem hoje novas medidas para conter alta dos preços de gasolina, diesel e gás de cozinha. Governo fala em criar CPI

Pressão sobre a Petrobras

» MICHELLE PORTELA

À véspera da reunião de líderes convocada para discutir a política de preços de combustíveis praticada pela Petrobras, o presidente da Câmara, deputado Arthur Lira (PP-AL), voltou a atacar duramente a estatal. "Não queremos confronto, não queremos intervenção. Queremos apenas respeito da Petrobras ao povo brasileiro. Se a Petrobras decidir enfrentar o Brasil, ela que se prepare: o Brasil vai enfrentar a Petrobras. E não é uma ameaça. É um encontro com a verdade", postou Lira, no Twitter.

Reduzir ou interromper a alta do preço dos combustíveis tornou-se um tema fundamental para o presidente Jair Bolsonaro (PL) a pouco mais de três meses do primeiro turno das eleições. Por isso, o chefe do Executivo e aliados não poupam críticas à companhia. No sábado, Bolsonaro afirmou ter acertado com Lira o encaminhamento, na reunião de hoje, da proposta de criar uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar o tema.

Paulo Sergio/Câmara dos Deputados

Arthur Lira diz não querer confronto, mas subiu o tom das críticas à estatal: "O Brasil vai enfrentar a Petrobras"

Terreno perigoso

Para alguns analistas, porém, o governo avança sobre um terreno perigoso, pois a CPI pode se transformar num palco de críticas ao Planalto, como ocorreu com a comissão do Senado que investigou a pandemia de covid-19. Tanto que parlamentares da oposição não são contrários à ideia.

"De CPI eu entendo. Sou o primeiro a propor! Um em breve roteiro já podemos: investigar a Petrobras, que integra o governo, depois investigar os presidentes da Petrobras, que Bolsonaro mesmo nomeou, e vamos chegar à resposta que… a responsabilidade é do próprio governo", disse o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), que foi vice-presidente da CPI da Covid no Senado.

O líder do governo na Câmara dos Deputados, Ricardo Barros (PP-PR), no entanto, afirma que a eventual CPI da Petrobras não deverá ter os mesmos rumos da CPI da Covid do Senado. "Esta será na Câmara, e terá outra composição", disse ele ao **Correio**. Barros ressalvou, porém, que a decisão de formar a CPI não está tomada. "Vamos avaliar. Ainda não ficou decidido", destacou.

Para o líder do PT na Câmara, Reginaldo Lopes (MG), a formação de uma CPI, sem que seja modificada a política de preços da estatal prejudicaria a imagem da empresa, inclusive, no exterior. "Esse governo já acabou. E atacar a Petrobras, num país sério, uma empresa cuja atividade afeta toda a economia brasileira, com impacto direto na inflação e no bolso do trabalhador, na minha opinião, seria um erro. Por isso, só resta proteger o patrimônio brasileiro. O governo não está interessado nisso, só quer entregar para os amigos do setor de petróleo e gás", disse o parlamentar mineiro.

O Colégio de Líderes deve debater ainda outras propostas para segurar o preço dos combustíveis, como a cobrança de Imposto de Exportação sobre as vendas de petróleo ao exterior. Outra idéia é a de elevar a Contribuição Social sobre Lucro Líquido(CSLL) da estatal. Os recursos obtidos com as medidas poderiam ser usados para cobrir custos e permitir reajustes mais moderados da gasolina, do óleo diesel e do gás de cozinha.

O governo é o maior acionista da Petrobras, tendo nomeado seis dos 11 conselheiros, além de todos os presidentes da empresa — o atual, José Mauro Ferreira Coelho, empossado há pouco mais de dois meses e já dispensado por Bolsonaro, aguarda os trâmites burocráticos para deixar o posto para Caio Mário Paes de Andrade, também indicado pelo chefe do Executivo. Por isso, o governo sofre críticas por não modificar a política de preços, que segue a paridade com o mercado internacional desde 2016. Além disso, a União é amplamente beneficiada pelos altos lucros que a estatal vem obtendo.

Reações

A possibilidade de interferência na Petrobras provocou reações no meio econômico. Em nota divulgada ontem, o Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP) criticou medidas que visem controlar os preços dos combustíveis por qualquer via. "O IBP defende os princípios da liberdade econômica e a livre formação dos preços dos produtos da cadeia petrolífera como o único caminho possível para a consolidação de um mercado mais competitivo no Brasil", diz a nota.

"A situação atual é complexa e não tem uma solução rápida. (...) Dessa forma, o IBP não apoia o controle de preços na cadeia de abastecimento ou a criação de gravames para exportação de petróleo", finaliza o documento.

PODER / Em ano eleitoral, temor por uma eventual ruptura democrática tem mobilizado diversas instituições como o TSE, o STF e o Congresso. Especialistas mapeiam ferramentas existentes na lei em caso de uma possível tomada de poder

Judiciário contra risco de golpe

» LUANA PATRIOLINO

Em um de seus discursos mais inflamados, o presidente Jair Bolsonaro (PL), que está em busca de mais quatro anos no poder, chegou a declarar que não irá aceitar o resultado da eleição deste ano, se ele não for o vencedor. A afirmação repete, em outras palavras, a retórica do ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump. Após o empresário ser derrotado nas urnas, ao buscar a reeleição, seus apoiadores mais ferrenhos invadiram o Capitólio, em Washington, nos Estados Unidos, em 6 de janeiro do ano passado.

Apesar do episódio nos EUA, Trump foi obrigado a passar o poder ao atual presidente norte-americano Joe Biden e ainda foi acusado pela CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) do Capitólio de ter orquestrado a invasão e incitar a violência.

No Brasil, o Judiciário teme a reação de Bolsonaro, em caso de uma derrota nas urnas. Com um comportamento considerado intempestivo e sempre em tensão com os Poderes, o chefe do Executivo aproveita todas as oportunidades que tem para atacar as instituições e afirmar, sem provas, que o processo eleitoral brasileiro pode ser fraudado. (**Leia mais abaixo**)

Atualmente, o presidente possui 34% das intenções de votos, contra 45% do seu adversário, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O dado é da pesquisa do Ipespe contratada pela XP Investimentos e divulgada neste mês.

ED ALVES/CB/D.A Press

Hasteamento da Bandeira Nacional no de 7 de Setembro em frente do Palácio da Alvorada, com a presença de Bolsonaro, no ano passado

Mecanismos

A possibilidade de que Bolsonaro possar aplicar um golpe de Estado, apesar de remota, se torna uma preocupação crescente entre especialistas. Na lei, existem mecanismos que podem ser usados, em casos de cenários extremos em que qualquer presidente da República se recuse a passar a faixa presidencial.

O primeiro seria a aplicação da Lei nº 1.079/1950 que define os crimes de responsabilidade nos atos do chefe do Executivo. O artigo 4 destaca que o agente público não poderá ameaçar o "livre exercício do Poder Legislativo, do Poder Judiciário e dos poderes constitucionais dos Estados".

Nas manifestações de 7 de Setembro do ano passado, auge da crise entre os Poderes, Bolsonaro chegou a dizer que não cumpriria mais as determinações do Supremo Tribunal Federal (STF). O descumprimento das decisões judiciárias também é previsto no mesmo artigo da Lei nº 1.079/1950.

O advogado Edson Vieira Abdala, especialista em direito criminal, explica a legislação vale para qualquer indivíduo, inclusive, o presidente. "Seja Supremo, Senado ou Executivo, (em casos assim) ele já poderia ser denunciado, responder por crime de responsabilidade. Não precisa esperar ele acabar o mandato", destaca.

Mesmo Bolsonaro tendo indicado que descumpriria a lei, Abdala pontua que, para ser punido, ele precisaria ter atentado contra os Poderes, na prática. "É uma situação muito excepcional e vai depender de muitas circunstâncias não só jurídicas, mas políticas também", afirma.

Outra alternativa para frear uma situação de crise seria o flagrante por incitação à violência. "As instituições estão corretas em se precaver contra uma possível tentativa golpista do atual presidente, que dá sinais claros, dia sim, dia não, dessa pretensão. Além da incitação, a nova Lei de Defesa do Estado Democrático de Direito, que revogou a Lei de Segurança Nacional, traz mecanismos firmes para a proteção da democracia", argumenta o advogado Fernando Neisser, especialista em direito eleitoral.

Cenário extremo

Os atos de Jair Bolsonaro geram questionamentos a respeito de um golpe de Estado ou da abertura de um processo de impeachment contra ele. Contudo, o cenário de tomada de poder é totalmente remoto, na avaliação do cientista político Cristiano Noronha, sócio da Arko Advice. Para o especialista, o chefe do Planalto usa o discurso apenas para acenar aos apoiadores mais extremistas.

"Não acredito em qualquer possibilidade de golpe. Muitas das manifestações do presidente em relação às urnas faz parte para mobilizar a militância dele. Agora, não há apoio institucional mínimo para esse tipo de iniciativa. Nem do poder Judiciário, nem do Legislativo e muito menos das Forças Armadas. Isso acaba sendo uma forma de mobilizar os apoiadores, mas não é uma ameaça consistente, com chance de se concretizar", pondera.

O advogado Edson Vieira Abdala partilha da mesma avaliação. "É muito difícil dar o golpe em um país. Falar é fácil. Mas ele não tem popularidade para isso e nem as Forças Armadas entrariam em uma aventura com ele", reitera.

Segundo o advogado constitucionalista Ovídio Inácio Ferreira Neto, a solução está na prevenção e mapeamento de cenários extremos. "Sugiro a criação de amplos observatórios pela sociedade civil organizada, deixando a disposição inúmeras ferramentas e canais para a denúncia de discursos e atos antidemocráticos, neutralizando a disseminação de tal conduta, assim como inibindo a ocorrência de episódios trágicos como o que assistimos no Capitólio em 2021", defende.

"Tarefa árdua"

A advogada Priscila Aguiar Fernandes opina que seria difícil colocar o país de volta nos trilhos em caso de uma ruptura institucional. "É tarefa árdua a utilização de alguma ferramenta jurídica para sua contenção, uma vez que se operaria a subversão da ordem institucional constituída. O ideal seria se antecipar ao golpe, por meio de uma forte mobilização dos principais atores políticos, econômicos e sociais em defesa da legalidade e democracia", destaca.

Nesses casos, a Lei do Impeachment não seria suficiente, pois o processo demoraria meses para ser concluído e qualquer presidente que tentasse um golpe já teria deixado o poder, mesmo sendo condenado e, no máximo, ficaria inelegível para disputar os próximos pleitos.

"Seria possível, no entanto, em casos assim, recorrer a instâncias internacionais, as quais podem deliberar sobre o caso e gerar uma intimidação internacional, como, por exemplo, a Comissão Interamericana de Direitos Humanos", explica Priscila.

» Conselho ao STF

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux, e a ministra da Corte Cármen Lúcia foram aconselhados por um grupo de sete senadores, no início do mês, a procurar a cúpula do Exército para saber até que ponto são reais as ameaças feitas pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) de não reconhecer o resultado das eleições, caso perca a disputa. Os próprios senadores pretendem conversar com militares, pois se disseram preocupados com riscos à democracia. A apreensão foi manifestada durante jantar oferecido por Cármen Lúcia, na casa dela, a sete senadores e a Fux. Nele, senadores teriam afirmado aos ministros não verem qualquer relação entre as Forças Armadas e as suspeitas lançadas por Bolsonaro sobre as urnas eletrônicas e o processo eleitoral. Todos ali observaram, porém, não ter dúvidas de que o presidente tem vontade de "dar um golpe" e criar confusão para questionar o resultado das eleições.

STJ mantém veto a shows

O ministro Humberto Martins, presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), manteve a decisão que cancelou os shows da banda Barões da Pisadinha e do cantor Leonardo no festival junino de Cachoeira Alta, município de 13 mil habitantes no Sudoeste de Goiás. Os artistas não são investigados e nem respondem ao processo.

A prefeitura previa gastar R$ 1,5 milhão com o "Juninão do Trabalhador" marcado para o feriado. O evento era anunciado como "a maior festa junina do interior goiano". Em sua decisão, o ministro afirmou que há risco de prejuízo aos cofres públicos. "A preocupação com a probidade administrativa exige tal cautela com a aplicação das verbas públicas", escreveu Martins.

A decisão atendeu a um pedido do Ministério Público de Goiás (MP-GO), que entrou com uma ação para barrar os gastos. O promotor de Justiça Lucas Otaviano da Silva alegou que a prefeitura não consegue garantir a prestação de serviços públicos essenciais e, por isso, não deveria usar o dinheiro em caixa para outra finalidade.

"Ainda que se promova a criação de postos de trabalho por alguns dias, não há como crer que a vultosa quantia despendida pelo poder público gere equivalente retorno econômico à toda a população pagadora de impostos (incluindo aqueles que não se interessam pelas festividades), mas tão somente a alguns beneficiados — notadamente os artistas contratados, que não residem na cidade", diz um trecho da ação.

"Enorme dívida"

Outro argumento do MP é o de que a prefeitura precisou pedir autorização da Câmara Municipal para fazer um empréstimo milionário para comprar uma usina solar e modernizar a rede de energia da cidade. O valor pleiteado era de R$ 11 milhões, mas os vereadores só deram aval para uma operação de até R$ 6 milhões. O promotor contestou que, ao mesmo tempo em que contrata uma "enorme dívida", o município pretendesse gastar com festas o equivalente a 25% do empréstimo.

O Tribunal de Justiça de Goiás já havia suspendido os shows, mas a prefeitura entrou com recurso no STJ. A administração municipal alegou que tem condições financeiras suficientes para custear o festival e que os valores cobrados pelos artistas estão dentro da média de mercado.

Fachin reitera convite a Forças Armadas

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Edson Fachin, enviou ofício às Forças Armadas reiterando convite para reunião da Comissão de Transparência Eleitoral (CTE) e do Observatório de Transparência das Eleições, que ocorre hoje.

O ofício do Tribunal, assinado em 17 de junho, é resposta ao pedido do ministro da Defesa, general Paulo Sérgio Nogueira, para o agendamento de um encontro entre as equipes técnicas da pasta e da Justiça Eleitoral. O texto indica que a Comissão "é integrada pela equipe técnica deste Tribunal e por instituições que, mesmo nesta fase final de preparação dos sistemas eleitorais, têm dado relevante contribuição para que as eleições sejam realizadas de forma segura e transparente".

A mensagem de Fachin também destaca que a maioria das sugestões apresentadas no âmbito da Comissão foram acolhidas, e que mesmo que algumas não tenham sido postas em prática neste ciclo eleitoral, "serão consideradas para uma nova análise objetivando os próximos pleitos".

O ofício termina com um agradecimento às Forças Armadas pelas contribuições no fórum de discussão e pelo "valioso suporte operacional e logístico" prestado em eleições anteriores.

Além disso, o presidente do TSE afirmou que espera contar com a presença do general Heber Portella, representante do Ministério da Defesa na CTE.

Recuo

O objetivo do encontro pedido por Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, segundo o ofício enviado ao ministro Edson Fachin na semana passada, era "dirimir eventuais divergências técnicas" e discutir as propostas apresentadas pelas Forças Armadas ao TSE. O documento foi intitulado "diálogo interinstitucional em prol do fortalecimento da democracia brasileira" e sinaliza um recuo após sucessivos questionamentos das Forças Armadas à Justiça Eleitoral.

O general afirmava no texto que a reunião era necessária "para que se possa dar concretude ao diálogo proposto" pelo TSE. Em outro trecho, Oliveira dizia que o Ministério da Defesa não chegou a apresentar apontamentos próprios e que só reiterou as propostas pelas Forças Armadas — que, segundo o ministro, foram "entendidas como essenciais para fortalecer a segurança, a transparência, a confiabilidade e a auditabilidade do processo eleitoral".

Abdias Pinheiro/SECOM/TSE

Em ofício, presidente do TSE reitera convite ao ministro da Defesa para reunião marcada para hoje com a Justiça Eleitoral

As Forças Armadas encamparam uma campanha que envolveu pedidos de informação e questionamentos constantes aos processos da Justiça Eleitoral. Ao longo dos últimos oito meses, 88 perguntas foram enviadas ao TSE. Os militares reproduziram suspeitas, sem embasamento técnico, lançadas pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) contra o processo de organização das eleições.

"Erro de informação"

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral aproveitou uma sessão de debates na Corte no último dia 13 para rebater recentes ataques de Bolsonaro às urnas eletrônicas. O presidente havia repetido, dias antes, insinuações infundadas de que não seria possível realizar a apuração simultânea dos votos. Mesmo sem citar nominalmente o chefe do Executivo, Fachin comentou que uma alta autoridade fez "crítica indevida" e que, a partir disso, "espalha-se desinformações e ataques à Justiça Eleitoral".

Em entrevista por videoconferência num evento de discussões conservadoras, Bolsonaro criticou o TSE por não ter aceitado todas as sugestões das Forças Armadas no sistema eleitoral, em especial a proposta de implementar ferramentas de apuração simultânea. No entanto, diferentemente do que afirmou o presidente, a Justiça Eleitoral já possui mecanismos de acompanhamento dos votos em tempo real pela internet. Diante disso, Fachin afirmou que houve "um erro de informação".

SEGURANÇA CIBERNÉTICA / País sobe para a 18ª posição em levantamento que analisa 194 países. Mas ainda há problemas, como a falta de integração entre os órgãos envolvidos com a proteção de sistemas eletrônicos

Brasil avança em ranking

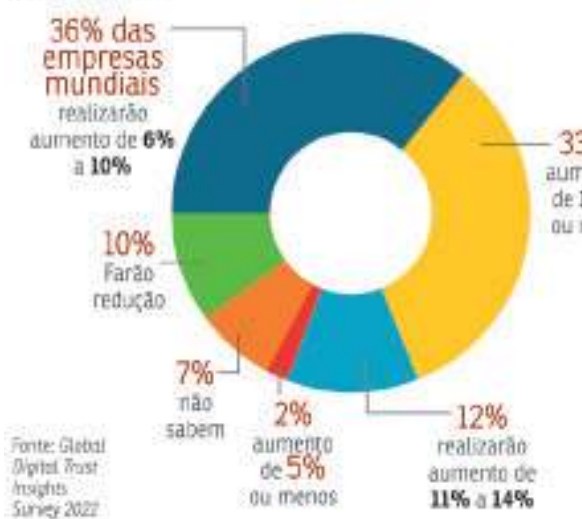
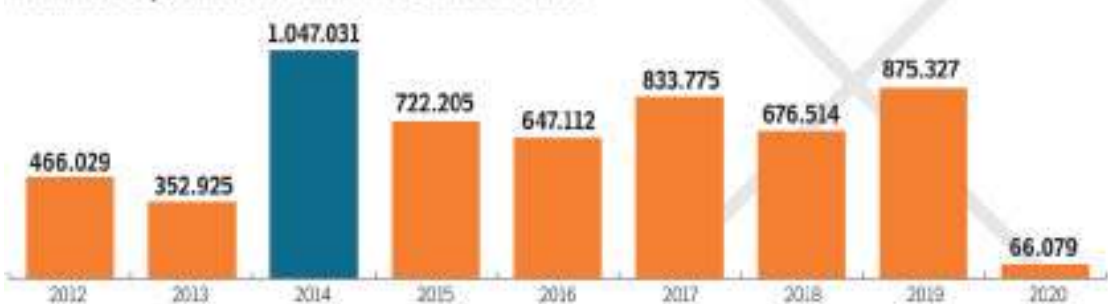
» CRISTIANE NOBERTO

O avanço da tecnologia coloca em xeque os sistemas de segurança em todo o mundo. Dados da União Internacional de Telecomunicações (UIT), agência ligada às Nações Unidas, mostram que o Brasil evoluiu no ranking mundial de cibersegurança, saltando da 71ª posição para a 18ª colocação na avaliação da organização, que analisa 194 países em governança de segurança cibernética. Entre os países das Américas, estamos em 3º lugar.

Uma das funções das Forças Armadas é cuidar da Defesa Cibernética. Criada em 2008, a primeira edição da Estratégia Nacional de Defesa, foi incumbida de gerenciar essa área estratégica, mas só foi consolidada em 2014, com a criação do Comando de Defesa Cibernética (ComDCiber). O primeiro projeto real aconteceu apenas em 2020, com a criação do Sistema Militar de Defesa Cibernética (SMDC), subordinado ao Exército. É lá onde a proteção, exploração e ciberataques no âmbito da defesa nacional são analisados. Nesse sentido, a força militar protege infraestruturas críticas, como hidrelétricas, sistema financeiro, abastecimento de água e luz.

Dados da ONU mostram que o Brasil está bem evoluído, o que é confirmado por especialistas. Em artigo publicado pelo portal *Defesanet*, o gerente comercial da Atech, Andersonn Kohl, aponta que "é nítido o amadurecimento da nossa defesa cibernética, impulsionado pelos constantes treinamentos e pelo trabalho conjunto das Forças Singulares com órgãos governamentais, academias e iniciativa privada — a chamada tríplice hélice".

Contudo, ainda são necessários esforços para fortalecer o sistema. Em janeiro deste ano, a Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS), do Ministério da Saúde, recebeu um ataque hacker que provocou um apagão nos dados do Sistema Único de Saúde (SUS) em todos os estados e municípios. A plataforma ficou fora do ar por mais de um mês e a invasão nunca foi bem esclarecida.

De acordo com o pesquisador na área de segurança cibernética e relações internacionais Eduardo Izycki, apesar dos avanços, não há integração entre todos os órgãos militares civis ou governamentais, o que gera insegurança. "Em parte, alguns dos problemas de segurança decorrem disso. As pessoas têm boas iniciativas, em lugares diferentes, mas não compartilham entre si", explica.

Países mais desenvolvidos que possuem Organizações Ligadas à Defesa e Segurança Cibernéticas

País	inteligência	contrainteligência	cibersegurança (civil)	ciberdefesa (militar)	ano de publicação de suas primeiras ciberestratégias	efetivo destinado à área
EUA	SIM	SIM	SIM	SIM	2003	cerca de 20 mil
China	SIM	SIM	SIM	SIM	2003	cerca de 70 mil
França	SIM	SIM	SIM	SIM	2008	cerca de 4 mil
Reino Unido	SIM	SIM	SIM	SIM	2009	cerca de 4 mil
Alemanha	SIM	SIM	SIM	SIM	2001	cerca de 14 mil
Brasil	Não possui	GSI/DSIC	ComDCiber	ComDCiber	2020	cerca de 300

Em parte, alguns dos problemas de segurança decorrem do fato de que as pessoas têm boas iniciativas, em lugares diferentes, mas não compartilham entre si"

Eduardo Izycki, pesquisador na área de segurança cibernética e relações internacionais

O Centro de Estudos, Respostas e Tratamentos de Incidentes de Segurança no Brasil (CERT.br), ligado ao Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI), tem registros de tentativas de ataques cibernéticos de 1999 até 2020. Desde 2012, o Brasil passou a receber grande número de ataques, com o maior pico na Copa do Mundo de 2014, quando o país sediou os jogos. Na época, foram 1,047 milhão de casos registrados.

Izycki aponta que a falta de integração prejudica o sistema. "Essa integração até acontece nos grandes eventos. Mas, depois que eles terminam, você não vê mais."

O fato de as entidades serem descentralizadas também não permite, às vezes, "ganhar escala, fazer treinamentos para todo o governo federal". De acordo com o especialista, falta a visão de todas as equipes de tratamento de incidentes.

Na edição da revista *Engenharia Militar* de janeiro deste ano, pesquisadores do Exército mostraram formas de melhorar o sistema de compras governamentais. Eles sugeriram aglutinar serviços que tenham a ver com os mesmos temas para facilitar a navegabilidade e como dar maior transparência aos gastos públicos. Mas, até o momento, nenhuma das sugestões foi implementada.

Investimentos

Em 2019, um levantamento feito pelo senador Esperidião Amin (PP-SC), mostrou que a proposta orçamentária para 2020, na área, era de somente R$ 19 milhões. Segundo o parlamentar, é "um quadro dramático, que expõe o país a enormes riscos". Para ele, o orçamento na área deveria aumentar gradativamente até chegar a R$ 120 milhões em 2023. Contudo, os valores destinados à atividade no Ministério da Defesa atualmente são nebulosos.

Por outro lado, no meio civil, dados da pesquisa PwC Digital Trust Insights 2022 mostram que as empresas globais estão atentas aos ciberataques. De acordo com o levantamento, as maioria das organizações ouvidas (36%) pretende pretendem aumentar significativamente seus orçamentos para a proteção de dados.

Combate a fake news

Os procuradores Paula Bajer Fernandes e Paulo Taubemblatt estarão à frente da Procuradoria Regional Eleitoral em São Paulo (PRE-SP) durante o pleito de outubro e elegeram como prioridade o combate às fake news e à violência política contra minorias.

Houve reforço na equipe, o que ocorreu também em outros estados. "Era uma eleição que parecia ser não de risco, mas que envolveria uma energia", afirmou Paula, procuradora regional eleitoral, explicando a ampliação do time. Taubemblatt, por exemplo, é o procurador substituto, mas os dois projetam atuar em conjunto. Nomeada no último trimestre do ano passado pelo procurador-geral da República, Augusto Aras, a dupla concedeu entrevista ao Estadão na sede do órgão, na capital paulista.

A Procuradoria Eleitoral é o órgão do Ministério Público que atua na fiscalização de campanhas de governadores, senadores, deputados federais e deputados estaduais junto ao Tribunal Regional Eleitoral. Além disso, a PRE é responsável por coordenar o trabalho dos promotores eleitorais distribuídos nas Varas Eleitorais — 425 em São Paulo — em casos ligados a candidatos a prefeituras e câmaras municipais.

O grupo de trabalho montado em São Paulo é composto por mais cinco procuradores, além de Paula e Taubemblatt: dois auxiliares e outros três dedicados exclusivamente a casos de propaganda eleitoral.

"Não somos capazes, e não há quem seja, de conter o tsunami das fake news. Elas virão, por mais que o Ministério Público trabalhe", disse Taubemblatt. "O que vejo como preponderante na nossa atuação é ir atrás da desinformação que agrida minorias, mulheres e pessoas em situação de vulnerabilidade, porque essa vai prejudicar diretamente alguém."

O volume de trabalho na PRE aumenta a partir de agosto, quando se inicia formalmente a campanha eleitoral. Em casos concretos, se ficar provado que um candidato ou partido disseminou uma informação mentirosa em uma rede social, Paula disse que o MP deve pedir a retirada da propaganda. A depender do caso, os envolvidos também podem responder por crimes como injúria, difamação e calúnia.

A procuradora cita como exemplo o julgamento do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que cassou o mandato do deputado estadual Fernando Francischini (União Brasil-PR) por espalhar fake news contra as urnas eletrônicas.

ROBERTO BRANT

"AS ELEIÇÕES BRASILEIRAS SE ANUNCIAM COMO AS MAIS CONFLITUOSAS DE TODA A NOSSA VIDA DEMOCRÁTICA"

(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

Uma oportunidade que vamos perder

Períodos eleitorais sempre foram aqui e em toda a parte tempos de agitação e de acirramento de ânimos. Passadas as eleições e verificados os resultados, no entanto, a regra geral sempre tem sido a volta à normalidade e às rotinas da vida, mesmo aqui na tumultuada América Latina. Esta regra tem deixado de prevalecer em alguns de nossos vizinhos, numa antecipação do que pode perfeitamente acontecer também conosco. Um dos enigmas da história do nosso continente é a frequência como os ciclos de liberdade e tirania, crescimento e estagnação, harmonia e conflitos, ocorrem ao mesmo tempo em vários de nossos países. Sem percebermos, muitas coisas indicam que compartilhamos um mesmo destino, mesmo a contragosto.

Algumas eleições no continente permanecem inconclusas. É o caso do Peru, onde a antipolítica levou à Presidência um personagem exótico e despreparado, sem planos nem maioria para governar, cujo único projeto no momento é evitar seu impedimento e conservar-se no poder. No Chile, um jovem ex-revolucionário de esquerda, com um discurso sensato, prevaleceu sobre a política tradicional. Seu governo, contudo, está pendente da confirmação, por meio de um plebiscito, de uma nova Constituição que, se entrar em vigor, tornará o país ingovernável para sempre, qualquer que seja o presidente.

Neste momento, a Colômbia, o mais estável dos países do continente até agora, viu a população rejeitar os partidos que tradicionalmente a governavam, para levar ao segundo turno um ex-guerrilheiro e um velho empresário, populista de direita, cuja única proposta para o país é drenar o pântano da política. Todos conhecemos o que resulta destas proclamações. Afinal, tivemos Jânio Quadros e Fernando Collor. Quando as sociedades se desesperam elas votam apenas com raiva, com o fígado e não com o cérebro, mesmo sabendo que pagarão sozinhas pelos seus erros.

Como em quase todos os nossos vizinhos, as nossas instituições de política democrática há tempos deixaram de funcionar em proveito da maioria da população. Os partidos políticos não representam nada nem ninguém. São agências com interesses predominantemente privados, embora financiadas com abundantes recursos públicos. No Parlamento, as maiorias sem alma e sem ideias vivem da captura do orçamento público e não mantém a mínima conexão com a sociedade, salvo exceções cada vez menores. Neste ambiente, a disputa eleitoral vai se resumir a uma competição entre personalidades, e o resultado eleitoral não vai trazer normalidade, harmonia ou novos rumos para o país, apenas o congelamento dos conflitos e da intolerância.

As eleições brasileiras se anunciam como as mais conflituosas de toda a nossa vida democrática, servindo não para arbitrar civilizadamente nossas diferenças, mas, ao contrário, para alargar o fosso que tem separado as pessoas na política. Em alguns aspectos, estamos retrocedendo aos tempos mais sombrios da nossa história política, quando a própria existência do Estado democrático com razão volta a ser posta em dúvida. A mediocridade das lideranças em atividade criou um vácuo na esfera política, onde passaram a se movimentar atores indesejados, como os militares e os juízes, cuja presença aprofunda os conflitos e atrofia ainda mais as instituições da soberania popular, sem nenhum proveito para o país.

Se as pesquisas de opinião estiverem corretas e se o julgamento político dos brasileiros não se modificar, ficará patente que nosso país não apenas está abdicando de um futuro melhor e diferente, como também está se desinteressando de resolver os imensos passivos que vimos acumulando em todos os campos, como a estagnação da economia, o empobrecimento progressivo da população, a ausência do Estado na segurança das pessoas e na proteção do meio ambiente, a degradação da infraestrutura.

A grande ironia é que as atuais mudanças que estão ocorrendo no mundo abrem neste momento uma janela de oportunidades para o Brasil que poderia mudar nosso destino, se ao menos houvesse a esperança de que as eleições dariam ao país um governo.

AMAZÔNIA SEM LEI / Mais cinco homens que ajudaram a enterrar os corpos de Bruno Pereira e Dom Phillips na mata foram identificados. Embarcação de indigenista e jornalista britânico foi encontrada a 20 metros de profundidade

PF mira 8 suspeitos; 3 estão presos

» RAFAELA GONÇALVES

Mais cinco pessoas foram identificadas por suposta participação na ocultação dos cadáveres do indigenista Bruno Pereira e do jornalista britânico Dom Phillips no Vale do Javari, no estado do Amazonas. Segundo o comitê de crise coordenado pela Polícia Federal do Amazonas, os suspeitos foram localizados e ouvidos pelos agentes que atuam na operação, mas estão respondendo em liberdade. Os nomes não foram divulgados, mas até o momento oito pessoas já têm envolvimento no caso. Os suspeitos devem ser indiciados pelo crime de ocultação de cadáver e vão responder às acusações em liberdade, devido ao crime prever uma pena inferior a quatro anos.

"As investigações continuam no sentido de esclarecer todas as circunstâncias, os motivos e os envolvidos no caso", disse em nota a PF. A corporação não informou a identidade dos suspeitos.

O delegado titular da 50ª Delegacia Interativa de Polícia (DIP) de Atalaia do Norte, Alex Perez, declarou também que os policiais estão trabalhando para identificar os suspeitos restantes.

Três dos suspeitos estão presos: Amarildo da Costa Oliveira, conhecido como "Pelado", Oseney da Costa Oliveira, o "Dos Santos", e Jeferson da Silva Lima, o "Pelado da Dinha". Segundo a polícia, Amarildo confessou ser o executor do crime e Oseney se reservou ao direito de permanecer em silêncio. Eles são irmãos. Já Jeferson está envolvido na ocultação dos cadáveres.

Todos teriam participado diretamente do duplo homicídio e tiveram a prisão temporária de 30 dias decretada pela Justiça do Amazonas. A Polícia Civil do estado também confirmou que investiga a participação de mais pessoas no crime.

A embarcação em que a dupla viajava, que havia sido afundada, foi localizada por bombeiros e militares da Marinha neste domingo. De acordo com a polícia, foram cinco horas de operação para encontrar a lancha, que foi localizada a cerca de 20 metros de profundidade, emborcada com seis sacos de areia para dificultar a flutuação, a uma distância de 30 metros da margem direita do rio.

Além do casco da embarcação, também foram encontrados um motor Yamaha 40 hp, quatro tambores que eram de propriedade do Bruno, sendo três em terra firme e um submerso. As evidências serão submetidas à perícia nos próximos dias para ajudar a elucidar o crime.

Em Brasília, peritos do Instituto Nacional de Criminalística examinam os restos mortais recolhidos pela PF. Os exames já confirmaram que os corpos são do indigenista e do jornalista. O último laudo da perícia afirma que o repórter e o indigenista foram mortos com tiros de munição típica de caça. A região em que ocorreu o crime é conhecida pela presença de caça e pesca ilegal. Segundo os peritos, Bruno foi baleado três vezes, na cabeça e no tórax, e Dom uma vez, no tórax.

As investigações sobre a motivação do crime seguem em sigilo. Apesar de os agentes já terem afirmado que não há indícios de que tenha havido ordem de um mandante para que Bruno e Dom fossem executados, a pesca ilegal e o tráfico de drogas são braços do crime organizado que atuam na região. Bruno Pereira dedicava a vida a denunciar e ajudar a coibir as práticas, em defesa dos indígenas.

LeoBark/Secom/MPF

Após viagem ao estado, Aras diz que volta para Brasília com "disposição para defender Amazônia"

Reestruturação do MPF

O procurador-geral da República, Augusto Aras, e integrantes do Ministério Público Federal (MPF) foram à Tabatinga, no Amazonas, ontem, para acompanhar os desdobramentos da investigação sobre o assassinato. Em reunião com representantes do Exército, Polícia Federal, da Fundação Nacional do Índio (Funai) e outras instituições foram discutidas medidas conjuntas de reforço da presença e atuação estatal na região.

"Eu volto a Brasília disposto a mover as instâncias do Estado para a defesa da Amazônia e de seus cidadãos, sejam eles indígenas isolados ou não", disse Aras em comunicado aos jornalistas após a reunião.

O assessor jurídico da organização indígena União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (Univaja), Eliesio Marubo, que participou do encontro, contou que a reunião debateu o fortalecimento das instituições. "Foi dito que o MPF iria avaliar a afirmação da PF sobre a conclusão do inquérito. O procurador também vai avaliar com o governador do Amazonas a possibilidade de impor uma GLO (Garantia da Lei e da Ordem, com o emprego das Forças Armadas) para a região do Vale do Javari", explicou.

Em maio, o procurador assinou uma portaria criando 30 ofícios com temática socioambiental na Amazônia. Agora, de acordo com a pasta, o objetivo é garantir a implementação da portaria. Lideranças reforçaram a necessidade de o Estado cumprir seu papel de fiscalização e combate ao crime naquela área. De acordo com eles, a vigilância dos territórios tem sido feita pelos próprios indígenas, o que os coloca em risco permanente.

Segundo Aras, a reestruturação da estratégia do MPF deve ampliar o número de ofícios e, como consequência, de procuradores destinados ao trabalho tanto preventivo quanto repressivo.

Atos pelo Brasil

Neste fim de semana aconteceram atos em todo o país pedindo por justiça para Bruno e Dom. Em Brasília, um grupo se reuniu na manhã de ontem, na Asa Norte. Os participantes carregavam imagens das vítimas, cartazes cobrando a responsabilização pelo crime e pelo fim do garimpo. Houve também pedido para a saída do presidente da Funai, Marcelo Xavier.

Indígenas e um servidor da Funai discursaram durante o ato na capital, que também contou com a presença de integrantes de movimentos sociais, servidores públicos e pequenos produtores rurais. Ao longo desta semana acontecerá ainda uma vigília permanente em frente à sede da Funai em Brasília.

Greve

Servidores da Funai que atuam em todo o país preparam um ato nacional de greve, em protesto contra as ações e falas praticadas por seu atual presidente, Marcelo Xavier, e pelas mortes de Pereira e de Phillips. A manifestação está marcada para esta quinta-feira, a partir das 10h, e deve incluir todas as unidades do país. Anteontem, com o mesmo propósito, um ato foi realizado na Avenida Paulista, em São Paulo.

"Nós, servidoras e servidores da Funai, mobilizados nacionalmente e representados por nossas entidades, convocamos a todas/os para estarem conosco no ato nacional de greve", diz, em nota, a Indigenistas Associados (INA), grupo que reúne servidores da fundação.

Representantes da INA cobram a troca no comando do órgão. Delegado da PF, Xavier chegou à presidência da Funai em julho de 2019, apoiado pela bancada ruralista. Ele assumiu no lugar do general Franklimberg Ribeiro de Freitas, que tinha deixado o cargo em junho, após ser alvo de forte pressão da bancada do agronegócio. Franklimberg estava havia menos de cinco meses no cargo quando foi trocado.

Depois de quatro meses no comando, Xavier fez uma demissão generalizada na Funai e trocou 15 coordenações de áreas da autarquia. Alguns coordenadores ficaram sabendo da exoneração pelo Diário Oficial da União. Naquele mesmo mês de outubro, ele demitiu Pereira, que era coordenador-geral de Índios Isolados.

» Entrevista | ANDREW DOWNIE

JORNALISTA E AMIGO DE DOM PHILLIPS

Divulgação

"É preciso continuar o trabalho que Dom fazia"

» TAÍSA MEDEIROS

A morte do jornalista inglês Dom Phillips e do indigenista Bruno Pereira tomou o noticiário das últimas semanas. A dor de colegas, amigos e familiares foi exposta ao longo dos dias, evidenciando a angústia da espera por respostas. Dentre os jornalistas que acompanharam o caso estava um grande amigo de Dom no Brasil, Andrew Downie. Jornalista especialista em América Latina e autor do livro Doutor Sócrates: jogador de futebol, filósofo, lenda, *o escocês conheceu Dom em 2007, e desde então se aproximaram. Andrew conta, em entrevista, sobre os desafios em cobrir, para o jornal* The Guardian, *o desaparecimento e assassinato do amigo, e relembra quem era o amigo e profissional Dom Phillips.*

Como era sua relação com Dom?

Conheci o Dom em 2007, quando ele veio para São Paulo. Eu já trabalhava como correspondente e tínhamos amigos em comum, e ficamos amigos. Não fomos colegas diretamente, mas às sextas-feiras a gente se encontrava e tomava uma cerveja.

Dom estava escrevendo um livro sobre a Amazônia. O que você sabia a respeito?

Ele não contava muito sobre, não falava muito sobre o livro. Ele não contava detalhes sobre o livro que estava escrevendo. Quando eu perguntei: "você está fazendo o quê? Vai viajar para onde?" Ele falou: "Não, eu não vou falar, vai estar no livro". Os detalhes eu não sabia.

O presidente Jair Bolsonaro chegou a dizer que a dupla sabia dos riscos que corria ao realizar as atividades ali naquela região. Dom já havia comentado sobre esses riscos?

Ir para a Amazônia sempre vai ter um risco. Mas o que o presidente falou, ninguém fala. Nenhuma pessoa que tem o mínimo de empatia fala.

Faltou empatia por parte do governo?

Óbvio. Ninguém fala essas coisas. Existem jornalistas que adoram a adrenalina, se colocar nesses meios de perigo para ter uma história para contar. O Dom não era assim. Ele era mais tranquilo, organizado. Ele não gostava dessas coisas. Então, ele não tomava esses riscos à toa.

Como é a repercussão internacional do caso?

Eu estava escrevendo sobre isso todo dia para o jornal inglês *The Guardian*. Como jornalista, quando tem notícia você faz, e não para e pensa muita coisa. Obviamente, é um pouco diferente nesse caso, mas eu tinha falado para os meus amigos. Então, quando me perguntam como eu estou, eu falo: "Não tive tempo para pensar, para a ficha cair". A adrenalina de ter prazos, ter que fazer matéria todo dia. Isso ocupou todo o meu tempo, eu não tive muito tempo para pensar nos detalhes. E agradeço que não tive muito tempo. Vai chegar um momento quando vou ter que pensar nisso e talvez a ficha caia. Mas, até agora, nem tanto.

Em termos de justiça, como é que vão ser os próximos passos? Vocês vão seguir falando disso, vão seguir pressionando? Quais são os planos agora?

Com certeza. A primeira coisa é que o corpo precisa ir para a família, e a família vai ter paz de espírito em saber que o corpo está com eles, no lugar certo, onde eles querem. A segunda coisa é a justiça. Quem cometeu o crime deve pagar, que tenha uma investigação séria, que tenha um juízo sério. E rápido. Com certeza vamos continuar cobrindo isso, e espero que a gente continue também, se der certo, se houver dinheiro, se houver recursos para ir para Amazônia, para não só cobrir o que aconteceu com Dom, mas ainda falar sobre os indígenas do Vale do Javari, e do outro parque da Amazônia. Vamos falar, obviamente, sobre o meio ambiente e as mudanças climáticas. É um assunto que afeta todo mundo cada vez mais, então esse é um assunto também muito importante, que está muito envolvido com esses acontecimentos, e é uma forma de continuar esse trabalho importante que Dom fazia.

DIVERSIDADE

Parada LGBTQIA+: após dois anos, de volta às ruas de SP

Após dois anos de edições virtuais, em razão da pandemia da covid-19, a Parada do Orgulho LGBTQIA+ voltou às ruas de São Paulo ontem. Com o lema "Vote com orgulho: política que representa", a 26ª edição do evento contou com uma multidão de cerca de 3 milhões de pessoas. Dez quarteirões da Avenida Paulista foram ocupados por ativistas, artistas e apoiadores das causas.

Às vésperas das eleições presidenciais, o tom político conduziu o evento, que além de bandeiras de arco-íris, foi marcado por cartazes com a inscrição "Fora, Bolsonaro" e com o rosto da ex-vereadora Marielle Franco, assassinada em 2018, no Rio de Janeiro. Os discursos de artistas também traziam mensagem similares, com críticas ao presidente Jair Bolsonaro (PL).

O tema deste ano, segundo o vice-presidente da Associação da Parada do Orgulho LGBT de São Paulo (APOGLBT-SP), Renato Viterbo, é uma chance de mostrar a importância do voto para as políticas públicas voltadas para a comunidade. "A intenção é votar em pessoas LGBTs e aliadas e que o público entenda o tanto que isso vai refletir também na sua família e no entorno", declarou.

Emanoel Santos, 36 anos, frequenta o evento desde 2009. Para ele, a parada parece uma grande festa para quem vê de longe ou não vive as dores da comunidade LGBTQIA+, enquanto na verdade é um local de luta, independente de orientação sexual. "Para alguns a parada é apenas um dia, em que nós, homossexuais, saímos nas ruas e festejamos. Mas eu creio que é o dia em que mostramos que existimos para o mundo, colocando milhões de pessoas nas ruas para lutar por uma causa, e dizer que também somos humanos, independente da nossa sexualidade", disse.

NELSON ALMEIDA / AFP

Dez quarteirões da Paulista foram ocupados por artistas e apoiadores

Ele destacou a importância do tema deste ano, diante de tantas pessoas desacreditadas na política: "Sabemos que todos têm a noção que cada voto importa, mas nos últimos anos parece que as pessoas perderam a noção do poder que elas têm nas mãos".

Segurança e respeito

Neste ano, 19 carros fizeram parte do desfile, com a participação de Pabllo Vittar, Ludmilla, Pepita, Mateus Carrilho, Liniker, Majur, Gretchen, Luisa Sonza e o bloco de Carnaval Minhoqueens. O patrulhamento do evento contou com mais de dois mil policiais militares, que garantiram a segurança do ato.

O Brasil é o país que mais mata pessoas LGBTQIA+ no mundo, por isso, além de celebrar a diversidade, a parada é um apelo por mais segurança e respeito. Sem citar políticos em sua fala, a cantora Ludmilla destacou durante sua apresentação que "a luta (da comunidade LGBT) não está ganha". (**RG**)

» MG: acidente com embarcação mata dois em Capitólio

Duas pessoas morreram em um acidente com uma embarcação na noite de sábado, no Lago de Furnas, em Capitólio, em Minas Gerais. Segundo a Associação Pública dos Municípios da Microrregião do Médio Rio Grande (AMEG), uma lancha com 14 passageiros apresentou problemas mecânicos e solicitou apoio de outra embarcação nas proximidades para resgate. Uma chalana com outros 10 passageiros tentou socorrer a lancha à deriva e, no momento do transbordo dos passageiros, não suportou o peso e virou. Ao menos dois passageiros se afogaram. Em janeiro, a queda de uma rocha de 900 toneladas sobre lanchas matou outras 10 pessoas que visitavam os cânions da região.

Bolsas
Na sexta-feira

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
102.598 — 99.825
13/6 14/6 15/6 17/6

Salário mínimo
R$ 1.212

Dólar
Na sexta-feira
R$ 5,144 (+2,35%)

Últimas cotações (em R$)

10/junho	4,988
13/junho	5,115
14/junho	5,134
15/junho	5,026

Euro
Comercial, venda na sexta-feira
R$ 5,400

Capital de giro
Na sexta-feira
6,76%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
13,15%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Janeiro/2022	0,54
Fevereiro/2022	1,01
Março/2022	1,62
Abril/2022	1,06
Maio/2022	0,47

INVESTIMENTOS

Renda fixa cada vez mais atrativa

Alta da taxa básica de juros (Selic) aumenta rendimento das aplicações com retorno pré-definido, num cenário em que a Bolsa amarga prejuízos, em meio a incertezas econômicas e políticas

» ROSANA HESSEL

O Banco Central elevou a taxa básica da economia (Selic) pela 11ª vez consecutiva, em meio a um cenário de pressões inflacionárias persistentes, tanto no Brasil quanto no exterior. Na última quarta-feira, o Comitê de Política Monetária (Copom) reajustou a Selic de 12,75% para 13,25% ao ano e, em comunicado, informou que um aumento de igual ou menor intensidade será feito na próxima reunião, em agosto. Contudo, não sinalizou quando vai conseguir parar, de fato, o ciclo de alta iniciado em março de 2021 devido, em grande parte, às incertezas e à piora no quadro fiscal.

Com a perspectiva de que a Selic continuará subindo, podendo até ficar entre 14% e 15% ao ano em algumas previsões de analistas, os financiamentos ficam mais caros e o Brasil se mantém no topo dos rankings de empréstimos mais caros do mundo. Já os investimentos em renda fixa estão mais atrativos, especialmente para quem não quer correr riscos em um ano tipicamente turbulento, devido às eleições.

A renda fixa inclui investimentos em certificados de depósito bancário (CDB), letras de crédito imobiliário (LCI), letras de crédito do agronegócio (LCA) e títulos públicos do Tesouro Direto. Vale lembrar que taxas de juros anuais acima de 10% chegam praticamente a dobrar o valor do ativo em um prazo de seis a sete anos. Em um comparativo dos principais investimentos do mercado, feito pela Economatica a pedido do **Correio**, o CDI — referência para as aplicações de renda fixa, que acompanha a taxa Selic — acumula alta de 4,90% desde janeiro, uma das melhores rentabilidades no ano, junto ao indicador da média de retorno dos títulos do Tesouro Nacional indexados à inflação.

Enquanto isso, as criptomoedas e a Bolsa amargam prejuízos. A Bitcoin, por exemplo, acumula perdas de 60%. Já a Bolsa de Valores de São Paulo (B3) registra queda de 4,76% de janeiro até a última sexta-feira.

Analistas avaliam que a tendência é de migração para a renda fixa, que tem menos risco e retorno cada vez maior neste ano cheio de incertezas econômicas e políticas. "Cada vez que a Selic aumenta, a vantagem dos fundos de renda fixa indexados à Selic sobre a poupança é maior. E, daqui para frente, a poupança perde na maioria das situações, mas, se a Selic chegar a 15% ao ano, a poupança perderá em todas as situações", afirma o economista Miguel Ribeiro de Oliveira, diretor executivo da Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac).

Pelos cálculos de Oliveira, atualmente, com a Selic a 13,25% anuais, a caderneta só é vantajosa frente aos fundos se a taxa de administração ficar abaixo de 2,50% ao ano e se os investimentos tiverem prazo de resgate acima de um ano. É preciso não esquecer do Imposto de Renda na comparação. O tributo não incide sobre a poupança e, nas aplicações de renda fixa, a alíquota do IR varia. Ela é maior quando o prazo do resgate é menor, de 22,5% nas aplicações de até seis meses, e cai para 15% na mais de dois anos.

"A renda fixa é o porto seguro no momento e pode ser um bom investimento a curto e médio prazos, porque tem menos riscos. Mas, como a tendência é de queda na Selic a partir do ano que vem, é preciso que o investidor também fique atento e não deposite todos os ovos em uma única cesta. Ele pode encontrar boas oportunidades na Bolsa se não estiver preocupado com ganhos a curto prazo", orienta o economista Ricardo Rocha, professor do Insper. Ele reconhece que, como a maioria dos bancos centrais está aumentando juros, a expectativa é de que a queda nas bolsas seja prolongada, pois há uma correção na maioria dos preços dos ativos, que ficaram supervalorizados durante a pandemia e com o cenário de juros negativos nas economias desenvolvidas.

> **Cada vez que a taxa básica aumenta, a vantagem dos fundos de renda fixa indexados à Selic sobre a poupança é maior. E, daqui para frente, a poupança perde na maioria das situações"**
>
> *Miguel Ribeiro de Oliveira, diretor executivo da Anefac*

"As bolsas estão em queda aqui e lá fora, mas é possível encontrar ações baratas de empresas rentáveis, que podem trazer em ganhos para o investidor a médio e longo prazos. Mas, para isso, quem não tem a habilidade de para ficar olhando diariamente o mercado de ações precisa de ajuda de especialistas para procurar essas oportunidades", orienta Rocha.

O professor do Insper recomenda ao investidor não comprometer a maior parte das aplicações na Bolsa, por conta do risco elevado, especialmente agora. Ele ainda sugere fugir das redes sociais e evitar conselhos dos chamados "influencers" digitais. "É importante buscar sempre analistas financeiros credenciados. Eles sabem do que estão falando", frisa.

Como a Selic ainda deverá continuar subindo neste ano por conta das pressões inflacionárias, a renda fixa continuará atrativa até o ano que vem, lembram especialistas. Por isso, aproveitar o momento e contratar uma taxa acima de 14% ao ano nas aplicações, diante da perspectiva de a Selic voltar para 10% no fim de 2023, será certamente um bom negócio. "Já existem fundos e CDBs pagando 16% a 17% ao ano e, independentemente do resultado das eleições, no ano que vem, a inflação vai cair e os juros também. Quem contratar as taxas atuais, vai ter um ganho significativo nos próximos anos", afirma Rocha.

Fugindo do risco

Após o Banco Central elevar a taxa básica da economia (Selic) para 13,25% ao ano, aplicações na renda fixa ficam ainda mais atrativas para o investidor. Veja o comparativo de alguns investimentos selecionados

Aplicação	Taxa acumulada em 2022 (Em %)	Data da última cotação
IMA-B* total	5,15	15/6
CDI**	4,90	15/6
Poupança	3,58	30/6
Ind. Fundos Imobiliários	-0,01	15/6
Ibovespa	-4,76	17/6
Dólar Ptax Venda	-8,40	15/6
Ouro	-10,61	15/6
Euro	-15,98	15/6
BDRx***	-29,92	15/6
Bitcoin	-60,00	16/6

Obs.:

* IMA-B é o indicador da Anbima que acompanha o desempenho de uma categoria de índices segundo a carteira de títulos públicos atrelados ao IPCA (NTN-B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais)

** Certificado de Depósito Interbancário (CDI) é o principal termômetro para os investimentos em renda fixa, que tem taxa próxima à da Selic

*** BDRX — Índice que mede o desempenho médio das cotações de uma carteira de Brazilian Depositary Receipt (BDR) não patrocinados, autorizados à negociação na B3

Números

11,73%
taxa de inflação oficial, medida pelo IPCA, no acumulado em 12 meses até maio

6,17%
mais TR (Taxa Referencial) — rendimento anual da poupança para depósitos anteriores a maio de 2012 e para as aplicações posteriores a essa data quando a Selic fica acima de 8,5% ao ano

2,5%
taxa de administração proibitiva para fundos de investimentos, porque perdem para a poupança nas aplicações com prazos de resgate acima de seis meses

Fique de olho no Imposto de Renda

Quando for escolher uma aplicação em renda fixa, como fundos, títulos do Tesouro ou CDBs, preste atenção ao prazo e às alíquotas do IR, que podem corroer todo o ganho no período

(Em %)

Prazo das aplicações	Alíquota do IR
Até 6 meses	22,50
Entre 6 meses e 12 meses	20,00
Entre 12 meses e 24 meses	17,50
Acima de 24 meses alíquota de IR de 15,00	

Fontes: Economática, Infomoney e Anefac

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Para Ricardo Rocha, renda fixa é o porto seguro do momento, mas também há oportunidades na Bolsa

» Migração

Dados do banco Santander Brasil aos quais o **Correio** teve acesso, revelam que a migração para a renda fixa está a pleno vapor com as constantes altas da taxa básica da economia (Selic). No Distrito Federal, os investidores estão seguindo a tendência verificada em todo o país, e fatia da renda fixa supera a média nacional. De julho de 2021 a março deste ano, a parcela investida nesta modalidade por moradores do DF passou de 38,63% para 40,61%. Na média nacional, a renda fixa representa 39% da carteira de investimentos, segundo o estudo. O levantamento levou em conta os investidores do banco espanhol em todo o país, sem considerar a caderneta de poupança. Arley Júnior, estrategista de Investimentos do Santander Brasil, lembra que, além dos fundos de renda fixa, o investidor também pode diversificar as aplicações buscando fundos multimercados, que combinam rendas fixa e variável.

Inflação pressiona

Conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial, acumulou alta de 11,73% nos 12 meses encerrados em maio e está bastante disseminado na economia, com taxa de difusão de 72%. E, pelas estimativas de analistas, o custo de vida atingiu o pico do ano em abril, de 12,13%, mas, mesmo com a expectativa de algum impacto no IPCA da redução de tributos com o teto de 17% para o Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre combustíveis, não está descartada a possibilidade de o indicador fechar o ano em torno de 10% por conta, principalmente, dos choques cambiais e no barril do petróleo — que poderá chegar a US$ 150 ou até a US$ 170 se a guerra na Ucrânia avançar pelo segundo semestre do ano, segundo algumas estimativas.

Vale lembrar que o teto da meta de inflação passará de 5% neste ano a 4,75% em 2023, e, portanto o BC precisará continuar elevando a Selic para tentar trazer o IPCA de volta para a meta. Especialistas lembram que a inflação ainda está muito disseminada na economia e deverá ficar acima da meta até 2023, especialmente porque a volta dos impostos que serão reduzidos neste ano ajudarão a colocar mais pressão nos preços.

Meta

"Mesmo com a Selic em 14%, o Banco Central não conseguirá trazer a inflação para baixo do teto da meta neste ano e no próximo. Os indicadores mostram que, mesmo com a mudança dos impostos sobre combustíveis, adiando a cobrança para o ano que vem, o IPCA deverá ficar em torno de 6% em 2023", alerta Eduardo Velho, economista-chefe da JF Trust Gestora de Recursos. Segundo ele, "a chance de isso ocorrer é alta", porque o dólar deverá continuar subindo em meio às turbulências internas e externas, e, com o cenário apontando novas altas no dólar e no barril do petróleo, a Petrobras continuará reajustando os combustíveis, a fim de reduzir a defasagem dos preços cobrados no mercado interno e, certamente, isso vai pressionar a inflação.

Com isso, o cenário de corte da Selic deverá ocorrer somente a partir do segundo trimestre de 2023, de acordo com analistas. "A inflação está muito disseminada na cesta como um todo e não são apenas os combustíveis que registram alta de preços. Por isso, estamos falando de inflação acima do teto da meta até o próximo ano. O Banco Central só vai conseguir trazer o IPCA para a meta em 2024", afirma Arley Júnior, estrategista de Investimentos do Santander Brasil. (**RH**)

Mercado S/A

AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Para evitar abusos como esses, as autoridades precisam agir

Corretoras impedem saques de criptomoedas e assustam investidores

As grandes corretoras de criptomoedas tomaram uma medida que compromete seriamente a credibilidade do mercado: elas vergonhosamente suspenderam saques e depósitos. Maior empresa do ramo no mundo, a Binance interrompeu a movimentação em reais via Pix e Ted sob a alegação de instabilidade no sistema. Na Ásia, a corretora Babel Finance suspendeu as transações após saques maciços dos clientes. Nos Estados Unidos, a plataforma de empréstimos de criptomoedas Celsius Network passou a ser investigada pelas autoridades por impedir que clientes retirem seus recursos. Os investidores estão assustados com o declínio sem freio das moedas virtuais.

O bitcoin perdeu 30% de valor em apenas uma semana e acumula tombo de 70% em relação à máxima histórica alcançada em novembro de 2021. Isso é uma coisa. Outra bem diferente é as corretores impedirem os clientes de acessaram seus recursos. Para evitar abusos como esses, as autoridades precisam agir.

AFP

Governo Bolsonaro é o que mais aumentou preço da gasolina

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

O presidente Jair Bolsonaro é o recordista de aumento de preço da gasolina na história recente do Brasil. Segundo levantamento feito pela gestora de recursos QR Capital, em sua gestão o valor do combustível disparou 70,6%. No governo Michel Temer, que enfrentou até uma grave de caminhoneiros, a alta foi de 12,1%. Dilma Rousseff (acréscimo de 11,6% no primeiro mandato e de 12,3% no segundo) e Lula (subida de 16,7% na primeira gestão e queda de 0,3% na segunda) também reajustaram menos.

Para driblar crise, Estrela aposta em maquiagem infantil

A fabricante brasileira de brinquedos Estrela aposta nas maquiagens infantis para driblar as dificuldades financeiras. Nos próximos cinco anos, a empresa pretende inaugurar 250 lojas da marca Estrela Beauty espalhadas pelo país. Atualmente, existem apenas cinco unidades em operação, mas a ideia é avançar rapidamente pelo modelo de franquias. Com a concorrência dos importados chineses e até o amadurecimento precoce das crianças, a Estrela já não é como antes. Suas dívidas totalizam R$ 145 milhões.

"Acho que há um temor existencial nos jovens de hoje. Eu não tinha isso. Eles enxergam montanhas enormes, onde eu vejo apenas uma pequena colina para escalar."

Sergey Brin, cofundador do Google

Stephen Lam/Reuters 27/6/12

Leve recuperação do varejo é insuficiente para sinalizar retomada

A economia brasileira está longe de recuperar os danos provocados pela pandemia. Segundo projeção do Instituto Brasileiro de Executivos de Varejo e Mercado de Consumo (Ibevar), as vendas do chamado varejo restrito (que inclui todo o mercado, com exceção dos segmentos de veículos, peças e materiais de construção) deverão crescer 0,31% em junho em relação a maio. A retomada, contudo, é discreta e insuficiente para reverter a queda do indicador acumulada nos últimos 12 meses.

5,4 HORAS foi quanto o brasileiro passou por dia no celular em 2021, 30% a mais em relação a antes da pandemia. O dado é do relatório global State of Mobile

RAPIDINHAS

Os europeus têm cobrado compromissos ambientais do agronegócio brasileiro, mas esquecem de olhar para os seus próprios problemas. Cientistas da Universidade de Cardiff e Manchester, no Reino Unido, descobriram que as terras agrícolas do Velho Continente são provavelmente o maior reservatório global de microplásticos.

Os cientistas estimam que até 42 mil toneladas de microplásticos são aplicadas aos solos do Velho Continente todos os anos. Isso ocorre porque o lodo derivado do tratamento de esgoto é utilizado como fertilizante nas lavouras. O material traz quantidades colossais de polímeros, que acabam contaminando os campos de plantio.

A instabilidade econômica mundial afeta o mercado de ações em geral, mas ainda mais as empresas de tecnologia. Os papéis da Netflix e da Meta, dona das redes sociais Facebook, Instagram e WhatsApp, caíram cerca de 60% em 2022. A Tesla, de Elon Musk, perdeu metade de valor de mercado desde o início do ano.

As empresas de tecnologia sofrem no mercado acionário, mas continuam rindo à toa no ramo da publicidade. Segundo estudo da agência de investimento em mídia GroupM, cinco das maiores empresas de tecnologia do mundo (Alibaba, Amazon, Bytedance, Google e Meta) controlam mais da metade (53%) das vendas globais de publicidade.

FUNCIONALISMO/ Sem esperança de conseguir reajuste de salários neste ano, servidores voltam o foco para os programas dos candidatos à Presidência da República. Lideranças reivindicam maior diálogo com a categoria

De olho no próximo governo

» FERNANDA STRICKLAND
» RAPHAEL PATI*

Com a confirmação de que os servidores públicos federais não terão reajuste salarial neste ano, as entidades representativas do funcionalismo voltam o foco para 2023 e para as mensagens dos diferentes candidatos à Presidência da República. Líderes de diversas carreiras são unânimes em afirmar que esperam do próximo governo mais diálogo com a categoria.

Na avaliação das lideranças, o presidente Jair Bolsonaro (PL), que é candidato à reeleição, frustrou a expectativa da maioria do funcionalismo. A relação do atual governo com os servidores foi marcada por contradições. Enquanto certas categorias tiveram ganhos substanciais, como os militares, outras enfrentaram seguidas perdas salariais. Agora, o presidente acena com reajuste para o próximo ano, caso seja reeleito.

O presidente do Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas do Estado (Fonacate), Rudinei Marques, pontua que os servidores esperam do próximo presidente a retomada das capacidades estatais, com a necessária valorização dos servidores e recomposição dos quadros de pessoal. "Hoje a União tem menos servidores civis ativos do que dispunha em 1991. No período, a população cresceu 40% e o quadro de pessoal encolheu de 650 para 570 mil", diz.

Segundo Marques, Bolsonaro será o único presidente da República, em 20 anos, a não conceder reajuste linear ao funcionalismo. "Na verdade, ele reduziu salários com a majoração de alíquotas previdenciárias", afirma. Para o sindicalista, o principal oponente de Bolsonaro, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), tem um histórico de diálogo com os servidores públicos. "Repôs o quadro de pessoal da União, manteve mesas permanentes de negociação e concedeu reajustes", observa. De Ciro Gomes, ele diz que "haja vista estar em um partido trabalhista, esperamos um tratamento semelhante ao dos governos petistas".

Samuel Figueira/Câmara dos Deputados

Presidente da FenaPRF, Dovercino Neto mostra decepção com Bolsonaro: "O presidente mentiu para a gente"

Analista político da BMJ Consultoria, Nicholas Borges afirma que o PT deve continuar apostando no discurso de valorização real dos salários e da carreira pública, tanto que a revisão da reforma trabalhista é um ponto central da campanha de Lula, que descarta também a proposta de reforma administrativa proposta pelo atual governo.

"Já os candidatos da terceira via, como Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB) devem apostar no discurso de modernização das relações trabalhistas também para o setor público", explica Borges. "O PDT de Ciro Gomes cogita uma proposta para incluir os servidores nessa nova 'CLT'. A partir de julho, essas propostas terão mais notoriedade com a oficialização das candidaturas e divulgação dos possíveis planos de governo", diz o analista.

De acordo com Borges, Simone Tebet (MDB) deve apostar no discurso de uma reforma administrativa que não afete a estabilidade dos servidores. "Com isso, pode haver um ponto conector entre os demais presidenciáveis: uma reforma administrativa que não afete a estabilidade do funcionalismo público, mas que tampouco prejudique os direitos já adquiridos pelos atuais servidores, com regras aplicáveis somente aos novos ingressantes", avalia.

***Estagiário sob a supervisão de Odail Figueiredo**

Policiais frustrados

O presidente Jair Bolsonaro (PL) criou expectativa entre os servidores da Polícia Rodoviária Federal (PRF) ao prometer um reajuste diferenciado para os integrantes do órgão, mas acabou frustrando a categoria. "Desde 2019, ele vem dizendo isso publicamente, e nós acreditamos. Foi uma tremenda decepção, pois, ao que tudo indica, o presidente mentiu para a gente", diz o presidente da Federação Nacional dos Policiais Rodoviários Federais (FenaPRF), Dovercino Neto.

De acordo com Neto, uma das coisas que precisa ser melhorada é a interlocução com os policiais. "Em momento algum nós fomos ouvidos, e isso é um ponto fundamental, em nossa avaliação, no próximo governo. Que ele (Bolsonaro) ou o próximo governo possa voltar a dialogar conosco, e volte a haver democracia nessa relação entre o Estado e os policiais rodoviários federais, que hoje não existe", afirma.

A coordenadora da Federação Nacional dos Trabalhadores do Judiciário e Ministério Público da União (Fenajufe), Lucena Pacheco Martins, destaca que os servidores do Judiciário esperam em 2023, um presidente que fortaleça e invista no serviço público, com a retomada dos concursos para seleção de pessoal.

Para Fábio Faiad, Presidente do Sindicato Nacional dos Funcionários do Banco Central (Sinal), que estão em greve desde o início de abril, a primeira coisa que precisa ser reivindicada é a abertura de uma mesa permanente de negociação entre a instituição e os servidores. A categoria pede reestruturação das carreiras e contratação de servidores. "A maioria absoluta das carreiras está com vagas em excesso. Queremos a retomada dos concursos e rediscutir as características singulares de cada carreira", salienta.

Bolsonaro, a essa altura, tem credibilidade zero com o funcionalismo. Agora resta esperar que um outro presidente seja mais sensível em relação às perdas salariais"

Rudinei Marques, *presidente do Fonacate*

O presidente do Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas do Estado (Fonacate), Rudinei Marques, pontua que "foram tantas idas e vindas em seis meses de campanha salarial que as palavras de Bolsonaro, a essa altura, tem credibilidade zero com o funcionalismo. Agora resta esperar que um outro presidente seja mais sensível em relação às perdas salariais", frisa.

COLÔMBIA

A ESQUERDA FAZ HISTÓRIA

Senador e ex-guerrilheiro Gustavo Petro derrota o milionário populista Rodolfo Hernández e se torna o primeiro esquerdista a governar o país, que também terá uma mulher negra como vice. Presidente eleito propõe acordo nacional

» RODRIGO CRAVEIRO

A primeira manifestação como presidente eleito da Colômbia veio pouco depois das 17h de ontem (19h em Brasília), minutos após ser proclamado o vencedor do segundo turno das eleições. "Hoje é dia de festa para o povo. Que festeje a primeira vitória popular. Que tantos sofrimentos sejam aliviados na alegria que hoje inunda o coração da Pátria. Esta vitória é para Deus, para o povo e para sua história. Hoje é dia das ruas e das praças", escreveu no Twitter Gustavo Petro. O economista, ex-senador e ex-guerrilheiro de 62 anos fez história ontem, ao levar a esquerda pela primeira vez ao Palácio de Nariño. Até o fechamento desta edição, com 99,99% das urnas apuradas, Petro obteve 11.281.002 (50,44%) contra 10.580.399 (47,31%) para o engenheiro milionário Rodolfo Hernández, um populista outsider de 77 anos adotado pela direita.

A ativista ambiental e advogada Francia Márquez, 40 anos, será a primeira mulher negra a ocupar a vice-presidência do país. Petro e Márquez serão empossados em 7 de agosto. "Obrigada, Colômbia, por esse momento histórico", declarou Márquez, às 21h30 (hora de Brasília) de ontem, em seu discurso de vitória. Ela dedicou as palavras aos líderes sociais assassinados, aos estudantes desaparecidos e às milhares de mulheres violentadas. "Obrigada por plantarem a semente da resistência e da esperança", disse a vice. "Depois de 214 anos, conseguimos um governo do povo, um governo dos 'ninguéns' da Colômbia. Vamos reconciliar essa nação, vamos pela justiça social. Vamos pelas mulheres, erradicar o patriarcado desse país (...) Sou sua vice-presidente."

Quinze minutos depois, Petro tomou o microfone e disse que o povo escreve uma nova história para o país, a América Latina e o mundo. "O que ocorreu aqui, hoje (ontem), com esses 11 milhões de eleitores e eleitoras, é uma mudança. Aqui, o que vocês veem é uma mudança de verdade, real. Não trairemos esse eleitorado que gritou à nação e à história. A partir de hoje, a Colômbia muda. A Colômbia é outra, uma transformação real. É a política do amor", afirmou o presidente eleito. "A mudança consiste em abandonar o ódio e o sectarismo."

Em uma das primeiras medidas como chefe de Estado eleito, Petro pediu à procuradora-geral da República que liberte os jovens presos nas manifestações. "Este governo que começará em 7 de agosto é um governo da vida." Ele garantiu que os mais de 10 milhões de eleitores de Hernández são "bem-vindos".

Pouco antes, o próprio Hernández reconheceu a derrota e sinalizou um gesto de reconciliação. "Telefonei para Gustavo a fim de parabenizá-lo pela vitória e oferecer-lhe meu apoio para cumprir com as promessas de mudança, pelas quais a Colômbia votou hoje (ontem). A Colômbia sempre contará comigo", declarou, pelo Twitter.

Professor emérito da Universidad Externado de Colombia (em Bogotá), Andres Macías Tolosa afirmou ao **Correio** que a eleição de ontem envolveu dois candidatos que representavam uma ruptura com a política tradicional. "A vitória de Petro muda a tendência vista na Colômbia nas últimas décadas. É prematuro saber o que esperar. Petro iniciará um processo de revisão de seu plano de governo, ao analisar todas as novas propostas recebidas por sua campanha ao longo das últimas semanas. Será interessante ver a relação entre o novo governo e os integrantes do novo Congresso da República, que tomarão posse em 20 de julho", comentou o especialista.

Alejandro Bohorquez-Keeney, professor de governo na mesma universidade, avalia a eleição de Petro como o fim do uribismo como força política. "Os votos que Federico 'Fico' Gutiérrez, apoiado pelo ex-presidente Álvaro Uribe, recebeu no primeiro turno não alcançaram Hernández. Sob o prisma da democracia ou da poliarquia, a eleição do primeiro líder de esquerda na Colômbia é algo positivo, ante a alternância de poder", disse à reportagem. Alejandro alerta que Petro terá vários desafios pela frente. "O programa de governo dele é muito ambicioso. Provavelmente, em quatro anos ele não conseguirá cumprir com tudo o que pretende fazer", acrescentou.

Andrés Felipe Ortega Gómez, cientista político da Pontificia Universidad Javeriana e da Universidad El Bosque (em Bogotá), ressaltou ao **Correio** que esta é a primeira alternância real de poder. "Foi a terceira tentativa de Petro de chegar ao poder. A façanha ocorreu no país mais conservador da América Latina, nos âmbitos político e social, apesar de avanços importantes em temas ambientais e de luta de gêneros", disse. Ele destaca a importância de Petro ter escolhido como vice uma mulher negra, que trabalhou como doméstica, foi mãe solteira e simboliza uma Colômbia das pessoas que não se sentem representadas, os "ninguéns".

Ainda segundo Gómez, o eleito entendeu a necessidade de fazer concessões ao governo. "Petro não se coloca necessariamente como um líder anti-establishment. Ele trabalhou para o Estado, foi prefeito de Bogotá e senador da República por três mandatos. Vejo como um ponto de inflexão a primeira vez que a esquerda ganha em meu país. Não é algo pequeno", observou. Ele crê que a vitória de Petro está associada ao processo de paz. "Petro é um ex-guerrilheiro do grupo M-19, que se desmobilizou na década de 1990. Esse fato provoca resistência em muitas pessoas, pois a Colômbia tem um processo muito difícil de Justiça transicional", comentou Gómez.

Daniel Munoz/AFP

"A partir de hoje, a Colômbia muda. A Colômbia é outra, uma transformação real. É a política do amor"

Gustavo Petro, *presidente eleito da Colômbia*

"Depois de 214 anos, conseguimos um governo do povo, um governo dos 'ninguéns' da Colômbia"

Francia Márquez, *vice-presidente eleita da Colômbia*

Eu acho...

Arquivo pessoal

"O projeto de governo de Gustavo Petro é muito ambicioso. Creio que um governante pode fazer duas ou três grandes reformas se contar com o apoio dos setores do poder, dos sindicatos e da mídia. Uma das reformas mais importantes para Petro seria a implementação do processo de paz. Isso mudaria a vida, sobretudo em territórios do país que foram muito afetados pelo conflito armado. Esses locais apresentam menos progresso e mais carência. Petro precisa garantir que as pessoas não sintam que o poder aquisitivo desmoronou. Será importante retomar os níveis de bem estar pré-pandemia."

Andrés Felipe Ortega Gómez, professor de ciência política da Pontificia Universidad Javeriana e da Universidad El Bosque (em Bogotá)

Personagem da notícia

Revolucionário moderado

Depois de quatro décadas de luta, primeiro em armas e depois na democracia, um revolucionário de óculos que sobreviveu à tortura e ao exílio mudou a história da Colômbia. Aos 62 anos, Gustavo Petro é o primeiro presidente de esquerda do país. Míope desde criança, ele descreve a si próprio como "um revolucionário obstinado". Nascido em uma família de classe média, de pai conservador e mãe liberal, e educado por padres lassalistas, formou-se economista. Orador habilidoso, sempre levantou as bandeiras da mudança e da ruptura.

Na campanha, Petro se apresentou como progressista, antes de um esquerdista, na tentativa de evitar ser associado a uma corrente que causa repúdio em um país com guerrilhas marxistas no centro de um conflito armado. O passado na luta armada o persegue. Casado com Verónica Alcocer e pai de seis filhos, militou no M-19, uma guerrilha nacionalista de origem urbana que assinou a paz em 1990. Foi detido e torturado pelos militares.

Reações

Mandatários e personalidades de esquerda na América Latina não tardaram em celebrar a vitória de Petro. O ex-presidente e pré-candidato Luiz Inácio Lula da Silva tuitou na noite de ontem: "Felicito calorosamente os companheiros Gustavo Petro e Francia Márquez, e todo o povo colombiano pela importante vitória nas eleições deste domingo. Desejo sucesso a Petro em seu governo. A sua vitória fortalece a democracia e as forças progressistas na América Latina."

O presidente da Argentina, Alberto Fernández, se disse tomado de alegria. "Acabo de transmitir ao presidente eleito minhas felicitações pela confiança que o povo colombiano depositou nele", reagiu. O chefe de Estado chileno, Gabriel Boric, também telefonou para Petro. "Alegria para a América Latina! Trabalharemos juntos pela unidade de nosso continente", disse. Até o fechamento desta edição, nem o presidente Jair Bolsonaro nem o Itamaraty tinham se pronunciado.

ELEIÇÕES NA FRANÇA

Macron perde a maioria absoluta; Le Pen celebra "tsunami"

Ludovic Marin/AFP

Presidente Emmanuel Macron após votar em Le Touquet (norte)

Era tudo o que Emmanuel Macron não esperava. Com 246 cadeiras na Assembleia Nacional Francesa, a coalizão presidencial de centro-direita Juntos! perdeu a maioria absoluta (de 289 assentos), após o segundo turno das eleições legislativas. "Foi um fracasso total do presidente. Conseguimos o objetivo que nos propusemos em menos de um mês: derrubar o homem que, com tanta arrogância, torceu o braço de todo o país", reagiu Jean-Luc Melenchón, cuja aliança da esquerda radical Nupes se preparava para se tornar a principal força da oposição no Parlamento, com 142 deputados. O alto índice de abstenção chamou a atenção: 53,08%¨dos 48,7 milhões de franceses não foram votar.

Na noite de ontem, a primeira-ministra Élisabeth Borne advertiu que o resultado do pleito representa um "risco" para a França e prometeu começar a trabalhar por uma maioria de ação parlamentar a partir de hoje. "Não há alternativa a esta união para garantir a estabilidade" do país, disse.

A surpresa ficou por conta do partido ultraconservador Reagrupamento Nacional, com 89 assentos, que esperava apenas entre 20 e 50. A sua líder, Marine Le Pen, celebrou o que seria a conquista "do maior grupo parlamentar de extrema-direita da história" e classificou o resultado nas urnas como um "tsunami". "Além de um grupo parlamentar histórico, continuaremos o trabalho de reunir o povo francês, dentro de um grande movimento popular", disse Le Pen.

Jean-Yves Camus — cientista político do Instituto de Relações Internacionais e Estratégicas (Iris), em Paris — explicou ao **Correio** que a perda de maioria parlamentar de Macron indica uma clara refutação por parte dos eleitores de Macron. "Muitos líderes da coalizão Juntos! também saíram derrotados. A manobra política mais provável, por parte de Macron, é que ele tentará uma maioria ao se abrir para a direita conservadora dos Republicanos", observou. "O Reagrupamento Nacional obteve uma vitória inesperada, e a palavra 'tsunami' é correta. Le Pen falou agora há pouco na televisão e anunciou o surgimento de uma nova geração de parlamentares, que virão ao poder quando Macron sair. Isso tem que ser levado a sério", advertiu Camus. (**RC**)

VISÃO DO CORREIO

Preservar a democracia

A democracia brasileira corre risco de sofrer mais um duro ataque se for adiante a tramitação e a eventual aprovação no Congresso Nacional de uma proposta de emenda à Constituição (PEC) que revoga decisões do Supremo Tribunal Federal. É preciso pelo menos um terço de assinaturas na Câmara, ou seja, 171, para pôr em discussão a proposta classificada como "PEC do Equilíbrio entre os Poderes". Em todos os casos em que uma decisão do STF não for unânime, será permitida a votação de decreto legislativo específico no Congresso com o maior quórum existente — 308 votos na Câmara e 49 no Senado — para revogá-la.

Foi apresentada pelo deputado Domingos Sávio (PL-MG) — ex-tucano e agora alinhado ao presidente Jair Bolsonaro —, que justifica: "Recorrentes decisões do STF são inconstitucionais, com votos divergentes entre os magistrados e que aos julgados não cabe recurso. Toda e qualquer decisão de todos os demais poderes da República em todas as instâncias cabe recurso, ficando apenas o Supremo Tribunal Federal imune a qualquer possibilidade de revisão". Com isso, a PEC dá prerrogativa ao Legislativo para anular decisões do Judiciário, uma interferência na independência entre os poderes. Cairia por terra a máxima: "Decisão judicial não se discute, cumpre-se". O equilíbrio entre as atribuições de cada um dos Três Poderes é essencial, mas a palavra final é do STF, concordem ou não.

Se não for assim, a democracia ficará à mercê de casuísmo e proselitismo e o parlamento acabará prevalecendo sobre o Judiciário. Defende a Constituição, mas a desrespeita, porque rompe cláusula pétrea ao submeter o STF ao Congresso Nacional.

Desde 1889, exceto nos regimes de exceção da ditadura Vargas (1937-1945) e dos militares (1964-1985), a democracia, o Judiciário e a imprensa nunca foram tão atacados no Brasil como agora. Não é raro surgirem fake news para acusar a imprensa de divulgar notícias falsas.

A imprensa é a maior garantia de uma sociedade democrática contra a mentira e a desinformação. Não há democracia sem instituições sólidas e independentes e, principalmente, sem jornalistas trabalhando livremente. Uma sociedade livre se informa por meio de uma imprensa igualmente livre. É preciso agir com prevenção e rigor para evitar que ameaças se transformem em barbárie, como a que atingiu o jornalista inglês Dom Phillips, brutalmente assassinado quando exercia o seu trabalho, e o indigenista Bruno Pereira, ambos lutando pela defesa da Amazônia, o maior patrimônio natural do Brasil. Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), 55 jornalistas foram assassinados no mundo em 2021, e 28 apenas no primeiro trimestre deste ano.

ROSANE GARCIA
rosanegarcia.df@dabr.com.br

Marco temporal volta ao debate

O Supremo Tribunal Federal (STF) deverá retomar, na próxima quinta-feira (23), o julgamento do marco temporal sobre as terras indígenas. Trata-se de uma tese elaborada pelos adversários dos povos originários, que embasa uma ação judicial do governo de Santa Catarina contra o povo Xokleng, deslocados do seu território, devido à construção da Barragem do Norte, em Itajaí, que inundou aldeias e dispersou o grupo por vários municípios catarinenses.

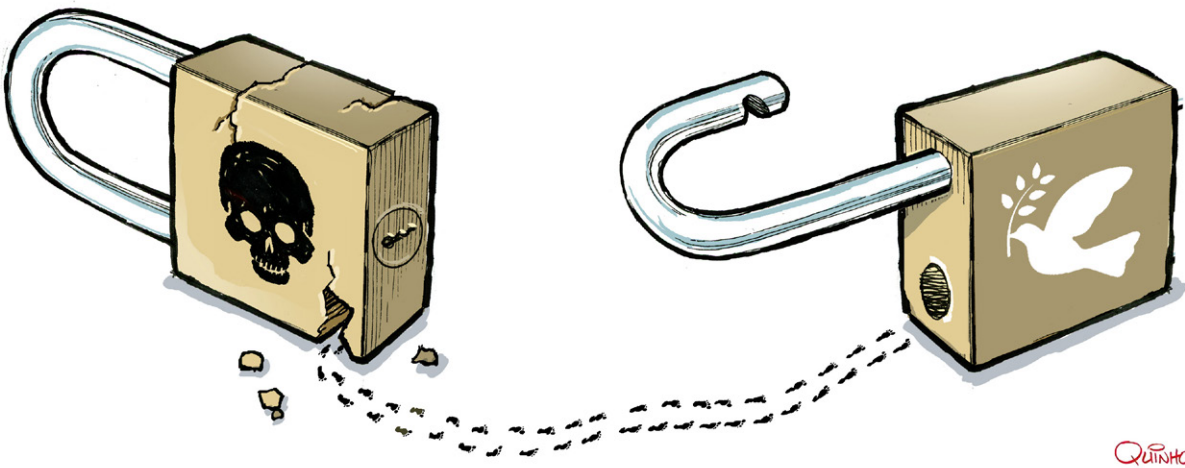
O processo tomou como precedente a decisão da Corte, em 2009, a favor dos cinco povos —Ingarikó, Macuxi, Patamona, Taurepang, Wapichana — que vivem na Terra Indígena Raposa Serra do Sol, em Roraima, em uma área de 1.747 hectares, habitada por mais de 26 mil pessoas. A Corte considerou que os indígenas ocupavam a área quando foi promulgada a nova Constituição, em 5 de outubro de 1988. Assim, os adversários querem que a data de vigência da atual Carta Magna seja referência para o reconhecimento das terras indígenas. O grupo que não comprovar que em outubro de 1988 estava na área que habita pode ser despejado em favor dos mais diferentes interesses.

A derrota da tese poderá acirrar ainda mais as divergências entre o governo e a Alta Corte. O Palácio do Planalto defende o marco temporal. Argumenta que a rejeição da tese criará insegurança jurídica e inviabilizará o agronegócio. Sem antecipar como reagiria em caso de derrota, o governo garante ter uma resposta pronta.

Para o relator do processo, ministro Edson Fachin, é descabida a ideia de que os povos originários só podem reivindicar o domínio de um território se lá estivessem em 1988. Ele afirma que o caso Raposa do Sol não é precedente, pois, se assim o fosse, seria "inviabilizar todas as demais etnias". No entendimento do magistrado, "quem não vê as diferenças não promove a igualdade". Uma vitória da tese do marco temporal significaria a suspensão de todos os processos judiciais, ainda que paralisados, de demarcações de terras indígenas no país.

O marco é mais uma aberração entre as muitas atrocidades que ocorrem contra os povos indígenas, os primeiros habitantes do país. Significaria legalizar o esbulho possessório. Apesar de criminosas, as invasões de territórios dos povos indígenas ganharam escala no atual governo. Eis uma das razões que levou à covarde execução do indigenista Bruno Pereira e do jornalista inglês Dom Phillips. A mesma barbárie é, diariamente, enfrentada pelo povo Yanomami e pelos vários grupos que sofrem com o assassinato de seus líderes, jovens e crianças, e com violência sexual que vitima mulheres e adolescentes.

A história está repleta de dramas causados pelo esbulho das terras indígenas. Um dos mais gritantes episódios ocorre, há décadas, com o povo Guarani-Kaiowá, em Mato Grosso Sul. Asfixiado pela pressão dos inescrupulosos invasores, esse povo tem os mais elevados índices de suicídio. Se vitoriosa, a tese do marco temporal será uma das mais poderosas armas para o avanço da política de extermínio dos povos indígenas, fortalecendo as iniciativas do poder público voltadas ao etnocídio.

DIA MUNDIAL DO REFUGIADO

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail: sredat.df@dabr.com.br**

Insensibilidade

Participando de motociata, em Manaus, com coronel reformado do Exército, capacho, Alfredo Menezes, na garupa, ambos sem capacete, Bolsonaro afrontou e debochou dos assassinatos e das memórias do indigenista Bruno Pereira e do jornalista inglês, Dom Phillips. Inacreditável insensibilidade e desrespeito.

» **Vicente Limongi Netto,**
Lago Norte

Desrespeito

Após três anos de desgoverno, não surpreende a falta de empatia do inquilino do Planalto com as muitas tragédias enfrentadas pelos brasileiros. No auge da pandemia, tais atitudes ocorreram como enxurradas. Ele queria todos nas ruas para contrair o letal vírus, pouco se importando com o crescimento do número de vítimas. Não revelou nenhuma consternação com a tragédia de Brumadinho. Mais recentemente, foi passar o réveillon em Santa Catarina, enquanto dezenas de pessoas morreriam nas enchentes causadas pelos temporais na Bahia. Neste fim de semana, participou de uma motociata em Manaus, capital do Amazonas, estado onde o indigenista Bruno Pereira e o jornalista britânico Dom Phillips foram executados covardemente, no Vale do Javari, simplesmente por defenderem os direitos dos povos indígenas e a preservação da Amazônia. É muito triste ter um presidente tão desalmado e grosseiro. Mas não poder-se-ia esperar um comportamento menos vergonhoso de um político que recorre a palavreados de calão para fugir das suas responsabilidades como governante.

» **Herondina Soares,**
Sobradinho

Mandantes

Quem mandou dizer que não há mandantes no crime da Amazônia? Quando do episódio burlesco da suposta facada em Juiz de Fora (MG), a Polícia Federal demorou dois anos para perceber ou divulgar que não havia mandantes ligados a Adélio, e o PT e o PSol nada tinham a ver com aquela encenação teatral. Agora, o Brasil e o mundo assistem perplexos aos desfechos dos crimes bárbaros contra um jornalista britânico e um indigenista brasileiro e leem que a PF, em alguns dias sem ter investigado profundamente, dizer que não há mandantes naquele crime pavoroso. A história se repete no governo Bolsonaro, assim como Marielle e Anderson foram assassinados numa emboscada e até hoje, quatro anos depois, não temos o(s)s nome(s) do(s) mandante(s). Agora, neste crime na Amazônia oficialmente não teremos mandantes também. Quem mandou a PF dizer que não há mandantes?

» **Rafael Moia Filho,**
Bauru (SP)

»Em meio às investigações, a Polícia Federal garantiu que não houve "mandante" no caso do jornalista inglês Dom Phillips e do indigenista Bruno Pereira, mortos, esquartejados, queimados e enterrados nos confins da Terra Indígena Vale do Javari, no Amazonas. Se a apuração está em andamento; se foram detidos quatro homens, um deles confessou os assassinatos e ainda há vários suspeitos, por que a Polícia Federal foi tão taxativa para descartar que os crimes tenham sido por encomenda? Há algo de errado. A declaração parece ter a intenção de encobrir verdadeira motivação dos crimes, que não ocorreram porque Dom Phillips e Bruno Pereira eram personas non gratas na região.

» **José Ricardo de Almeida,**
Jardim Botânico

VAR

A aplicação do VAR, o árbitro assistente de vídeo, vem se mostrando um problema em todo o mundo. Seu lema, segundo a FIFA, é "interferência mínima, benefício máximo", mas o que temos visto até o momento é justamente o contrário. O comentarista Mário Vianna dizia que o árbitro era a "autoridade máxima do espetáculo". Hoje, o apitador virou mero coadjuvante. Os defensores do VAR argumentam, de maneira coerente, que sua função é impedir erros graves. A teoria é bonita, mas a prática é complexa, porque fere o espírito da lei. A regra do futebol foi evoluindo para tornar o jogo mais dinâmico, como o fim do recuo para o goleiro ou a adição de mais bolas e gandulas ao redor do campo. E, a partir do momento em que se criou esse grande negócio milionário que é o apito tecnológico, matou-se a fluidez do jogo. A perda de autoridade do árbitro. Por exemplo, antigamente o assistente só marcava impedimento e indicava quando a bola cruzava a lateral ou a linha de fundo. Depois, ele passou a ter o poder de assinalar faltas. Os donos do apito começaram a transferir responsabilidade. O mesmo acontece agora com o VAR: os árbitros botam a mão no ouvido e deixam o circo pegar fogo, o que só irrita os atletas, torcedores e telespectadores. O VAR é a versão moderna daquele bordão de Abelardo Barbosa, o inesquecível Chacrinha: não veio para explicar, mas, sim, para confundir. A regra é clara, mas também é subjetiva, e, à medida que se põe mais gente para interpretá-la, haverá mais confusão. Em tempo: será que podemos fazer um comparativo do VAR com os onze árbitros do Supremo Tribunal Federal (STF)?

» **Renato Mendes Prestes,**
Águas Claras

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Covid DF: muitos eleitores que acreditavam na reeleição do Bolsonaro ficaram no campo da esperança.

Vital Ramos de V. Júnior — Jardim Botânico

O presidente andando de moto sem capacete, tudo bem? Só não entendi porque a PRF não o colocou atrás de uma viatura e soltou gás lacrimogêneo como é de praxe nesses casos.

Iran Barros Nunes — Jardins Mangueiral

Motociata em Manaus festeja o extermínio de Bruno Pereira e Dom Phillips, com gasolina custeada pelos otários contribuintes, inclusive aqueles aliados do governo.

Giovanna Gouveia — Águas Claras

Insanidade: "Jesus não comprou uma pistola porque não tinha na época em que viveu".

Lauro A. C. Pinheiro — Asa Sul

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes
Editores executivos

CORPORATIVO
Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

ANJ Associação Nacional de Jornais | IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 3,00**	**R$ 5,00**

ASSINATURAS *

SEG a DOM
R$ 837,27
360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Agenciamento de Publicidade

Prato vazio e cobertor curto

» ALDO PAVIANI
Geógrafo e professor emérito da Universidade de Brasília

Os dias frios em pleno mês de junho indicam como será o inverno de 2022. Ao que parece, as temperaturas baixas nos mostram um inverno rigoroso e a possibilidade de muitos brasilienses enfrentarem problemas mais severos de saúde, pois, com o frio, temos, estranhamente, baixa umidade relativa do ar. Isso leva a problemas pulmonares ou respiratórios e, como a mídia indica, igualmente, complicações cardíacas para quem previamente sofria desse mal.

Mas o pior é mesmo para os desvalidos, que não têm um abrigo (a mitológica casa própria). Vivem ao deus-dará e se recolhem sob marquises de prédios comerciais ou de instituições públicas. Poucos deles desfrutam de almoço ou de uma sopa noturna para se nutrirem. Isso escancara a desigualdade social secular que nós, brasileiros, não conseguimos eliminar ao longo dos anos. Seja por falta de políticas públicas, seja por "descuidos" da iniciativa privada.

O problema não parece ser de ninguém: o governo federal joga a batata quente para os estados e municípios, que têm secretarias de desenvolvimento social; enquanto estes não cumprem o dever de separar verbas para os indigentes e os que estão em situação de rua — um eufemismo da casa grande, que assim se refere aos empobrecidos e desvalidos, possuidores de cobertor curto e de pratos meio cheios ou vazios para as suas refeições. Os setores da economia não enxergam esses brasileiros como força produtora e, por consequência, como cidadãos que têm necessidades de consumo. Portanto, a pergunta é: como mudar esse quadro?

Os Estados Unidos da América, sob o comando do presidente Roosevelt, elaboraram, ainda nos anos 1930, o new deal, um conjunto de medidas para o país sair do terremoto econômico e social. A partir daí e dos esforços bélicos, os americanos fizeram o dever de casa, levando o país a se tornar uma grande potência. No Brasil, nada de parecido foi realizado até o momento, embora tenhamos milhares de pessoas necessitadas. Não há políticas públicas no sentido de pelo menos dar oportunidade salarial para que o brasileiro pobre possa conquistar três refeições diárias para si e para os familiares. E, assim, no frio do inverno que se aproxima, antevendo-se que será rigoroso, muitos desvalidos estarão sob marquises ou sob frondosas árvores para se abrigar, contando que o período seco não acabe com chuvas torrenciais. Torcem também para que pessoas beneméritas ou instituições de caridade surjam com a sopa quente nas noites frias desta época do ano.

Muitos contam apenas com essas iniciativas para alimentar-se. Enquanto isso, o país tem milhões de desempregados, sendo que desses mais de 3 milhões e meio (ou 29% do total de desempregados) estão à procura de emprego há mais de dois anos, segundo o IBGE. Esse dado deveria soar o alarme dos órgãos públicos, porque são brasileiros que não sendo produtores, não serão consumidores, levando a um possível desmantelamento da engrenagem do comércio e da indústria. Ainda, essas pessoas ficam excluídas de muitos programas como o habitacional, podendo ficar inadimplentes caso estejam pagando prestações da compra a prazo, tanto de empreendedores imobiliários, quanto de instituições do governo, que, como se vê em editoriais, acabam por retomar os imóveis, no caso de inadimplência, causando despejos e aumentando o número de moradores de rua.

É, portanto, oportuna e necessária, a retomada de um pleno emprego, quando toda a economia voltará a se mover. Não se tem certeza de que os que dormem ao relento estarão capacitados a ocupar um posto de trabalho, pois muitos não tiveram a oportunidade de sequer ter concluído a escola fundamental. Necessitaríamos de um censo voltado exclusivamente para esses indivíduos para podermos desenvolver programas públicos específicos de recondução ao mercado de trabalho, direcionados, exclusivamente, aos moradores de rua.

É um longo caminho? Talvez seja. Todavia, se nada for feito, em breve essa parcela da população será maior e ainda mais desvalida, e, com certeza, a situação afetará a todos, com aumento de violência física e mental. Outra solução a longo prazo é a mudança do atual modelo econômico em vigor, como o papa Francisco, em prédica, manifesta sua preocupação com o que acontece em todo o mundo — o aumento da pobreza. Por certo, o religioso vê os prejuízos materiais como a miséria, a pobreza e a fome afetando os fiéis ou agnósticos em sua totalidade. Seria como um vírus que se alastra em todos os continentes.

Vejamos se os governos podem, junto com a iniciativa privada, tomar as medidas cabíveis para atenuar ou acabar com todos os problemas que disso surgem. Os desvalidos e a comunidade como um todo agradecerão.

Dia Mundial do Refugiado: a língua como tecnologia de acolhida

» SEBASTIÃO RINALDI
Professor de português no Instituto Adus, mestrando em sociologia da educação na Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo

Os números alarmam e se fazem notar. Mais de 100 milhões de pessoas em todo o mundo foram obrigadas a deixar seus lares, fugindo de conflitos, perseguições, guerras e violações de direitos humanos, alerta a Acnur, agência da Organização das Nações Unidas para Refugiados. Trazendo o eixo para a América do Sul, estima-se que mais de 600 mil venezuelanos tenham imigrado para o Brasil devido à crise humanitária do antigo membro do Mercosul. Por aqui, começamos também a receber afegãos e ucranianos, reforçando nossa vocação como destino de asilo.

Para além dessas nacionalidades, sírios, haitianos, congoleses, bolivianos e peruanos são alguns dos que buscam por um novo lar em território brasileiro. Hispânicos tendem a se adaptar com mais facilidade pela proximidade entre os dois idiomas de base latina. Entretanto, o ensino da língua portuguesa em si, como apresentada em escolas convencionais, pode não bastar para muitos desses migrantes, sejam eles classificados como refugiados, pessoas em situação análoga a refúgio, solicitantes de asilo ou acolhida humanitária, como prevê a Lei da Migração (nº 13.445/2017).

No Dia Mundial do Refugiado, comemorado anualmente em 20 de junho, é importante sublinhar a particularidade do conceito de português como língua de acolhimento — ou Plac, como se convencionou no terceiro setor —, que nasceu no fim dos anos 1990 em Portugal devido ao grande fluxo de imigrantes do Leste Europeu, principalmente ucranianos, rumo à Península Ibérica. Comecei a me deparar com esse termo ainda em 2017, quando me juntei ao time de professores voluntários do Instituto Adus (*adus.org.br*), em 2017. O que parecia teoricamente simples — afinal, é a minha língua materna — mostrou-se como um verdadeiro desafio na prática.

Como ensinar o uso adequado do português brasileiro para uma turma de 50 alunos, muitos deles não acostumados com o alfabeto romano, não para redigir um e-mail, mas para tentar um emprego e pesquisar sobre uma nova moradia, em um contexto integralmente novo e desafiador?

Com o objetivo de utilizar o idioma como ferramenta de inclusão (e não de afastamento), listo aqui algumas orientações que aprendi na prática, como não perguntar o motivo da mudança geográfica ou informações particulares sobre a família daquele indivíduo — a não ser que a pessoa queira falar voluntariamente. Outros cuidados fui entendendo no caminho, como evitar datas e feriados do calendário cristão, considerando que há outras religiões em palco, e não abordar com frequência temas como turismo ou gastronomia (atrativos brasileiros pelos quais muitos se interessam), pois as realidades ali presentes costumam ser mais áridas.

Obviamente, nada precisa ser cravado em pedra. A depender do contexto, um feriado pode ser transformado em uma oportunidade para um show gratuito ao ar livre e o "destino Rio de Janeiro" pode ser um meio para falar da história e da cultura do Brasil, passando por aspectos únicos como o surgimento da bossa nova e a ebulição do carnaval de rua.

Todo mundo deve se lembrar da onda de portugueses rumo ao Brasil entre 2009 e 2010 devido à crise econômica global iniciada em 2008. De acordo com o relatório "Imigração e Refúgio no Brasil: Retratos da Década de 2010", do Observatório das Migrações Internacionais (OBMigra), o país europeu, de fato, liderava no ranking de imigrantes. No entanto, 10 anos depois, em 2020, Venezuela (17,7%) e Haiti (15,3%) são os primeiros colocados nesse quesito.

Outro dado que o levantamento trouxe diz respeito aos destinos selecionados. Engana-se quem acha que os prediletos atualmente são os países desenvolvidos. Apenas duas nações nesse Ranking +10 — França e Estados Unidos — não são sul-globais. De acordo com o estudo, há uma tendência de fluxo migratório sul-sul, considerando que as fronteiras europeias e norte-americanas endureceram na última década.

Em linhas gerais, o trabalho voluntário para o público de imigrantes e refugiados vem ganhando mais visibilidade no país nos últimos anos. Algo curioso, dado que o Brasil é esse caldeirão de etnias desde que se entende como nação. A visão do "outro" enquanto meu par caminha lado a lado com o conceito de Plac — ao contrário de um estrangeiro (aliás, termo em desuso) não pertencente. O zelo com a linguagem passa pela forma como pensamos e nos relacionamos com as pessoas e diz respeito sobre como nos colocamos socialmente e nas nossas conexões interpessoais.

Em defesa do SUS, da Anvisa e da saúde pública

» NELSON MUSSOLINI
Presidente executivo do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos (Sindusfarma) e membro do Conselho Nacional de Saúde (CNS)

Situações complexas não têm soluções simplistas. Por trás do bom senso e do pragmatismo que aparenta, a proposta de usar medicamentos para indicações terapêuticas não aprovadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) no Sistema Único de Saúde (SUS) esconde alguns sérios problemas legais, sanitários e éticos. A Lei 14.313, de 2022, que dispõe sobre os processos de incorporação de tecnologias ao SUS e sobre a utilização pelo sistema público "de medicamentos cuja indicação de uso seja distinta daquela aprovada no registro da Anvisa", é um verdadeiro atentado contra o SUS, a Anvisa e, por consequência, a saúde pública.

Para ser usado em larga escala, um medicamento precisa, no Brasil e no mundo, ser testado exaustivamente em pesquisas clínicas que comprovem sua segurança, eficácia e qualidade para os tratamentos terapêuticos indicados. Aprovados esses estudos, que não raro são extremamente dispendiosos, o produto recebe o registro solicitado pela indústria farmacêutica que o desenvolveu e pode ser oferecido para a população, para uso de acordo com as indicações descritas na bula.

É nesse contexto que se inserem os medicamentos oferecidos pelo SUS. São produtos de consumo amplo, que precisam, obrigatoriamente, seguir as diretrizes gerais de uso previstas nas bulas aprovadas pela Anvisa. Contrariando esse princípio, a indicação terapêutica off label, aquela que não consta da bula aprovada pelo órgão regulador, é sempre restrita e determinada. Portanto, criar no SUS uma regra que permite o uso de medicamentos para doenças não aprovadas no registro do produto na Anvisa representa um grave ameaça à saúde coletiva.

Quando, após as extensas fases da pesquisa clínica, as indústrias farmacêuticas obtêm a aprovação de um medicamento e o lançam no mercado, o passo seguinte é acompanhar, permanentemente, o uso desse produto pelo consumidor, para confirmar a segurança, eficácia e qualidade originais. Esse processo é chamado de farmacovigilância e envolve uma grande rede de centros e profissionais e investimentos de milhões de reais por ano para monitorar a correta aplicação dos produtos e os relatos de efeitos colaterais; e, em casos graves, suspender a distribuição para proteger a população, como já aconteceu no passado.

Adotada a regra de permitir que o SUS ofereça medicamentos com indicação de uso não aprovado pela Anvisa, quem ficaria responsável pelo acompanhamento do uso off label dos produtos? Há, ainda, a questão da responsabilidade legal. Quem seria responsabilizado pelo uso de um medicamento off label no SUS em caso de evento adverso grave? Seriam os técnicos do SUS que aprovaram seu uso off label? Por óbvio, o desenvolvedor do medicamento não pode ser responsabilizado, pois a empresa obteve aprovação somente para as indicações terapêuticas que constam do dossiê de registro e das bulas e sempre alerta que o produto deve ser utilizado apenas de acordo com o registro sanitário e a orientação médica.

Por fim, é preciso considerar o quanto a indicação de uso off label de medicamentos no SUS afronta a prática médica e fragiliza o atendimento aos pacientes. Quando um médico decide indicar para seu cliente um medicamento não aprovado formalmente pela Anvisa para o tratamento que está prescrevendo, procede de acordo com sua convicção, experiência clínica, a ética médica, em situações particulares e com base na etiologia da doença, com pleno conhecimento das condições de saúde do paciente.

Essa é uma competência exclusiva do médico, que não se aplica ao Estado e suas instituições, nem pode ser contemplada por uma regra genérica e irrestrita. Destaque-se que a indústria farmacêutica não deseja que seus produtos sejam dispensados de qualquer maneira. A ética seguida pelas empresas é a de que esses produtos sejam utilizados de acordo com as regras da Anvisa.

A pandemia do Sars-CoV-2, que ainda estamos enfrentando, provou a competência e relevância do nosso Sistema Único de Saúde e da Anvisa, que, por critérios técnicos, fundados na ciência, orientaram a população sobre o que poderia ou não ser usado no combate da covid-19.

E mesmo que as referidas barreiras éticas, sanitárias e legais fossem vencidas, essa lei só faria algum sentido se o uso off label fosse adotado para doenças que não tenham medicamentos registrados na Anvisa e depois de amplo debate com a sociedade. Havendo solução terapêutica devidamente aprovada pelo órgão regulador, não há motivo plausível para colocar em risco, ainda que mínimo, os usuários do SUS e a saúde pública.

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

Nova metodologia permite a impressão em 3D de robôs em uma única peça, dispensando montagens complexas. Do tamanho de uma moeda de centavo, essas máquinas andam, manobram e pulam por conta própria

Descomplicados e perfeitinhos

Tradicionalmente, robôs são montados com diversas peças, uma tarefa que costuma ser dispendiosa e complicada. Agora, uma equipe de engenheiros da Universidade da Califórnia em Los Angeles (Ucla) e colaboradores de outras instituições desenvolveram uma nova estratégia de design e técnica de impressão 3D para construí-los em uma única etapa. Para testar a abordagem, eles utilizaram materiais inteligentes na fabricação de um robozinho do tamanho de uma unha. As pequenas máquinas andam, manobram e pulam, como demonstrado em um artigo publicado na revista *Science*.

O avanço permitiu que todos os sistemas mecânicos e eletrônicos necessários para operar um robô fossem fabricados de uma só vez por um novo tipo de processo de impressão 3D para materiais ativos projetados com múltiplas funções (também conhecidos como metamateriais). Uma vez impresso em 3D, um "metabot" será capaz de propulsão, movimento, sensoriamento e tomada de decisão.

Os metamateriais impressos consistem em uma rede interna de elementos sensoriais, móveis e estruturais e podem se mover por conta própria, seguindo comandos programados. Com a rede interna de movimento e sensoriamento já instalada, o único componente externo necessário é uma pequena bateria para alimentar o robô.

"Prevemos que essa metodologia de design e impressão de materiais robóticos inteligentes ajudará a realizar uma classe de materiais autônomos que pode substituir o atual processo de montagem complexo para fazer um robô", disse o pesquisador principal do estudo, Xiaoyu Zheng, professor de engenharia da Ucla. "Com movimentos complexos, vários modos de detecção e habilidades de tomada de decisão programáveis — todos fortemente integrados —, o resultado é semelhante a um sistema biológico com nervos, ossos e tendões trabalhando em conjunto para executar movimentos controlados."

A equipe demonstrou a integração com uma bateria e um controlador para a operação totalmente autônoma dos metabots. De acordo com Zheng, a metodologia pode levar a novos projetos para robôs biomédicos, como endoscópios autodirigíveis ou maquininhas nadadoras capazes de emitir ultrassons e navegar perto de vasos sanguíneos para entregar doses de drogas em locais-alvo específicos.

Grupo de Pesquisa Rayne/Divulgação

Pequeno robô poderá ser usado para procedimentos médicos, como em endoscópios autodirigíveis

Grupo de Pesquisa Rayne/Divulgação

Reprodução tridimensional da máquina construída em uma única estrutura: possibilidade de personalizar modelos

O resultado é semelhante a um sistema biológico com nervos, ossos e tendões trabalhando em conjunto para executar movimentos controlados"

Xiaoyu Zheng, professor de engenharia da Universidade da Califórnia em Los Angeles e principal autor do estudo

Esses metabots também são capazes de explorar ambientes perigosos. Em um prédio desmoronado, por exemplo, um enxame dos pequenos robôs armados com peças de detecção integradas poderia acessar rapidamente espaços confinados, avaliar os níveis de ameaça e ajudar nos esforços de resgate, encontrando pessoas presas nos escombros.

Eletricidade

A chave do método liderado pela Ucla é o design e a impressão de metamateriais piezoelétricos — uma classe de materiais de treliça intrincados que podem mudar de forma e se mover em resposta a um campo elétrico ou criar carga elétrica como resultado de forças.

O uso de materiais ativos que podem traduzir eletricidade em movimentos não é novo. No entanto, esses materiais geralmente têm limites em sua amplitude de movimento e distância de deslocamento. Para alcançar os movimentos desejados, eles também precisam ser conectados a sistemas de transmissão semelhantes a caixas de engrenagens.

Por outro lado, os materiais robóticos desenvolvidos pela Ucla — cada um do tamanho de uma moeda de um centavo de dólar — são compostos por elementos piezoelétricos e estruturais projetados para dobrar, flexionar, torcer, girar, expandir ou contrair em altas velocidades.

A equipe também apresentou uma metodologia para projetar esses materiais robóticos para que os usuários pudessem fazer os próprios modelos e imprimi-los de uma só vez. "Isso permite que os elementos de atuação sejam, com precisão, organizados em todo o robô para movimentos rápidos, complexos e estendidos em vários tipos de terreno", disse o principal autor do estudo, Huachen Cui.

Em um artigo também publicado na *Science*, Ahmad Rafsanjani, professor de biorrobótica da Universidade do Sudeste da Dinamarca, avaliou positivamente a pesquisa dos colegas dos Estados Unidos. "Em vez de construir um robô com partes separadas que fornecem funções diferentes, um robô construído com metamateriais multifuncionais tem certas vantagens", escreveu. "Técnicas de manufatura aditiva, como a impressão 3D, aceleraram a fabricação de metamateriais intrincados em escalas cada vez menores e com funcionalidades sem precedentes."

Exoesqueletos deixam trabalhos mais seguros

Cientistas de dois centros tecnológicos da Itália trabalham em três protótipos de exoesqueletos robóticos que poderão deixar o trabalho nos setores industriais e manufatureiros mais seguro, além de menos desgastante. Os vestíveis combinam motores elétricos e algoritmos de inteligência artificial e têm finalidades diversas, como amenizar o levantamento repetitivo de cargas. De um modo geral, eles reduzem o esforço exigido na execução de atividades do tipo em até 40%, diminuindo a porcentagem de acidentes no trabalho e as doenças profissionais crônicas, segundo os criadores.

Os três robôs vestíveis são feitos de plásticos de engenharia e ligas de alumínio, geralmente empregados para aplicações aeroespaciais. Nesse caso, os projetos têm como foco contextos industriais nos quais os operadores, homens e mulheres, mantêm seus sistemas musculoesqueléticos sob estresse excessivo. É o que pode acontecer, por exemplo, na fabricação, no processamento e no transporte de alimentos e também na construção civil.

As equipes do Instituto Italiano de Tecnologia e da Autoridade de Compensação do Trabalhador Italiano acreditam que o XoTrunk poderá ser usado em todos os trabalhos com risco de cansar as costas de um operador. Isso porque ele foi projetado para reduzir o esforço de ações repetitivas de levantamento de carga para pesos de até 20kg. Segundo os criadores, é o único dispositivo do gênero que pode dar suporte às operações de tração, muito comuns no setor de logística. Ele pesa 6,5kg é equipado com dois motores elétricos com potência total de 200 watts.

O XoShoulder, por sua vez, tem como foco amenizar a sobrecarga nos ombros, muito comum, por exemplo, em profissionais de oficinas mecânicas e fábricas de automóvel. Nesses locais, os veículos podem ficar suspensos por horas para que os profissionais façam ajustes ou reparos com os braços levantados. O apoio robótico pesa cerca de 7,7kg e está equipado com dois motores de 70 watts.

No caso do XoElbow, o objetivo é ajudar o usuário a levantar pesos próximos ao próprio corpo. Segundo a equipe italiana, a prática é comum para o levantamento de pneus pesados e de materiais de construção. Esse vestível tem os mesmos motores do XoShoulder e pesa um pouco menos: cerca de 7kg.

Em comunicado, a equipe italiana enfatiza que as soluções tecnológicas seguem os princípios da "transparência robótica". "Elas não devem atrapalhar ou limitar a mobilidade, mas entrar em operação apenas para as tarefas mais exigentes, dando suporte ao sistema musculoesquelético dos trabalhadores", explicam. Os vestíveis começam a ser testados em cenários reais. O objetivo da equipe, agora, é atingir o nível tecnológico necessário para levá-los ao mercado.

Istituto Italiano di Tecnologia

Vestível poderá amenizar a sobrecarga nos ombros: risco em oficinas mecânicas

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

EXECUTIVO

Parceria com BRB levou estádio a se chamar Arena BRB. Banco controlado pelo GDF paga uma quantia milionária por ano para consórcio que administra o espaço. Mudança de nomenclatura, alvo de polêmicas, ainda é desconhecida por boa parte dos brasilienses

Minervino Júnior/CB/D.A Press

R$ 7,5 milhões de fantasia

» ANA ISABEL MANSUR
» PEDRO MARRA

Um dos maiores ocupantes do horizonte da capital do país, o Estádio Nacional de Brasília Mané Garrincha atende pelo nome burocrático de Arena BRB Mané Garrincha desde 1º de janeiro deste ano. Até então conhecido apenas pelo apelido do jogador botafoguense Manoel Francisco dos Santos, o monumento havia recebido a nomenclatura oficial Mané Garrincha por meio de lei, em 2012. Com a cessão do direito do nome — naming rights, em inglês — para o Banco de Brasília (BRB), oficializada em dezembro de 2021, o local levará o nome do banco até 2024, em negócio de R$ 2,5 milhões anuais, totalizando R$ 7,5 milhões. O estádio é integralmente administrado pela iniciativa privada desde fevereiro de 2020, quando o consórcio Arena BSB assumiu a gestão.

A prática empresarial de naming rights, comum na Europa e nos Estados Unidos, também é vista em outras cidades do Brasil. A casa do Palmeiras é o Allianz Parque, e o estádio do Corinthians chama-se Neo Química Arena. O futuro endereço do Atlético-MG é a Arena MRV e o Fonte Nova, em Salvador, é a Arena Itaipava. No quadradinho, porém, a mudança de nome é polêmica e levanta críticas da oposição. Entre os brasilienses, há quem se refira ao estádio como Arena BRB — caso de flyers de eventos —, mas, no geral, a regra é clara: o nome do estádio é Mané Garrincha.

Morador do Guará, Gabriel Sartori, 40 anos, foi com a esposa e o filho visitar o complexo gastronômico Mané Mercado Vírgula na noite de ontem e, ao **Correio**, confessou que mora em Brasília há muito tempo e não tinha noção do nome do estádio ser "Arena BRB Mané Garrincha". "Sempre conheci como Mané Garrincha, que é o nome mais famoso", afirma. Ele cita que soube do patrocínio do BRB aos times de futebol e de basquete do Flamengo, em 2020, mas não da transição do nome. "Mesmo para a gente que mora aqui há bastante tempo, ficamos condicionados a não dar atenção a esse detalhe", complementa o desenvolvedor de software.

No mesmo local, a personal trainer Priscila Castelliano, moradora do Cruzeiro Novo que passeava com o marido, conta que a única vez que foi a um evento no estádio se deu durante um jogo de futebol da Copa do Mundo de 2014, quando ela se referia normalmente ao local como Mané ou Mané Garrincha. "Não sabia desse nome Arena BRB Mané Garrincha, pois a gente costuma falar de forma mais simples. Nunca ouvi falar desse nome do estádio porque confesso que não é algo que fico atenta durante o dia a dia", reconhece.

"Não sabia desse nome Arena BRB Mané Garrincha, pois a gente costuma falar de forma mais simples. Nunca ouvi falar desse nome do estádio"

Priscila Casteliano,
personal trainer

"O BRB pode ser um banco de investimentos, mas deveria priorizar áreas como o desenvolvimento social e cultural do DF"

Rafael Parente,
pré-candidato ao GDF (PSB)

"O estádio já se chamava Mané Garrincha quando a nova arena foi construída (em 2013). Além da legislação, o nome é um costume popular"

Chico Vigilante,
deputado Distrital (PT)

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

A personal trainer Priscila Casteliano visitava o complexo, mas não sabia da alteração no nome

Gabriel Sartori também não tinha noção que, desde janeiro, o local adotou o nome de Arena BRB

Oposição

Um dos críticos do "novo" nome é o deputado distrital Leandro Grass (PV), pré-candidato ao Buriti pela federação PT-PV-PCdoB. "Empresas privadas pagam para dar seus nomes a estádios, mas o BRB, que é um banco público, paga para que o estádio concedido à empresa privada mantenha seu nome original, Mané Garrincha. Ou alguém chama de Arena BRB?", questiona o parlamentar. "O dinheiro que poderia beneficiar pequenos empresários vai para uma grande empresa em troca de nada", critica.

Rafael Parente, ex-secretário de Educação do DF que deve participar da corrida eleitoral para governador pelo PSB em outubro, mantém a mesma opinião. "Acho desnecessário (o direito de nome). O BRB pode ser um banco de investimentos, mas deveria priorizar áreas como o desenvolvimento social e cultural do DF", defende o professor. "Poderíamos ter outras empresas, com outros tipos de parcerias público-privadas acontecendo, com interesses privados que não são de um banco de fomento que pertence ao governo", opina Rafael, que aposta na tradição do estádio na cidade. "Vai ser sempre Mané Garrincha, não tem como mudar o nome, é histórico", completa.

Garantia legal

O apreço dos brasilienses à nomenclatura também é citada pelo distrital Chico Vigilante (PT). "O nome Mané Garrincha foi definido por lei e é uma homenagem mais do que justa. O estádio já se chamava Mané Garrincha quando a nova arena foi construída (em 2013). Além da legislação, o nome é um costume popular", afirma o deputado, sem deixar de opinar sobre a parceria com o BRB. "É um erro investir dinheiro nisso, é gastar sem ter nenhum tipo de retorno. O estádio está dilapidado. Estive lá há uns dias e tudo em volta está tomado de buracos, com garrafas quebradas e sujeira. O BRB enxovalha o próprio nome ao emprestá-lo ao estádio", critica.

Também pré-candidato ao governo do DF, o senador Izalci Lucas (PSDB-DF) pede apuração detalhada sobre os gastos da parceria. "O relacionamento do BRB com o Mané Garrincha merece um olhar especial do TCDF (Tribunal de Contas do DF) pelos inúmeros aspectos obscuros que apresenta, assim como a da parceria com o Flamengo", sugere.

O **Correio** entrou em contato com o BRB e a Arena BSB, mas não obteve retorno até o fechamento desta edição.

Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

Tem um milagre aqui

Temos sido premiados nos últimos tempos com literatura em língua portuguesa de alta sensibilidade. Estou há tempos distante de um mergulho profundo na obra de autores e autoras que considero essenciais na atual geração, com uma desculpa que está longe de ser insignificante. E engana-se quem pensa que darei a justificativa da falta de tempo: é a falta de coragem.

Desde que me tornei mãe, estou mais sensível a diversas temáticas. Família, violência, perdas, luto… Já acompanhamos diariamente notícias tão chocantes e devastadoras que o coração parece cansar da amargura do mundo real e preferir uma ficção bem enfeitada com risos, comidinhas gostosas e futilidades acalentadoras.

A intensidade de Valter Hugo Mãe, por exemplo, ainda me assusta, mas passei apenas de relance por um dos primeiros trechos de *O Filho de mil homens* (Biblioteca Azul, 2016) e não pude conter o fascínio pela escrita cativante e irretocável.

Voltarei a esse tema em breve, espero, mas queria falar hoje sobre outro autor. Meu livro de cabeceira no momento é *O fio das missangas* (Companhia das Letras, 2009). Nele, o moçambicano Mia Couto escreve vários contos e delicia o leitor com suas histórias cotidianas, de sofrimento e de descobrimento.

A poesia começa logo na abertura, quando ele explica o título da obra: "A missanga, todos a veem. Ninguém nota o fio que, em colar vistoso, vai compondo as missangas. Também assim é a voz do poeta: um fio de silêncio costurando o tempo".

Quando se coloca a contar a história de Zuzé Neto, é logo pela tragédia que começa. O pobre Zuzé havia se atirado do prédio. Impressionado, o narrador observava a cena, toda a cidade consternada, tentando encontrar explicação. E aí, então, surge a personagem inesperada, acompanhada de uma descrição de tirar o fôlego.

"Foi quando notei, a meu lado, a moça chorando. Era tão miúda que confundi ser sua filha. Cheguei mesmo a perguntar à jovem. Que filha? Era, sim, sua paixão escondida. Aquilo se convertia em assunto de novela, drama sem faca nem alguidar. Nem valia querer saber. A moça não tinha outra explicação senão a lágrima."

Outro dia, fui pega desprevenida por uma pergunta banal da minha mais velha. Do alto dos seus 2 anos de idade, olhou para uma gota no rosto da irmã bebê, que acabara de chorar, e perguntou: "Por que tem um milagre aqui?" Não pude conter o sorriso diante de tamanha fofura e sensibilidade que ela nem percebeu ter demonstrando. A tal lágrima certamente entendeu a poesia, tal como escrita nas páginas de Mia Couto, e tornou-se milagre por aí.

DENTRO DE CASA / Óbitos domiciliares por infarto, covid-19 e septicemia diminuíram, ao passo que os falecimentos em decorrência de pneumonia e insuficiência cardíaca cresceram ao longo de maio

Mortes por AVC aumentam

» ANA ISABEL MANSUR

O painel de registro das mortes em casa no Distrito Federal variou em padrões diferentes nos meses de maio dos últimos anos, a depender das causas. Os óbitos em domicílio por AVC, pneumonia e insuficiência respiratória cresceram, enquanto houve redução dos falecimentos em residências por covid-19, infarto e septicemia (infecção generalizada). Os dados são do Portal da Transparência do Registro Civil.

Apesar da queda nos registros de algumas causas que tiraram a vida de brasilienses na própria casa, as mortes não podem ser reduzidas a meros números. "Até hoje é muito doloroso. Continuar a morar no mesmo lugar traz à tona as memórias." O relato de Adriana*, 38 anos, sobre o falecimento do pai, Marcos*, 79, na casa em que moravam juntos, é permeado de lembranças de pavor e desespero.

Há um ano, enquanto assistiam à tevê, o idoso começou a passar mal e faleceu de infarto. "Até então, estava tudo bem. De repente, a cor da pele dele mudou e ele ficou fraco. Foi quando me bateu um desespero. Estava só em casa", relembra a moradora da Asa Norte. "Comecei a fazer manobras de primeiros socorros e liguei para o Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) e eles foram me instruindo até que chegassem à minha casa", relata Adriana.

Doenças crônicas

Para Imara Schettert, médica de terapia intensiva do Hospital Santa Marta, a causa comum entre as mortes em casa, independentemente do movimento de aumento ou queda, está na falta de acompanhamento e controle de doenças crônicas, como diabetes, hipertensão, sedentarismo e tabagismo. "Instituir o tratamento o mais breve possível para controlar a infecção no início melhora os resultados em relação à sepse, pneumonia e insuficiência respiratória. Esta última pode ser causada pelo tratamento tardio da pneumonia", aponta.

Analisando as causas que apresentaram crescimento, a médica destaca que a pandemia da covid-19 pode ter relação, "se o paciente tiver mudado o estilo de vida em decorrência do isolamento, ou por medo de ir a hospitais, descuidando das doenças de base", observa Imara. "A queda dos óbitos por covid-19 em domicílio, assim como em hospitais, parece ser uma tendência global", completa.

O pneumologista João Daniel Rego concorda com Imara no que tange a relação com a pandemia. "A não procura do hospital por receio de contaminação por covid-19, associada à impossibilidade de vagas para atender à população, podem justificar esse aumento", acrescenta o médico.

*Nomes fictícios

Colaborou Júlia Eleutério

BB Seguridade Participações S.A.
CNPJ Nº 17.344.597/0001-94

Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária Realizada em 29 de Abril de 2022

1. **DATA, HORA E LOCAL:** Em vinte e nove de abril de dois mil e vinte e dois, às quinze horas, realizou-se Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária dos Acionistas da BB Seguridade Participações S.A. (CNPJ: 17.344.597/0001-94; NIRE: 5330001458-2) - companhia aberta - em primeira convocação, na sede social da empresa no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Bloco B, 3º andar, Torre Sul, Asa Norte - Brasília (DF). A reunião foi realizada de modo exclusivamente digital, conforme previsto § 3º do art. 21-C da Instrução CVM nº 481/2009. A plataforma digital disponibilizada atende aos requisitos previstos no art. 21-C, §1º e no art. 21-E, §1º, ambos da Instrução CVM 481/09. **2. MESA**: Presidente: Marcelo Cavalcante de Oliveira Lima. Secretária: Mariana Figuerôa Bretas Chiari. Representante do Banco do Brasil S.A.: Alexandre Bocchetti Nunes. Representante do Conselho Fiscal: Lucinéia Possar. Advogado da Companhia: Ricardo Demétrio Loricchio. **3. VOTAÇÃO E PRESENÇA:** O número de acionistas presentes, remotamente, por si ou por procuração, e aqueles que manifestaram seu voto a distância: a) na Assembleia Geral Ordinária, foi de 582 (quinhentos e oitenta e dois), possuidores de 1.690.940.874 (um bilhão, seiscentas e noventa milhões, novecentas e quarenta mil e oitocentas e setenta e quatro) ações ordinárias, representando 84,69% (oitenta e quatro inteiros e sessenta e nove centésimos por cento) do total de dois bilhões de ações ordinárias, excluídas as ações em tesouraria; e b) na Assembleia Geral Extraordinária, foi de 574 (quinhentos e setenta e quatro), possuidores de 1.684.681.973 (um bilhão, seiscentas e oitenta e quatro milhões, seiscentas e oitenta e uma mil e novecentas e setenta e três) ações ordinárias, representando 84,37% (oitenta e quatro inteiros e trinta e sete centésimos por cento) do total de dois bilhões de ações ordinárias, excluídas as ações em tesouraria. Assumiu a presidência da Assembleia o Sr. Marcelo Cavalcante de Oliveira Lima, Presidente do Conselho de Administração da Companhia. Este, ao instalar a Assembleia, a qual foi realizada de modo exclusivamente digital, convidou para compor a mesa a Sra. Mariana Figuerôa Bretas Chiari, acionista, para atuar como secretária e o Sr. Alexandre Bocchetti Nunes, representante do Banco do Brasil S.A., acionista majoritário. Estiveram presentes, a Sra. Lucinéia Possar, Presidente do Conselho Fiscal, o Advogado da Companhia, Sr. Ricardo Demétrio Loricchio, o representante da empresa de auditoria externa Deloitte Touche Tohmatsu, Sr. Roberto Kenedi e o Coordenador do Comitê de Auditoria, Sr. Luiz Cláudio Moraes. Foi dispensada a leitura do mapa consolidado dos votos proferidos por meio de boletins de voto a distância, o qual ficou à disposição para consulta dos acionistas, consoante o parágrafo 4º do art. 21-W da Instrução CVM nº 481/2009. Também foi dispensada a leitura dos assuntos constantes da pauta, nos termos do art. 134, caput, da Lei 6.404/1976. **4. CONVOCAÇÃO:** As matérias apresentadas à Assembleia foram as consignadas no Edital de Convocação publicado nos dias 29, 30 e 31 de março de 2022 no jornal Correio Braziliense vias física e digital (Caderno Cidades - página 53, Caderno Cidades - página 17 e Caderno Cidades - página 19, respectivamente). **5. PUBLICAÇÕES:** O Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras, o Parecer da Deloitte Touche Tohmatsu, o Parecer do Conselho Fiscal e o Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria foram publicados no dia 29 de março de 2022 no Jornal Correio Braziliense versões física e digital (em caderno específico). **6. ORDEM DO DIA**: Reuniram-se os acionistas da Companhia para examinar, discutir e votar, a respeito da seguinte ordem do dia: **Assembleia Geral Ordinária:** I – eleger os membros para o Conselho Fiscal; II - eleger dois membros para o Conselho de Administração, para complementar o mandato 2021-2023, nas vagas de prerrogativa de indicação: a) do Banco do Brasil e b) do Ministro de Estado da Economia; III - tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras, pareceres do Conselho Fiscal e dos auditores independentes e tomar conhecimento do Relatório da Administração, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2021; IV - aprovar a destinação do lucro líquido do exercício de 2021 e a distribuição de dividendos; V - fixar o montante global anual de remuneração dos membros dos órgãos de administração da Companhia, do Conselho Fiscal, do Comitê de Auditoria, do Comitê de Riscos e de Capital e do membro independente do Comitê de Transações com Partes Relacionadas; **Assembleia Geral Extraordinária:** VI - deliberar sobre a capitalização de reservas de lucro no valor total de R$ 2.872.925.155,25 (dois bilhões, oitocentos e setenta e dois milhões, novecentos e vinte e cinco mil, cento e cinquenta e cinco reais e vinte e cinco centavos), sendo: i) da Reserva Legal da BB Seguridade no valor de R$ 679.353.424,99 (seiscentos e setenta e nove milhões, trezentos e cinquenta e três mil, quatrocentos e vinte e quatro reais e noventa e nove centavos), e ii) da Reserva Estatutária da BB Seguridade no valor de R$ 2.193.571.730,26 (dois bilhões, cento e noventa e três milhões, quinhentos e setenta e um mil, setecentos e trinta reais e vinte e seis centavos), sem alteração do valor nominal da ação, uma vez que as ações da BB Seguridade não possuem valor nominal, conforme previsto no art. 5º de seu estatuto social, e sem emissão de novas ações, mantendo o número de ações inalterado, conforme previsão do § 1º do art. 169 da Lei nº 6.404/1976; e VII - deliberar sobre a proposta de alteração do Estatuto Social da BB Seguridade. **7. DELIBERAÇÕES: A Assembleia Geral Ordinária decidiu: I.** eleger, por maioria dos votos (conforme mapa de votação final detalhado), os membros do Conselho Fiscal, abaixo qualificados, para o mandato 2022/2024, esclarecido que os eleitos atendem às exigências constantes do Estatuto Social e da legislação em vigor. Membros indicados pelo Banco do Brasil S.A.: Titular: **LUCINEIA POSSAR**, brasileira, solteira, advogada, inscrita no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Economia (CPF/ME) sob o nº 540.309.199-87, portadora da cédula de identidade nº 19.599, expedida pela Ordem dos Advogados do Brasil do Estado do Paraná. Endereço: SQSW 305, bloco I, apartamento 612, Sudoeste, Brasília (DF), CEP: 70.673-429. Suplente: **BRUNO MONTEIRO MARTINS,** brasileiro, solteiro, portador da cédula de identidade nº 10620979, expedida pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de Minas Gerais, inscrito no cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Economia (CPF/ME) sob o nº 082.654.517-33, com endereço na Rua Mena Barreto, nº 151, bloco 1, apartamento 206, Botafogo, Rio de Janeiro (RJ), CEP 22.271-100. Membros indicados pelo Ministro de Estado da Economia: Titular: **ADRIANO PEREIRA DE PAULA**, brasileiro, casado, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Economia (CPF/ME) sob o nº 743.481.327-04, portador da cédula de identidade nº 5556210-2, expedida pelo Instituto de Identificação Félix Pacheco do Estado do Rio de Janeiro. Endereço: Condomínio Ecológico Village III, casa 79, Setor Habitacional Jardim Botânico, Brasília (DF), CEP: 71.680-360. Suplente: **BRUNO CIRILO MENDONÇA DE CAMPOS**, brasileiro, casado em regime de comunhão parcial de bens, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Economia (CPF/ME) sob o nº 968.509.901-44, portador da carteira nacional de habilitação nº 01475379332, expedida pelo Departamento de Trânsito do Distrito Federal. Endereço: SQN 311, bloco C, apartamento 316, Asa Norte, Brasília (DF), CEP: 70.757-030. Membros indicados e eleitos pelos acionistas minoritários: Titular: **FRANCISCO OLINTO VELO SCHMITT**, brasileiro, casado em regime de comunhão parcial de bens, doutor em Administração, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Economia (CPF/ME) sob o nº 263.637.980-00, portador da cédula de identidade nº 2010984561, expedida pela Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio Grande do Sul. Endereço: Avenida Francisco Petuco, nº 190/904 – Porto Alegre (RS), CEP: 90.520-620. Suplente: **KUNO DIETMAR FRANK**, brasileiro, casado em regime de comunhão universal de bens, graduado em Administração de Empresas, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Economia (CPF/ME) sob o nº 064.344.448-34, portador da cédula de identidade nº 3.708.466-5, expedida pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo. Endereço: Rua Alcantarilla, nº 53, 10º andar – São Paulo (SP), CEP 05.717-170. **Registro:** O acionista controlador, Banco do Brasil S.A., absteve-se de votar em relação aos membros do Conselho Fiscal indicados pelos acionistas minoritários. **II.** eleger, por maioria dos votos (conforme mapa de votação final detalhado), os dois membros do Conselho de Administração, abaixo qualificados, para complementar o mandato 2021/2023, esclarecido que os eleitos atendem às exigências constantes do Estatuto Social e da legislação em vigor. **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – Complemento do Mandato 2021/2023.** Representante indicado pelo Banco do Brasil S.A.: **DANIEL ALVES MARIA**, brasileiro, casado, portador da cédula de identidade nº 19.328.220-3, expedida pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Economia (CPF/ME) sob o nº 087.747.768-00, com endereço na Rua Batataes, nº 349, apartamento 52, Jardim Paulista, São Paulo (SP), CEP 01.423-902, para ocupar o cargo de **Vice-Presidente do Conselho de Administração,** nos termos do artigo 15, § 2º do Estatuto Social da BB Seguridade. Representante indicado pelo Ministro da Economia: **BRUNO SILVA DALCOLMO,** brasileiro, solteiro, portador da cédula de identidade nº 111785135, expedida pelo Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Economia (CPF/ME) sob o nº 083.953.547-38, com endereço na Avenida Lúcio Costa, nº 4600, bloco 3, apartamento 405, Rio de Janeiro (RJ), para ocupar o cargo de **membro do Conselho de Administração,** nos termos do artigo 15, § 2º do Estatuto Social da BB Seguridade. **III**. aprovar, por maioria dos votos (conforme mapa de votação final detalhado), as contas dos administradores, as demonstrações financeiras acompanhadas do Relatório de Administração e dos Pareceres do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes, referentes ao exercício de 2021, todos publicados em 29.03.2022 no Jornal Correio Braziliense versões física e digital; **IV.** aprovar, por maioria dos votos (conforme mapa de votação final detalhado), a destinação do lucro líquido do exercício de 2021, conforme proposto pela Administração da BB Seguridade, na forma do quadro a seguir:

(Valores em R$)

Lucro Líquido	3.933.217.248
Lucros Acumulados	45.468
Lucro Líquido Ajustado[1]	3.933.217.248
Reserva Legal	--
Remuneração aos acionistas	2.871.294.059
- Juros Sobre Capital Próprio	--
- Dividendos	2.871.294.059
Utilização da Reserva p/ Equalização dos Dividendos	--
Reservas Estatutárias	1.061.968.657
- para Reforço de Capital	--
- para Equalização da Remuneração de Capital	1.061.968.657

V. aprovar, por maioria dos votos (conforme mapa de votação final detalhado) os seguintes valores de remuneração, para o período compreendido entre abril de 2022 a março de 2023: a) o valor de até R$ 7.975.567,47 (sete milhões, novecentos e setenta e cinco mil, quinhentos e sessenta e sete reais e quarenta e sete centavos), para a remuneração global a ser paga aos membros dos órgãos de administração da Companhia; b) o valor de até R$ 212.644,75 (duzentos e doze mil, seiscentos e quarenta e quatro reais e setenta e cinco centavos), para a remuneração total a ser paga ao Conselho Fiscal; c) o valor de até R$ 888.323,45 (oitocentos e oitenta e oito mil, trezentos e vinte e três reais e quarenta e cinco centavos), para a remuneração total a ser paga ao Comitê de Auditoria; d) o valor de até R$ 118.443,13 (cento e dezoito mil, quatrocentos e quarenta e três reais e treze centavos), para a remuneração total a ser paga ao Comitê de Transações com Partes Relacionadas; e) o valor de até R$ 355.329,38 (trezentos e cinquenta e cinco mil, trezentos e vinte e nove reais e trinta e oito centavos), a remuneração total a ser paga ao Comitê de Riscos e de Capital, no período compreendido entre abril/2022 e março/2023. f) A fixação dos honorários mensais individuais dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal em um décimo da remuneração média mensal percebida pelos membros da Diretoria Executiva, excluídos os valores relativos à adicional de férias e benefícios, o que corresponde a R$ 5.906,80 (cinco mil, novecentos e seis reais e oitenta centavos). g) A fixação dos honorários mensais individuais dos membros do Comitê de Auditoria, do Comitê de Riscos e de Capital e do Comitê de Transações com Partes Relacionadas em 16,71% da remuneração média mensal percebida pelos membros da Diretoria Executiva, excluídos os valores relativos à adicional de férias e benefícios, o que corresponde a R$ 9.870,26 (nove mil, oitocentos e setenta reais e vinte e seis centavos). h) recomendar a observância dos limites individuais definidos pela Sest, ressaltada a sua competência para fixar esses limites para o período de doze meses, por rubrica e por cargo, com manifestação conforme tabela anexa ao Ofício nº 117727/2022/ME, atendo-se aos limites definidos nas alíneas "a" a "e" desta ata; i) vedar expressamente o repasse aos administradores de quaisquer benefícios que, eventualmente, vierem a ser concedidos aos empregados da empresa, por ocasião da formalização do Acordo Coletivo de Trabalho - ACT na sua respectiva data-base; j) vedar o pagamento de qualquer item de remuneração não deliberado nesta assembleia para os membros estatutários, inclusive benefícios de qualquer natureza e verbas de representação, nos termos Lei nº 6.404/1976, art. 152; k) caso haja algum Diretor na situação de cedido (servidor público ou empregado de outra estatal), deverão ser observadas as disposições do Decreto nº 9.144/2017, devendo o reembolso ao cedente limitar-se ao montante individual aprovado para esse membro em Assembleia Geral; l) esclarecer que a responsabilidade sobre a regularidade do pagamento de INSS e FGTS é das empresas estatais, por tratar-se de matéria que requer análise jurídica de cada empresa; m) caso algum Diretor seja empregado da empresa, seu contrato de trabalho deverá ser suspenso, nos termos da Súmula nº 269 do TST; n) condicionar o pagamento da rubrica "Quarentena" à aprovação da Comissão de Ética Pública da Presidência da República – CEP/PR, nos termos da legislação vigente; o) esclarecer que é competência do Conselho de Administração, com apoio da Auditoria Interna e do Comitê de Auditoria Estatutário, garantir o cumprimento dos limites global e individual da remuneração dos membros estatutários definidos na presente Assembleia Geral; p) condicionar o pagamento da Remuneração Variável Anual – RVA dos diretores à rigorosa observância dos termos e condições constantes dos Programas de RVA aprovados previamente pela Sest; q) aplicar, se for em caso, reversão sobre parcelas diferidas ainda não pagas de Programas de RVA de exercícios anteriores em que, considerando o lucro líquido do exercício de 2020, houver queda superior a 20% quando comparado aos anos-base dos Programas, nos termos da legislação vigente; r) condicionar o pagamento da rubrica "Previdência Complementar" ao disposto no artigo nº 202, §3º da CF/1988 e no artigo nº 16 da Lei Complementar nº 109/2001. **Registro:** tendo em vista o voto apresentado pelo acionista majoritário Banco do Brasil S.A., proferido de acordo com a orientação da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST), constante do Ofício nº 117727/2022/ME e da Nota Técnica SEI nº 16230/2022/ME, datada de 26.04.2022, foram colocadas em votação duas propostas de montante global de remuneração a ser paga aos membros dos órgãos de administração para o período de abril de 2022 a março de 2023, sendo: I- o valor de até R$ 10.473.586,48 (dez milhões, quatrocentos e setenta e três mil, quinhentos e oitenta e seis reais e quarenta e oito centavos), constante da Proposta da Administração publicada em 29 de março de 2022; e II- o valor de até R$ 7.975.567,47 (sete milhões, novecentos e setenta e cinco mil, quinhentos e sessenta e sete reais e quarenta e sete centavos) em conformidade com o voto do representante do acionista majoritário, Banco do Brasil S.A., restando esta última aprovada por maioria. **A Assembleia Geral Extraordinária decidiu: VI -** aprovar, por maioria dos votos (conforme mapa de votação final detalhado), a capitalização de reservas de lucro no valor total de R$ 2.872.925.155,25 (dois bilhões, oitocentos e setenta e dois milhões, novecentos e vinte e cinco mil, cento e cinquenta e cinco reais e vinte e cinco centavos), sendo: i) da Reserva Legal da BB Seguridade no valor de R$ 679.353.424,99 (seiscentos e setenta e nove milhões, trezentos e cinquenta e três mil, quatrocentos e vinte e quatro reais e noventa e nove centavos), e ii) da Reserva Estatutária da BB Seguridade no valor de R$ 2.193.571.730,26 (dois bilhões, cento e noventa e três milhões, quinhentos e setenta e um mil, setecentos e trinta reais e vinte e seis centavos), sem alteração do valor nominal da ação, uma vez que as ações da BB Seguridade não possuem valor nominal, conforme previsto no art. 5º de seu estatuto social, e sem emissão de novas ações, mantendo o número de ações inalterado, conforme previsão do § 1º do art. 169 da Lei nº 6.404/1976. **VII -** aprovar, por maioria dos votos (conforme mapa de votação final detalhado), a reforma do Estatuto Social da BB Seguridade Participações S.A., nos termos e condições apresentados na Proposta da Administração.O Mapa de Votações Final Detalhado, contendo os registros de votos da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, encontra-se publicado no sítio eletrônico da Companhia. **8. ENCERRAMENTO**: Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente agradeceu a presença dos Srs. Acionistas e deu por encerrados os trabalhos da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária dos Acionistas da BB Seguridade Participações S.A., da qual eu, Mariana Figuerôa Bretas Chiari, Secretária, fiz lavrar esta Ata de forma sumária, como determina o artigo 130, da Lei nº 6.404/1976, que, lida e achada conforme, é devidamente assinada. Ass.) Marcelo Cavalcante de Oliveira Lima, Presidente da Assembleia, Mariana Figuerôa Bretas Chiari, Secretária, Alexandre Bocchetti Nunes, Representante do Banco do Brasil S.A. Visto: Ricardo Demétrio Loricchio, OAB-SP nº 273433, CPF nº 173.242.798-48. **ESTE DOCUMENTO É CÓPIA FIEL TRANSCRITA DO LIVRO PRÓPRIO DE Nº 6, FOLHAS 02 A 38.** Marcelo Cavalcante de Oliveira Lima - Presidente da Assembleia. Mariana Figuerôa Bretas Chiari - Secretária. **A Junta Comecial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 07.06.2022 sob o nº 1847090 –** Maxmiliam Patriota Carneiro – **Secretário Geral.**

[1] Obtido por meio da redução do Lucro Líquido do exercício pelo valor aplicado na constituição de Reserva Legal.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 19 de junho de 2022

» CAMPO DA ESPERANÇA

Alcides Braga, 87 anos
Alício dos Santos, 92 anos
Bernardina Pereira de Almeida, 72 anos
Carmen Videte Lied Pereira, 73 anos
Djanira Pereira dos Santos, 81 anos
Eurípedes Alves Barbosa, 95 anos
Felícia Beniz Barros Costa, 90 anos
Hannah Torres, 59 anos
João Lopes da Silva, 89 anos
José Luiz Ferreira da Silva, 63 anos
Lázara Pimente Leles, 97 anos
Maria Rocha Inácio de Farias, menos de um ano
Maria Aparecida Ribeiro de Sousa, 65 anos
Maria Helena Bueno Fernandes, 69 anos
Maria José Lopes Rodrigues, 62 anos
Maria Tereza de Oliveira Rocha, 87 anos
Mario César Lopes Barbosa, 55 anos
RMS Regina Rosa, 78 anos
Sonia Maria Ferreira, 61 anos
Valdemar Pereira da Silva, 89 anos

» TAGUATINGA

Adilson Nascimento Ferreira, 54 anos
Alberto Severino da Silva, 61 anos
Carlos Alberto Machado Freitas, 66 anos
Fabiana Lopes da Silva, 47 anos
Fernanda Oliveira Coelho, 22 anos
Gedair de Almeida, 54 anos
Gelci Sambranel de Araújo, 77 anos
Idelvita de Medeiros Silva, 82 anos
Itamar Soares Morais, 71 anos
Marcos Antônio Alves Araújo, 55 anos
Maria Joaquina de Castro, 85 anos
Maria Nilce Suares, 80 anos
Nivalda dos Santos, 79 anos
Terezinha Pereira do Nascimento, 48 anos
Vaera Lúcia da Costa Carvalho, 65 anos

» GAMA

Antonia Alves dos Santos Moura, 10 anos
Eulália Aparecida de Moura, 77 anos
Jona Willamy silva dos Santos, 25 anos
Julieta Rodrigues Fonseca, 89 anos
Marcelo Correia Ribeiro, 48 anos

» PLANALTINA

Engraça Silva do Nascimento, 71 anos
Tainara dos Santos Martins, 25 anos
Zico Vitoriano do Nascimento, 67 anos

» SOBRADINHO

Maria da Costa Silva, 77 anos
Maria José Tenório da Silva Figueiredo, 74 anos
RMS Aderaldo Simões de Araújo, 21 anos
RMS Vicente Martins de Araújo, 91 anos
Vertânia Simões Carvalho, 52 anos

» JARDIM METROPOLITANO

Sepultamento

Newton Santos da Silva, 62 anos
Adonirão Judson Pinho da Silva, 69 anos
William Lopes de Souza, 49 anos
Jacy Araújo de Deus, 84 anos

Cremação

Daniel de Almeida Simas, 41 anos

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

A imaginação cresce através do exercício, e ao contrário da crença comum, é mais poderosa dentro do mais velho que no jovem.

Paul McCartney

CNC reúne candidatos à Presidência para evento em Brasília

O presidente Jair Bolsonaro e a senadora Simone Tebet (MDB/MS) já confirmaram presença no grande evento, nesta semana, da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). O encontro será em Brasília, nos dias 22 e 23 próximos, no complexo Brasil 21. Também são esperados o ex-presidente Lula e o deputado federal André Janones (Avante/MG).

ISAC NOBREGA

Propostas de políticas públicas para o setor

O tema do encontro será a Agenda Institucional do Sistema Comércio — Propostas e Recomendações de Políticas Públicas do Comércio de Bens, Serviços e Turismo. O material foi entregue a lideranças políticas que foram convidadas a apresentar, individualmente, visões para o setor.

Reprodução/Twitter

27 federações do país

O evento reunirá presidentes das 27 federações do comércio e de sete federações nacionais, além de presidentes de sindicatos de todo o Brasil e empresários que ajudaram a desenvolver o documento.

Ed Alves/CB/DA.PRESS

Produção local de adubo orgânico é exportada para várias regiões do país

Carlos Lima Leite, 41 anos, é um empresário de destaque na cena rural do DF e do Brasil, produzindo adubos orgânicos com alto valor biológico em sua propriedade no Núcleo Rural Taquara, próxima a Planaltina. Especializou-se no tipo bokashi, um produto capaz de melhorar a qualidade da produção de hortaliças, permitindo que elas possam chegar à mesa do consumidor mais saudáveis e nutritivas.

Solomaster

"Comecei uma pequena produção para utilizar nas hortaliças que cultivava. A demanda foi crescendo e, aos poucos, comecei a fornecer para outros produtores conhecidos. Chegou em um ponto em que decidi parar de produzir hortaliças e focar exclusivamente na produção de bokashi", conta Carlos, relembrando quando abriu a Solomaster Adubos Orgânicos.

Apoio do Sebrae

Para consolidar a empresa, contou com apoio do Sebrae/DF. Atualmente, fornece até para Holambra, cidade conhecida como capital das flores, no interior de São Paulo. Os adubos Solomaster também podem ser encontrados em lojas em Natal, Fortaleza, Aracaju e em outras cidades do Nordeste e Sudeste.

Arquivo pessoal

Visão estratégica

"O Sebrae me proporcionou visão estratégica. Muitas vezes nós, pequenos produtores, temos talento para execução de determinados processos, mas falta capacidade de gestão", conta o produtor.

Expansão da Unicred

A Unicred Centro Sul, cooperativa de crédito com foco em profissionais médicos, está expandindo o seu atendimento para o Distrito Federal. As agências premium no Setor Comercial Norte e em Águas Claras abrem as portas em 29 e 30 de junho e se juntarão às duas unidades inauguradas nas Asas Sul e Norte em março. A meta é chegar a mil sócios e a R$ 120 milhões em operações no DF em 2022.

Crescimento das cooperativas

O segmento vem crescendo rapidamente no país. Entre 2017 e 2021, a sua fatia no mercado de crédito brasileiro passou de 6,65% para 10,74%. Se fossem um banco, as cooperativas já seriam o sexto maior, com quase 13,5 milhões de clientes e 7,5 mil agências.

Divulgação

Consultoria

"Oferecemos a mesma gama de produtos e serviços financeiros dos grandes bancos, mas com um modelo de negócios diferente. O nosso foco está no atendimento personalizado, que se assemelha a uma consultoria", afirma o diretor executivo da Unicred Centro Sul, Marcelo Lima.

COVID-19 / Para hoje, a Secretaria de Saúde do Distrito Federal disponibilizou locais para imunização da população contra a doença em 29 regiões administrativas

Saiba onde se vacinar

» PEDRO MARRA

Com quase 85% da população com esquema vacinal completo contra a covid-19 (duas doses), a Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) segue com a campanha de imunização em andamento para pessoas com 5 anos ou mais. Com a ampliação da quarta dose para pessoas acima de 40 anos — aplicada com quatro meses de diferença da última —, o feriado teve bom efeito para o controle da pandemia. De quinta-feira a sábado, cerca de 30 mil cidadãos foram imunizados.

Até ontem à tarde, o DF tinha 328,7 mil sem a primeira dose no braço, o que foi amenizado no sábado, quando 4,9 mil pessoas foram imunizadas em seis dos nove pontos de vacinação abertos ao público. Na sexta-feira, 20,4 mil procuraram uma das 77 salas disponíveis para se vacinar contra a covid-19. Na quinta-feira, dia do feriado, o DF imunizou mais 4,4 mil cidadãos com quatro locais voltados para aplicar as doses. Ontem, as unidades não funcionaram.

Para a primeira dose (D1), adultos, a partir de 18 anos, podem escolher a marca do imunizante: AstraZeneca, CoronaVac, Janssen ou Pfizer-BioNTech. Adolescentes, de 12 a 17 anos, podem receber aplicação da CoronaVac ou Pfizer. Grávidas, puérperas e imunossuprimidos devem tomar a Pfizer. Para receber a segunda dose, é preciso respeitar o intervalo mínimo de 28 dias para a CoronaVac, 21 dias para Pfizer-BioNTech ou de 56 dias para AstraZeneca.

A primeira dose de reforço ou terceira dose (D3) vale somente para quem recebeu a última aplicação há quatro meses. Quem foi imunizado com a Janssen, recebe a dose de reforço após o período de dois meses. A quarta dose (D4), apenas para pessoas com pelo menos 40 anos, é possível com o intervalo de quatro meses da anterior.

É necessário apresentar documento de identidade com foto, CPF e o cartão de vacina onde conste o registro da segunda dose. Confira, no QR Code, os locais de vacinação contra a covid-19 no DF para a população com cinco anos ou mais.

Carlos Vieira/CB/D.A.Press

Cerca de 30 mil pessoas foram imunizadas no feriadão

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

O dócil Dudu, um cervo-do-pantanal, conta com a ajuda de tratadores para cortejar a fêmea Anita e procriar

Onça-parda Loki

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Com uma alimentação equilibrada, o hipopótamo Yuli conta com uma rotina de picolés de frutas e de sal em dias quentes

O rinoceronte-branco Thor faz trilhas de cheiro e desfruta de camas de feno e de areia. Preocupação é mantê-lo ativo

RESPEITO E CUIDADO MERECIDOS

Depois de anos de exploração, animais resgatados pelo Zoológico de Brasília ganham direito a uma nova história

» RENATA NAGASHIMA

Muito além do entretenimento do público, a Fundação Jardim Zoológico de Brasília (FJZB) trabalha para a conservação de espécies, principalmente as ameaçadas de extinção. Profissionais do Zoo, além de funcionários, são guardiões de diversos animais no tratamento, cuidado e carinho. Hoje, 70% das espécies que estão sob os cuidados da instituição foram resgatados e, apesar de muitos não correrem risco de extinção, são levados para serem mantidos com uma qualidade de vida melhor.

Supervisor de Manejo de Fauna do Zoológico de Brasília, Gabriel Campanati Vicentini, explica que um dos pilares do zoológico moderno é trabalhar com conservação de animais com o objetivo de se ter uma população saudável em cativeiro para que ela possa gerar descendentes que, no futuro, serão reintroduzidos na natureza. No zoo da capital não é diferente. "Se tem uma espécie em risco na natureza, e aqui você tem população de backup genético, isso vai auxiliar a repopular o que foram extintos localmente.

Temos alguns casos de espécies que foram introduzidas graças a programas de conservação em cativeiro, como o caso do mico-leão dourado", exemplifica.

Nos últimos anos, o zoológico vem trabalhando para mudar a visão das pessoas de que os animais da instituição estão ali apenas para serem entretenimento. Campanati destaca que o foco do zoo é o bem-estar dos animais. "A gente não está mantendo os bichos presos só pro lazer, que realmente não é essa a intenção. Nosso objetivo é o bem-estar, é trabalhar para a conservação. O zoológico é uma coleção viva com a função de conservação", reforça.

Resgates

Atualmente, um exemplo desse trabalho de resgate e conservação é o cervo-do-pantanal Dudu. O animal chegou no zoo há quase dois anos e foi encontrado em uma fazenda na cidade de Lucas do Rio Verde, no Mato Grosso, com apenas dois meses. Dudu foi acolhido pelos moradores do local durante um tempo até que a dona da fazenda, que era zootecnista, entrou em contato com um especialista que fez a ponte para que ele fosse enviado ao Zoológico de Brasília.

Para o supervisor de manejo de fauna, o fato de Dudu ter crescido entre humanos reforçou a característica dócil nele. "Ele vivia solto lá", conta. O filhote agora é tratado como um filho para Gabriel. A ligação entre os dois é perceptível e Dudu não esconde que gosta de um bom carinho. Atualmente, o animal faz parte do Programa de Conservação da Espécie que realiza a aproximação dele com a Anita — cervo-do-pantanal fêmea nascida em cativeiro — buscando assim a reprodução para o aumento no número de indivíduos da espécie. Um pouco mais arisca, Anitta não interage tanto com humanos e os tratadores ainda estão em processo de aproximação do futuro casal.

Um dos trabalhos em destaque feitos com o Dudu é o de condicionamento operante. No zoo, biólogos e veterinários ensinam comandos para facilitar o nosso manejo e realização de exames. "A gente dá um comando, por exemplo, para tirar sangue, aplicar injeção ou fazer a manutenção dos cascos. Hoje, não só com o Dudu, mas com outros animais, conseguimos realizar muitas coisas através de comando e recompensa", explica Campanati.

Enquanto outros animais são atraídos por comida, a pequena Loki só quer carinho. A onça-parda foi encontrada em uma área próxima ao lago Corumbá IV, em agosto de 2018, e levada a um posto da Polícia Militar do DF em Samambaia. Recém-nascida, ela chegou no zoológico com um caso grave de pneumonia e precisou de tratamento intensivo, chegando a utilizar aparelhos de oxigênio para respirar. Depois de um intenso trabalho da equipe de veterinários e biólogos do zoo, que ficavam com a Loki 24 horas por dia, ela encontra-se totalmente recuperada.

Por não ter se socializado com as outras onças-pardas, Loki, assim como alguns outros animais, mora em uma ala separada da exposição, perto do hospital veterinário do zoo. Mas Gabriel garante que isso não é problema para a filhote. "Para elas, a questão de ficar sozinha não faz mal, porque felinos, de forma geral, são solitários na natureza, não dependem do convívio social pro bem-estar deles. Então, ela tendo um recinto bem ambientado com bastante vegetação para gastar energia, está ótimo. E aqui, por não ter visitação, a gente deixa o mato crescer à vontade, o que é melhor para o bicho."

Mesmo assim, ela é dócil, se esfrega na grade pedindo carinho e gosta de brincar. Mas o especialista alerta que essa é uma característica da Loki e que não se deve acariciar animais selvagens.

Circo

Na megafauna do zoo, animais chegaram a ser resgatados depois de trabalhar por anos em circos Brasil à fora. Em 2008, o rinoceronte-branco Thor, o elefante-africano Chocolate e o hipopótamo Iuly chegaram ao espaço, após sanção de uma lei que proíbe animais nesses estabelecimentos. Eles foram apreendidos de um circo itinerante e entregues para os cuidados no Zoológico de Brasília, para que, enfim, pudessem receber amor, carinho e serem tratados da forma como mereciam.

Os animais precisaram de atenção especial da equipe de biólogos, médicos veterinários e cuidadores do Zoológico de Brasília para minimizar traumas e cicatrizes que carregaram pelos anos de trabalho no circo. Debilitados, eles precisavam de cuidados redobrados não só com a questão clínica, mas comportamental também.

No geral, animais que vêm dessas condições costumam ter algumas características comportamentais específicas e possivelmente irreversíveis, como agressividade e medo. Com o Chocolate, a equipe trabalhou muito com enriquecimento cognitivo para aproveitar a esperteza dele. Com a Iully, a equipe trabalha com picolés de frutas e de sal em dias quentes, além de caules de bananeira na água. E com o Thor, são feitos muitos estímulos sensoriais, como trilhas de cheiro e camas de feno e de areia. Esses trabalhos ajudam a ocupá-los com atividades diferentes e ao mesmo tempo estimulam o aprendizado com experiências novas.

Por terem chegado depois e criados de forma questionável, o Chocolate e a Iully não se socializaram com os animais da mesma espécie, por esse motivo, ficam em um recinto separado. Mas recebem amor e carinho na mesma proporção.

Resgatado do circo, o elefante-africano Chocolate tem dificuldades de socialização, mas recebe toda atenção no Zoo

Consumidor
Direito + Grita

Problemas como alteração de passagens aéreas ou dificuldades com a hospedagem podem trazer dor de cabeça durante o período de férias e, até mesmo, acabar com o tão esperado passeio de descanso

Planos frustrados de viagem

» PAULO MARTINS*

Às vésperas do ano de 2022 chegar à metade, o brasileiro já começa a planejar as férias de verão e, até mesmo, o descanso durante o recesso escolar de julho. No entanto, problemas com empresas de viagem (agências de turismo, companhias aéreas ou sites de hotelaria), podem tornar o período de tranquilidade em uma dor de cabeça sem fim.

A advogada Marília Sampaio, especialista em Direito do Consumidor, explica que é necessário ficar atento e compreender as várias hipóteses de imprevistos que podem surgir ao adquirir uma viagem. "Pode haver informação incorreta, quartos inadequados, voos alterados — cada um desses problemas demanda uma solução diferente. Devemos documentar o máximo possível para tentar uma solução negociada, ou entrar na justiça sem sucesso", esclarece.

A especialista dá algumas dicas sobre os documentos que podem servir de prova em uma situação de conflito com reservas de passagens, por exemplo. "Devem-se guardar dados, mensagens de texto, cartões de embarque e conversas telefônicas. Gastos ou despesas extras também devem ser comprovadas com nota fiscal. É necessário guardar tudo, mesmo que as fotos comprovem uma situação desfavorável. Todas essas informações são importantes", explica. Além de recolher documentação, a orientação é tentar resolver um problema por vez, partindo de um diálogo direto com a empresa, se necessário, uma denúncia ao Procon e, por último, acionar a justiça.

Um dos entraves na resolução dos problemas, segundo a advogada, está na automatização dos serviços de atendimento ao consumidor. Por vezes, quase nada é feito ao entrar em contato por meio dos sistemas disponibilizados pelas empresas. "A maior dificuldade hoje é a automatização no atendimento e não mais no olho a olho, como era antes. Isso tem sido um dificultador no pós-pandemia. É complicado entrar em algum órgão ou conseguir que um departamento de uma empresa dê uma resposta clara. É necessário paciência, quando se pode esperar. Quando isso não for possível, em uma viagem a trabalho, por exemplo, deve-se comprar outra passagem e guardar comprovantes para acionar à justiça (em casos de problemas junto às companhias aéreas)", aconselha Marília.

Embora criados para abreviar a espera, o atendimento eletrônico ineficiente pode ser considerado descaso, por parte do consumidor. "O número de problemas é muito grande e a empresa busca vencer o cliente pelo cansaço. Quando o caso evolui à justiça, essa perda de tempo é vista como dano moral. Para o cliente, é uma via crucis. A boa notícia é que temos os juizados especiais, que seguem o processo de forma menos burocrática nesses casos. No Brasil, ainda há algumas agências e direitos que salvaguardam isso, mas o sofrimento para um viajante internacional é complicado, pela falta desses itens de proteção. Em todo caso, é necessário produzir provas", destaca a especialista.

Imprevisto

No mês de janeiro, a social media Yasmin Ibrahim, 23 anos, comprou passagens para passar o feriado de Carnaval em Cuiabá. No entanto, a jovem teve um imprevisto por causa do trabalho, e precisou voltar dois dias antes do planejado inicialmente. Contudo, ao tentar antecipar o bilhete, teve seu atendimento prejudicado por um site que oferece desconto em bilhetes por sistema de milhas. "Tentei falar com o Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC), mas disseram que só atenderia em dias úteis. Fui ao aeroporto e a companhia aérea disse que ainda não tinha sido emitida a passagem pelo sistema de milhas. Tive que comprar uma outra passagem em cima da hora e ficou, mais ou menos, R$ 350 mais caro em relação à promoção. Depois de uma semana, a empresa pela qual comprei as passagens me mandou um e-mail dizendo que não poderia fazer a troca. Eu, sequer, respondi. Se eu fosse pedir o estorno pagaria uma multa e passaria por uma grande burocracia. Então, preferi deixar para lá. Mas me dá bronca todo esse processo", conta.

O especialista em Direito do Consumidor Marcello Aragão relata que Yasmin ainda pode tentar obter o dinheiro pago pela passagem de volta. "Caberia (a ela) ter cancelado o serviço e pedir ressarcimento. Em relação ao valor a mais entre a passagem imediata e a comprada no site, infelizmente não pode ser pago pela empresa, mas o ressarcimento é obrigatório. No entanto, nesse caso não houve dano moral contra a cliente", afirma.

O que diz o CDC?

O Código de Defesa do Consumidor qualifica o caso como mera incomodação, assim como na jurisprudência comum. "Essa é uma consideração feita, também, pelo TJDFT (Tribunal de justiça do Distrito Federal e Territórios). Ela tem a possibilidade de entrar com uma ação, pois não demonstrou mais interesse no serviço, o que não justifica sua cobrança", explicou Marcello, que recomendou a Yasmin acionar à justiça, tanto contra a empresa emissora de bilhetes por sistema de milhagens quanto contra a companhia aérea, para que seja ressarcido o valor total da passagem não utilizada pela viajante.

A reportagem do **Correio** procurou a companhia aérea, que não respondeu até o complemento desta matéria.

***Estagiário sob a supervisão de Málcia Afonso**

»AMAZON.COM.BR

PROBLEMAS NA ENTREGA E BLOQUEIO DE CONTA

» CARLOS VINICIUS PEREIRA ALVES
São Sebastião

O autônomo Carlos Vinicius Pereira Alves, 21 anos, morador de São Sebastião, entrou em contato com a coluna *Grita do Consumidor* para falar sobre problemas para receber um produto adquirido na *Amazon.com*.

Carlos relata que em agosto de 2021 realizou a compra de um conjunto de mesas e cadeiras por meio do site. Entretanto, no período em que a transação seria finalizada, sua conta foi hackeada. "Tentaram comprar dois smartphones no meu nome", conta.

Em resposta, a loja realizou o bloqueio da conta, porém, segundo o jovem, nada foi informado sobre a devolução do dinheiro pago na operação. "Enrolam falando para responder um questionário, que eu já respondi, e mandaram aguardar. Mas, depois disso, nada", indigna-se.

Carlos relata que, desde então, está com o acesso bloqueado e sem um retorno adequado da empresa, sobre a devolução da quantia paga.

Resposta da empresa

A Amazon.com.br informou que entrou em contato com o cliente para solucionar o problema.

Caio Gomez

Resposta do consumidor

A equipe de reportagem do **Correio** tentou contato com o consumidor, mas não obteve retorno até o fechamento desta reportagem.

»OI

NEGATIVAÇÃO INDEVIDA

» CRISTIANO DA SILVA
Guará

O vigilante Cristiano da Silva, de 42 anos, morador do Guará, entrou em contato com a coluna *Grita do Consumidor* para relatar problemas com a negativação indevida de seu nome pela operadora Oi.

Cristiano conta que estava com dívidas em seu número de celular e, em março deste ano, realizou a negociação do débito com a empresa, no valor de R$ 552,46, a ser pago até o dia 22/03/22. Mesmo após quitar a dívida, o vigilante teve o nome negativado. "O acordo consta no site da Serasa que está pago e, mesmo assim, negativaram meu nome", desabafa.

O morador do Guará também reclama que, desde então, não houve resposta da telefônica sobre o caso. "Não respondem nada. Só mandam passar para o setor responsável. Daí mandam para a ouvidoria, que é a última instância. Nada é resolvido", afirma.

Resposta da empresa

Sobre o ocorrido, a Oi informou que "vai entrar em contato com o cliente para tratar do caso citado".

Resposta do consumidor

Não acredito que vão entrar em contato mesmo. Estou há três meses tentando retirar o meu nome da Serasa por conta desse erro da OI em negativar meu nome, mesmo com a dívida já estando paga. Liguei várias vezes, já falei com a ouvidoria, mas nada é resolvido.

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

» Breve relato dos fatos
» Nome completo, CPF, telefone e endereço
» E-mail: *consumidor.df@dabr.com.br*
» No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone

» Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados

» Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 **Anac** 0800 725 4445 **ANP** 0800 970 0267 **Anvisa** 0800 642 9782 **ANS** 0800 701 9656 **Decon** 3362-5935 **Inmetro** 0800 285 1818 **Procon** 151 **Prodecon** 3343-9851 e 3343-9852

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Estágio
Até 5 de julho, o CIEE está com inscrições abertas para o processo seletivo de estagiários do Ministério das Relações Exteriores (MRE). As vagas são destinadas a estudantes do ensino superior em mais de 50 cursos. As oportunidades podem ser consultadas no portal do CIEE. Os contratados receberão, além do vale transporte, bolsa auxílio de R$ 787,98, para jornada de 20 horas semanais. Para jornada de 30 horas semanais, o valor é de R$ 1.125,69. Inscrições pelo site: *pp.ciee.org.br/vitrine/5348/detalhe.*

Empreender na gastronomia
Para orientar sobre o empreendedorismo no meio gastronômico, a renomada chef Paola Carosella e o sócio Benny Goldenberg ministram o curso Gestão de negócios de sucesso na gastronomia. A formação é virtual e com abordagem leve e divertida. Com duração de quatro semanas e carga horária de 20 horas, o projeto é oferecido pelo Mestres da Real, realizado pela Descomplica. As inscrições têm vagas limitadas e vão até quarta. Valor: R$ 550,8 (45,90 por mês, em 12 parcelas fixas). Inscrições: *mestresdareal.com.br.*

Saúde mental
O 24º Congresso Internacional de Educação da Legião da Boa Vontade será realizado em formato on-line nos dias 27 e 28 de junho, com o tema Desafios da aprendizagem e a saúde mental — reflexos da pandemia: uma visão além do intelecto. O evento contará com uma série de palestras sobre caminhos para aproveitar melhor o tempo no ambiente escolar. Horário: 19h30. Inscrições em breve no Sympla. Informações: *lbv.org/congresso-de-educacao.*

Medicina
A Universidade Católica de Brasília (UCB) lança edital para transferência de alunos do curso de medicina. As inscrições vão até 27 de junho e são válidas para sete vagas, distribuídas entre o segundo, quinto, sexto, sétimo e oitavo semestres. Podem concorrer os estudantes que estejam vinculados ao curso de medicina em alguma instituição de ensino superior credenciada pelo Ministério da Educação (MEC). O resultado será divulgado em 15 de julho.

Desligamentos programados de energia

» PLANALTINA
Horário: 07h30 às 15h
Local: Araponga, Conjunto H, Lote 07, Quadra 01, Conjunto H, Lotes 03 ao 07, 07-A, 07-C, 08-A, 08-B, 09, 09-A, 10, 11, 12, 12-A, 13, 14, 15, 17-C, 18, 20, 21-A e 22, Quadra 01-D, Conjuntos A, B, C e D, Quadra 01-E, Conjunto B, Quadra 03, Conjuntos B e H, Quadra 03-A, Conjuntos A, C e D, Quadra 03-B, Conjunto B, Quadra 03-D, Conjuntos A e B, Quadra 05, Conjuntos D e H, Quadra 05-A, Conjunto A e D, Quadra 06, Conjunto N, Quadra 07, Conjuntos D e H, Quadra 08, Conjunto L, Quadra 09, Conjunto D e H, Quadra 09-D, Conjunto D.

» CEILÂNDIA
Horário: 08h30 às 16h
Local: QNM 34, Área Especial 01, Lotes 332, 333, 334, 501 e 1003, Conjunto G, Lote 51, Conjunto I, Lotes 02, 06, 08, 10, 12, 14, 16, 18, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50 e 52, Conjunto J, Lotes 05, 45, 47 e 51.

» RIACHO FUNDO
Horário: 08h30 às 16h
Local: Colônia Agrícola Riacho Fundo, Chácaras 15, 16, 17, 33, 34, 35, 36, 38-B, 39, 42, 45, 50, QSE 11, Lote 01.

» Park WAY
Horário: 08h30 às 16h
Local: Setor de Mansões Park Way, Quadra 13, Conjuntos 02 e 05.

» ARNIQUEIRA
Horário: 08h30 às 13h
Local: DF 001, KM 71, Trecho 03, QS 09, Rua 100, Lote 07 Rua 120, Lotes 02, 04, 06, 08, 10, 12, 14/16, 18, 20, 22, 22-B, 24, 26 e 28, Rua 122, Lote 08, Rua 123, Lote 16.
Horário: 13h30 às 18h
Local: QS 11, Conjunto E, Lotes 01 ao 06, 07, 08, 09, 10, 11, 14, 15, 16 ao 20, 25, 28 ao 40 e 42 ao 51, Conjunto I, Lotes 35 e 44, Conjunto L, Lotes 01, 14 e 37.

» GAMA
Horário: 08h30 às 12h
Local: Setor Leste, Área Especial 11/13, Quadra 09, Lotes 101 e 103, Quadra 11, Lotes 01, 03, 05, 07, 08, 10 ao 15, 15-A, 16 ao 46, 48 ao 56, 56-A, 57 ao 59, 61 ao 71, 73 ao 86, 86-A, 87 ao 96, 96-A, 97, 97-A, 98, 99, 100 ao 118, 120 ao 125, 127, 129, 131, 133 e 135, Quadra 12.

Produção jurídica
Está aberta a chamada de artigos para a 6ª edição da Revista da Advocacia Pública Federal. Advogados públicos, operadores do direito, acadêmicos da área jurídica e estudantes podem participar do periódico, que tem como objetivo reunir e expor trabalhos acadêmicos de interesse da advocacia pública, além de trazer à tona as principais questões relacionadas ao trabalho desenvolvido por seus membros. Os interessados em participar da seleção de artigos devem enviar o material até 15 de julho e seguir as regras do edital. Envio no site: *seer.anafenacional.org.br/index.php/revista.*

OUTROS

Esporte
A Copa Brasília de Futebol Amador segue a todo vapor em Samambaia e Planaltina. Realizada pela Casa de Cultura Telas, o campeonato começou em maio e vai até 30 de setembro. Os jogos acontecem de quinta a domingo nas duas regiões administrativas e conta com 80 times, distribuídos nas categorias sub-15, sub-17 e acima de 18 anos, que farão 420 jogos na primeira fase, além de eliminatórias, quartas, semis e final. Informações, datas e horários em *lufas.com.br.*

Arte
A Feira Brasília de Arte Contemporânea chega para a edição 2022 e já estão abertas as inscrições nas palestras e oficinas. O evento, que acontece entre 29 de junho e 3 de julho no Espaço Cultural Renato Russo, terá oficinas com artistas visuais e palestras com curadores, pesquisadores e especialistas no mercado da arte. A Feira conta com 13 galerias no total, 12 locais e uma de São Paulo. Inscrições e informações em: *fbac.art.br.*

Telefones úteis

Polícia Militar	190
Polícia Civil	197
Aeroporto Internacional	3364-9000
SLU - Limpeza	3213-0153
Caesb	115
CEB - Plantão	116
Corpo de Bombeiros	193
Correios	3003-0100
Defesa Civil	3355-8199
Delegacia da Mulher	3442-4301
Detran	154
DF Trans	156, opção 6
Doação de Órgãos	3325-5055
Farmácias de Plantão	132
GDF - Atendimento ao Cidadão	156
Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Passaporte (DPF)	3245-1288
Previsão do Tempo	3344-0500
Procon - Defesa do Consumidor	151
Programação de Filmes	3481-0139
Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Receita Federal	3412-4000
Rodoferroviária	3363-2281

Autorização para vaga especial
Divtran I - Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

Isto é Brasília

Marcelo Candido/Divulgação

Acende a fogueira

Não há tempo frio que resista às cores, delícias e cheiros do período junino no DF. Os folguedos nas entrequadras e quermesses nas igrejas aquecem o finzinho do outono no centro-oeste e animam o brasilienses.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos ***#istoebrasiliacb***

» Destaques

Fisiculturismo

» Em 16 de julho ocorre o Classic Contest, um dos mais aguardados eventos de fisiculturismo do DF. A competição qualificatória para torneios no Brasil, como Arnold Classic South America, Muscle Contest e Mr. Olympia Brasil. Para atrair o público, o evento também contará com apresentações musicais e de dança. Os atletas podem fazer a inscrição até 13 de julho. Para o público, os ingressos custam R$ 120 área vip, R$ 100 inteira plateia e R$ 50 meia plateia. Informações e inscrições: *classiccontest.com.br*. Ingressos: *bit.ly/3tATaFG.*

Campanha do agasalho

» Integrando a campanha Quem doa agasalho aquece uma alma, todas as três lojas da Só Reparos serão pontos de coleta para arrecadação de roupas, calçados e cobertores doados. As lojas do SIA, 404 norte e 512 sul estarão recebendo os donativos até 9 de julho. Ao fim da arrecadação também serão doadas cestas básicas para o Lar dos Velhinhos Bezerra de Menezes, em Sobradinho, que abriga 70 idosos sem condição de auto sustento.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobraziliense

@cbfotografia

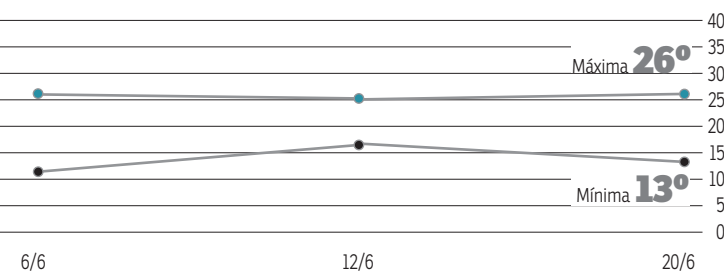
@correio

O tempo em Brasília

Poucas nuvens durante todo o período do dia.

Umidade relativa

Máxima **90%** Mínima **35%**

A temperatura

O sol

Nascente **6h37**
Poente **17h47**

A lua

Cheia **13/6** · Minguante **21/3** · Nova **28/6** · Crescente **6/6**

grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

SAMAMBAIA
ABANDONO DE PRAÇA ADOTADA

Em janeiro deste ano, a praça da Qd. 101 de Samambaia começou a ser reformada. As obras iniciaram, mas estão abandonadas desde abril. Agora, o morador da área, Guilherme Santos denuncia o breu em a praça está envolta. "É arriscado para as pessoas que precisam atravessar no escuro, além da parada de ônibus e do estacionamento do lado", relata o professor de 32 anos.

» *Em nota, a CEB Ipes informou que uma equipe técnica esteve no local e constatou que a obra da calçada danificou todos os cabos de energia e, por isso, todos os postes da praça estão desligados. Ainda, de acordo com a pasta, os profissionais da companhia estão avaliando a situação para repor os cabos destruídos durante a reforma.*

Pacífico

PLANALTINA
AUSÊNCIA DO MÍNIMO

Sem energia, água, asfalto e até mesmo esgoto. Em Planaltina, essa é a realidade do bairro Quintas do Amanhecer 2, segundo a morada Adriane Silva. A de cabeleireira de 30 anos também diz que a energia da área não é regularizada. "É um bairro pequeno, mas já existe há 10 anos. Não temos nem quadra aqui", reclama.

» *Em resposta, a CEB disse que não pode instalar estrutura de iluminação pública enquanto a área não estiver regularizada. Já a CAESB informou que boa parte da área já conta com rede de abastecimento, mas que a moradora pode solicita, por meio dos canais oficiais, o atendimento da demanda. A Novacap não respondeu o contato da coluna até o fechamento desta edição.*

CORREIO BRAZILIENSE

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Bia Haddad brilha na WTA

Em apenas uma semana, a tenista brasileira Bia Haddad, 26 anos, conquistou seus dois únicos títulos de simples da WTA até agora em sua carreira. Antes desta temporada na grama, prévia ao torneio de Wimbledon, Bia Haddad havia disputado apenas uma final de WTA, na qual foi derrotada, em setembro de 2017, em Seul. Ontem, ela venceu a final em Birmingham contra a chinesa Zhang Shuai (54ª), que precisou abandonar a partida quando a brasileira vencia por 5 x 4.

BRASILEIRÃO São Paulo e Palmeiras se encontram pela quarta vez em ano que terá total de sete Choques-Rei. Tricolor joga para manter os 14 jogos de invencibilidade no Morumbi. O último visitante indesejado foi justamente o Verdão, que não terá Abel Ferreira

Déjà-vu paulista

VICTOR PARRINI*

Expressão francesa que indica a sensação de já ter visto ou vivido algum fato anteriormente, o déjà-vu é um dos ditos que representam bem o Choque-Rei de hoje entre São Paulo e Palmeiras, às 20h, no Morumbi. Tricolor e Verdão se encontram pela quarta vez em uma temporada que terminará com o total de sete clássicos entre os dois times tricampeões da América do Sul.

No esquenta para os duelos pelas oitavas de final da Copa do Brasil, o São Paulo recebe o Palmeiras para estender a invencibilidade em seus domínios. São 14 jogos sem saber o que é perder diante do seu torcedor, com 13 vitórias, um empate e apenas uma derrota. O último visitante indesejado no Morumbi foi justamente o Verdão, que venceu por 1 x 0 em março, pela fase de grupos do Paulistão.

Embora passe por boa fase jogando em casa, os comandados de Rogério Ceni se deparam com alguns fantasmas do Choque-Rei. O último encontro com o vizinho de muro resultou em uma das piores memórias de finais para o torcedor são-paulino. Após vencer o rival por 3 x 1 no jogo de ida da decisão estadual, o São Paulo foi dominado na volta no Allianz Parque e viu o bicampeonato escapar com goleada sofrida por 4 x 0.

O revés na final paulista não é o único trauma recente do São Paulo contra o Palmeiras. No ano passado, o time do Morumbi perdeu a chance de avançar às semifinais da Libertadores após empatar por 1 x 1 em casa e ser derrotado por 3 x 1 na casa palmeirense.

Uma vitória no clássico é fundamental para afastar a derrota para o Botafogo e o retrospecto de Z-4 em jogos fora de casa. Dos 21 pontos disputados, o Tricolor somou apenas cinco longe da capital paulista.

Além da preocupação de enfrentar o líder absoluto do campeonato, Rogério Ceni mostra passa por tormentos causados por desfalques. Para o clássico, o São Paulo não terá à disposição Gabriel Sara, Nikão, Talles Costa, Alisson , Moreira , Andrés Colorado e Caio, todos no departamento médico.

"É jogo duro. Vamos tentar recuperar os jogadores, mas não temos ninguém para voltar. que temos é isso aqui e vamos tentar recuperar para competir", disse Ceni.

No Palmeiras, o clima é leve. Apesar de o susto de ter saído em desvantagem contra o Atlético-GO, a equipe se recuperou e virou para 4 x 1 em sete minutos. A consistência da equipe passa pelas ideias do comandante Abel Ferreira. De contrato renovado, boa fase e liderança, ele garante que não trocaria o Verdão nem mesmo para substituir Tite na Seleção.

"Eu já sou treinador da seleção do Palmeiras. O que disse há um mês, é o que mantenho agora. Só saio do Palmeiras se me mandarem embora. E agora ficou mais caro me mandar embora", respondeu com bom humor.

* Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz

Rubens Chiri/São Paulo FC

Artilheiro do Brasileirão com nove gols, Calleri quer furar a defesa rival, a melhor do campeonato. Destaque palmeirense, o volante Danilo tentará pará-lo

20h

Estádio: Morumbi
Brasileirão: 13ª rodada
Transmissão: Premiere

SÃO PAULO

Jandrei, Diego Costa, Arboleda e Léo; Rafinha, Pablo Maia, Rodrigo Nestor, Igor Gomes e Reinaldo; Luciano Eder e Calleri.
Técnico: Rogério Ceni

PALMEIRAS

Weverton; Mayke, Gustavo Gómez, Murilo e Piquerez; Danilo, Zé Rafael e Gustavo Scarpa; Gabriel Veron, Dudu e Rony.
Técnico: Abel Ferreira

Árbitro: Anderson Daronco (RS)

Brasil é ouro e prata no Mundial de Vôlei

Após um hiato de sete anos, o Brasil voltou a conquistar o título mundial no vôlei de praia feminino, graças a Duda e Ana Patrícia. A dupla brasileira derrotou as canadenses Bokovec e Brandie por 2 sets a 0, com parciais de 21/17 e 21/19, em jogo disputado ontem, em Roma.

A última vez que o Brasil havia sido campeão foi em 2015, com Ágatha e Bárbara, na Holanda. Com isso, Duda e Ana Patrícia confirmam a boa fase, que vem desde os tempos da base, época em que foram bicampeãs mundiais sub-21 e conquistaram os Jogos Olímpicos da Juventude.

Elas também renovam a expectativa brasileira, principalmente depois de o país ficar sem medalha pela primeira vez em uma Olimpíada, durante a disputa em Tóquio, no ano passado. "É a coroação de todo o trabalho que vem sendo feito, a história nossa e o caminho que percorremos", disse Ana Patrícia.

No primeiro set, o Brasil impôs um bom ritmo e não deu a menor chance às canadenses. O segundo set foi mais equilibrado e as meninas conseguiram virar o duelo para 21 a 19, com pontos importantes de bloqueio de Ana Patrícia, confirmando o título.

Masculino

A dupla masculina não teve a mesma sorte. Vitor Felipe e Renato foram derrotados pelos noruegueses Mol e Sorum, que já haviam conquistado a medalha de ouro nas últimas Olimpíadas. Os brasileiros sofreram com o bloqueio e não conseguiram esboçar reação contra a dupla rival. No primeiro set, até esboçaram bons momentos, mas perderam de 21 a 15.

No segundo set, os brasileiros não demoraram a ficar atrás do placar. Coube aos noruegueses apenas manter o ritmo para confirmar o favoritismo.

Além do segundo lugar, o Brasil também ficou com a medalha de bronze no mundial, com a dupla formada por André e George, que venceram os americanos Schalk e Bunner por dois sets a um, com parciais de 15/21, 21/17 e 15/11.

FIVB/Divulgação

Duda e Ana Patrícia erguem o troféu do Mundial de Vôlei de Praia

Sérvia decepciona em Brasília

A seleção brasileira feminina de vôlei fechou, ontem, sua participação na segunda fase da Liga das Nações, com show diante da campeã mundial Sérvia. Com impressionantes 19 pontos de bloqueio, a equipe de José Roberto Guimarães ganhou por 3 x 0, parciais de 25/21, 25/9 e 25/21, no ginásio Nilson Nelson, em Brasília.

Zé Roberto reclamou bastante da defesa ruim apresentada na derrota para a Itália no sábado — única em quatro jogos nesta fase —, e cobrava reação imediata. Carol, Kisy, Pri Daroit e Diana atenderam o recado e foram verdadeiras muralhas no bloqueio.

Superada, sem esboçar reação contra a Itália, no sábado, a seleção brasileira voltou à quadra prometendo apresentação segura após um jogo repleto de erros.

Com dois bloqueios seguidos, de Carol e Kisy, a seleção abriu 10 x 6. Depois de não conseguir parar o ataque Italiano no sábado, o Brasil começou bem contra a Sérvia.

Com 14 bloqueios no jogo, a seleção brasileira ampliou o massacre no segundo set para 23 x 8, chegando a seis pontos seguidos na passagem de Gabi pelo saque. Stervanovic quebrou a série ruim. No saque, o Brasil abriu 2 x 0 com 25 x 9.

Atual campeã mundial, a Sérvia não se encontrava no Nilson Nelson diante de uma apresentação brilhante da seleção brasileira. Começou até bem no terceiro set, abrindo 5 x 3. O empate em 6 x 6 veio com bloqueio de Diana, o primeiro na parcial. Em um rali de 44 segundos, Diana colocou no chão e a seleção abriu 17 x 15.

A equipe sérvia, mais uma vez, se desestabilizou e viu a seleção brasileira arrancar para fechar a partida com 25 x 21, terminando a segunda fase da Liga das Nações com três vitórias e somente uma derrota.

Giro Esportivo

Gustavo Oliveira/athletico.com.br

Coritiba x Athletico-PR

Na casa do adversário, o Athletico venceu ontem o Coritiba, pelo Brasileirão, por 1 x 0. Aos 54 minutos do segundo tempo, o lateral-direito Khellven assinou o gol da vitória, em cobrança de pênalti.

Vitor Silva/Botafogo.

Internacional x Botafogo

Em partida pautada por confusão, brigas e muito erro de arbitragem, além de virada com um jogador a menos, o Fogão bateu, ontem, o Colorado por 3 x 2, subindo na tabela do Brasileiro.

Felipe Soares / América

Fortaleza x América-MG

O Fortaleza venceu o América-MG por 1 x 0, ontem, na Arena Castelão, em Fortaleza. Foi a quarta partida seguida do Coelho sem vitória no Brasileirão. A equipe mineira cai para a 16ª posição, com 15 pontos.

Alan Deyvid-ACG

Atlético-GO x Juventude

O Atlético Goianiense venceu, ontem, o Juventude por 3 x 1, de virada. O time da casa começou a partida atrás no placar, chegando a perder um pênalti no primeiro tempo, mas reagiu no começo do segundo.

MARCELO GONÇALVES / FLUMINENSE FC

Fluminense x Avaí

O Fluminense derrotou o Havaí por 2 x 0, ontem, pela série A do Brasileirão, no Maracanã, deixando a torcida tricolor em êxtase. O time carioca voltou a vencer após dois jogos e entra agora no G-6.

Gustavo Aleixo/Cruzeiro

Cruzeiro x Fluminense

O Cruzeiro fez ontem o segundo treino para o duelo contra o Fluminense, pelo jogo de ida das oitavas de final da Copa do Brasil. As equipes se enfrentam na quinta-feira (23), às 19h, no Maracanã.

REVIRAVOLTA Time mineiro bate Flamengo com facilidade e alivia pressão sobre técnico "El Turco", que está na corda bamba

Galo reage no Brasileirão

Com grande atuação, o Atlético-MG venceu com certa facilidade o Flamengo por 2 x 0 na tarde de ontem, no Mineirão, pela 13ª rodada do Campeonato Brasileiro. O resultado alivia a pressão em cima do técnico "El Turco" Antonio Mohamed, que corria o risco até mesmo de ser demitido em caso de derrota, e pode representar o início de uma reação do Galo na competição nacional. Os gols atleticanos foram marcados por Nacho Fernández e Ademir.

A vitória levou o Atlético-MG aos 21 pontos, se aproximando dos líderes Palmeiras e Corinthians, ambos com 25. O time mineiro não vencia há quatro jogos. O Flamengo, por outro lado, tem 15, ficando cada vez mais longe da disputa do título brasileiro.

Com presenças ilustres no Mineirão, como o canoísta Isaquias Queiroz e o ex-atacante atleticano Reinaldo, Atlético e Flamengo fizeram um duelo franco. O time rubro-negro entrou em campo com uma homenagem a Bruno Henrique, que sofreu uma grave lesão e deve perder o restante da temporada.

A pressão em cima do técnico Antonio Mohamed fez o Atlético começar mais cautelo, diferente do Flamengo, que busca engrenar com Dorival Júnior. Os olhares, no entanto, estavam em Hulk e Gabigol, mas ambos passaram em branco na tarde deste domingo.

Mas foi Andreas Pereira e Éverson que protagonizaram o primeiro duelo individual, melhor para o goleiro do time mineiro, que fez importantes defesas para assegurar o zero no placar. O Atlético, aos poucos, foi se soltando e conseguiu inaugurar o marcador aos 34 minutos. Guilherme Arana cruzou, Keno desviou e Diego Alves espalmou. A bola sobrou para Nacho Fernández, que mandou, de primeira, para o fundo das redes.

O gol desanimou o Flamengo e empurrou ainda mais o Atlético, que mostrou muita intensidade. O domínio só confirmou uma dos melhores primeiros tempos do time mineiro no Campeonato Brasileiro.

No segundo tempo, Dorival Júnior resolveu mexer, colocou Marinho e Willian Arão, mas o Flamengo continuou pragmático, sem entregar tudo aquilo que espera de um dos melhores elencos da competição. Arrascaeta tentou chamar a responsabilidade, mas o uruguaio estava bem marcado e pouco produziu.

Pedro, Lázaro e Diego também entraram, mas não conseguiram mudar o panorama do jogo, o mesmo não pode se dizer de Ademir. O atacante substituiu Vargas e ampliou aos 39 minutos. Mariano avançou bem pela direita e cruzou para Hulk. Ele desviou para Ademir marcar.

Com a torcida inflamada, o Atlético passou a administrar a vantagem, aliviou a pressão em cima do técnico Antonio Mohamed e a jogou para o lado rubro-negro. Dorival Júnior chegou a há pouco tempo, mas vai ter logo que gerir a crise.

O Flamengo volta a campo no Campeonato Brasileiro no sábado, às 19h, para enfrentar o América, no Maracanã, no Rio de Janeiro (RJ). No mesmo dia, às 21h, o Atlético-MG recebe o Fortaleza, no Mineirão, em Belo Horizonte (MG).

Pedro Souza / Atlético

Com vitória de 2 x 0, jogando em casa, com apoio da torcida, Atlético Mineiro deixa o Flamengo mais longe da disputa do título brasileiro

"Fiquei sabendo, quando cheguei no Mineirão, que hoje é dia dos pais na Argentina. E todos sabem o que o Turco passou. Essa vitória é o mínimo que ele merecia."

Hulk,
atacante do Atlético

CONTROLE

Corinthians aproveita falhas e bate Goiás

O Corinthians aproveitou a série de desfalques do Goiás, venceu o adversário por 1 x 0 neste domingo, igualando os 25 pontos do líder Palmeiras, que tem melhor saldo e um jogo a mais. A partida na Neo Química Arena contou com a presença de Tite, técnico da seleção brasileira e ídolo do clube.

A equipe do técnico Vítor Pereira dominou as ações ofensivas desde o início de partida e não sofreu sustos. Aos 11, Róger Guedes escapou pela direita e cruzou na área com perigo. Tadeu não conseguiu tocar na bola e, na sequência, Mantuan finalizou em cima da zaga. Dois minutos depois, Cantillo cobrou escanteio, Renato Augusto desviou de cabeça, mas Guedes dividiu com Juan Pablo e a bola foi por cima do travessão.

Já a equipe de Vítor Pereira rodava a bola de um lado para o outro, mas faltava ser mais contundente nos passes decisivos. O gol saiu após uma roubada de bola de Cantillo, que acionou Róger Guedes. O atacante rolou para Adson chutar e Tadeu espalmar. Na sobra, o próprio Guedes finalizou, mas Caio Vinicius tentou bloquear o chute com um carrinho e a bola tocou em seu braço. Na cobrança, Fábio Santos mostrou toda a sua categoria e só deslocou o goleiro para abrir o placar.

No início do segundo tempo, o Corinthians tentou o segundo do gol para dar tranquilidade no placar. Mantuan arriscou de fora da área e a bola raspou o travessão. Mas o Goiás esboçou uma pressão. Aos 15, Maguinho cruzou da direita e Pedro Raul testou a bola em cima de Cássio.

Com trinta minutos do segundo tempo, o torcedor do Corinthians até prendeu a respiração. Pedro Raul teve a camisa puxada por Robson dentro da área, mas a arbitragem não entendeu o lance como penalidade. O Corinthians soube controlar o jogo até o apito final.

Rodrigo Coca/Agência Corinthians

Na partida, o Corinthians dominou, desde o início, as ações ofensivas

BRASILEIRÃO FEMININO

Real Brasília desbanca São José

O Real Brasília derrotou o São José por 1 x 0, na tarde de ontem, no estádio Defelê, no DF, pela 13ª rodada do Brasileirão Feminino. As donas da casa venceram com gol de Gaby, no primeiro tempo de jogo.

Com o resultado, o Real Brasília fica na quinta colocação do Brasileiro, com 20 pontos, enquanto o São José amarga a 13º colocação, dentro da zona de rebaixamento, com nove pontos.

Também ontem, Santos e Red Bull Bragantino se enfrentaram na Vila Belmiro, empatando em 1 x 1. Nos acréscimos do primeiro tempo, o Massa Bruta saiu na frente, com gol de Mylena. Aos 44 do segundo tempo, o Peixe empatou com Gi Fernandes.

Com o resultado, o Santos fica na quinta colocação, com 19 pontos, mas tem um jogo a mais que Atlético-MG e Flamengo, que podem ultrapassar o time na tabela. O Bragantino, por sua vez, que entrou em campo já rebaixado, segue na 20ª e última posição, com quatro pontos.

O Brasileirão Feminino terá uma pausa por causa da Copa América, voltando a ser disputado em agosto. O Bragantino visita o Flamengo dia 3, às 15 horas, e o Santos enfrenta o Inter no mesmo dia, às 16h. Também no dia 3, o Real Brasília recebe o Cresspom, às 15h e o São José encara o Grêmio no estádio Martins Pereira, às 18h.

Fórmula 1

O holandês Max Verstappen (Red Bull), líder do Mundial de Fórmula 1, venceu ontem o GP do Canadá, no Circuito Gilles Villeneuve, em Montreal, após duelo acirrado contra o espanhol Carlos Sainz (Ferrari), que lutou até o fim por aquela que seria a primeira vitória de sua carreira. Fernando Alonso (Alpine), ficou em sétimo.

Vitinha no PSG

O meia Vitinha, 22 anos, da seleção portuguesa, está perto de deixar o Porto e se transferir para o Paris Saint-Germain. Os dois clubes chegaram a um acordo na última sexta-feira e o PSG estaria disposto a contratar Vitinha por 40 milhões de euros (US$ 42 milhões), equivalente à sua cláusula de rescisão.

Triatlo

Nome forte para representar o Brasil na Olimpíada de Paris, Miguel Hidalgo, 21 anos, garantiu, ontem, medalha de bronze da etapa de Huatulco, México, da Copa do Mundo de Triatlo, com tempo final de 53min50s. A disputa pelo ouro veio com belo sprint final do espanhol Grau, superando o canadense Mislawchuk.

Tênis 2

O polonês Hubert Hurkacz (12º do mundo) venceu, ontem, com autoridade, o número um do mundo, o russo Daniil Medvedev, na final do torneio de Halle, na Alemanha. Hurkacz, de 25 anos, mantém, assim, aproveitamento de 100%, com vitórias em todas as finais que disputou no circuito individual da ATP até hoje.

Natação

O Brasil conquistou ontem sua segunda medalha no Mundial de Esportes Aquáticos, que está sendo disputado em Budapeste, na Hungria. Após o bronze de Guilherme Costa nos 400m livre, desta vez o show foi do veterano Nicholas Santos, de 42 anos, que ficou com a medalha de prata nos 50m borboleta.

Série A3

O Legião decide, hoje, uma vaga na próxima fase da Série A3 do Campeonato Brasileiro Feminino. Em vantagem após ter vencido o Operário-MS na partida de ida por 2 x 0, o time laranja recebe o adversário hoje, às 15h, no Estádio Defelê, na Vila Planalto. A partida terá transmissão ao vivo através da plataforma Eleven Sports.

PLACAR

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Palmeiras	25	12	7	4	1	23	7	16
	2º Corinthians	25	13	7	4	2	17	10	7
	3º Athletico-PR	21	13	6	3	4	13	13	0
	4º Atlético-MG	21	13	5	6	2	19	14	5
	5º Internacional	21	13	5	6	2	18	14	4
	6º Fluminense	18	13	5	3	5	15	14	1
	7º Botafogo	18	13	5	3	5	16	18	-2
	8º Santos	18	13	4	6	3	18	13	5
	9º São Paulo	18	12	4	6	2	17	13	4
	10º Bragantino	18	13	4	6	3	18	15	3
	11º Avaí	17	13	5	2	6	15	19	-4
	12º Atlético-GO	16	13	4	4	5	15	18	-3
	13º Ceará	16	13	3	7	3	13	13	0
	14º Flamengo	15	13	4	3	6	13	15	-2
	15º Coritiba	15	13	4	3	6	16	19	-3
	16º América-MG	15	13	4	3	6	11	14	-3
REBAIXADOS	17º Goiás	14	13	3	5	5	13	17	-4
	18º Cuiabá	13	13	3	4	6	9	15	-6
	19º Fortaleza	10	13	2	4	7	10	16	-6
	20º Juventude	10	13	2	4	7	12	24	-12

13ª RODADA

Mineirão - 16:00
Atlético-MG 2 X 0 Flamengo

Neo Química Arena - 16:00
Corinthians 1 X 0 Goiás

Couto Pereira - 16:00
Coritiba 0 X 1 Athletico-PR

Beira-Rio - 18:00
Internacional 2 X 3 Botafogo

Castelão (CE) - 18:00
Fortaleza 1 X 0 América-MG

Antônio Accioly - 18:00
Atlético-GO 3 X 1 Juventude

Maracanã - 19:00
Fluminense 2 X 0 Avaí

Morumbi - 20:00
São Paulo X Palmeiras

SÉRIE B

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
SÉRIE A	1º Cruzeiro	31	13	10	1	2	16	5	11
	2º Vasco	27	13	7	6	0	13	5	8
	3º Bahia	25	13	8	1	4	15	7	8
	4º Grêmio	21	13	5	6	2	11	4	7
	5º Sport	20	13	5	5	3	9	6	3
	6º Tombense	19	13	4	7	2	15	13	2
	7º Brusque	16	13	5	1	7	10	13	-3
	8º Operário-PR	16	13	4	4	5	14	12	2
	9º Criciúma	16	13	4	4	5	14	13	1
	10º Sampaio Corrêa	15	13	4	3	6	13	15	-2
	11º Londrina	15	12	4	3	5	12	15	-3
	12º CRB	15	13	4	3	6	9	16	-7
	13º Chapecoense	15	12	3	6	3	9	8	1
	14º Ituano	14	13	3	5	5	13	14	-1
	15º Novorizontino	14	13	3	5	5	11	16	-5
	16º CSA	14	13	2	8	3	8	10	-2
REBAIXADOS	17º Náutico	13	13	3	4	6	11	16	-5
	18º Guarani	13	13	2	7	4	8	13	-5
	19º Ponte Preta	12	13	3	3	7	8	13	-5
	20º Vila Nova	11	13	1	8	4	8	13	-5

13ª RODADA

Arena do Grêmio - 11:00
Grêmio 2 X 0 Sampaio Corrêa

Jorge Ismael de Biasi - 16:00
Novorizontino 1 X 3 Tombense

Estádio do Café - 16:00
Londrina 0 X 1 Vasco

Aflitos - 18:30
Náutico 1 X 1 Sport

Brinco de Ouro - 11:00
Guarani 0 X 0 CSA

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua quarto minguante em Peixes. Permite que a ambição seja o combustível de tuas realizações, porque, se por um lado dizem que ela seria nociva, pelo outro ela exerce um papel importante para te motivar a seguir em frente nessa luta nem sempre atraente, que é existir entre o céu e a terra. Cada dia tem seus males próprios, porém, é melhor ser, dos males, o menor, portanto é preferível que deixes a ambição tomar as rédeas e ela te motivar, a continuares esperando que teu progresso se resolva por si só, como um milagre. Há milagres, sim, porém, todos requerem instrumentos, e se tu não te tornas o instrumento principal de teu próprio destino, podem continuar acontecendo coisas maravilhosas por aí, mas para ti passarem em brancas nuvens. Deixa tua consciência conversar com a ambição.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Conclua o que estiver em andamento, porque você precisa chegar ao futuro carregando um mínimo de bagagem, pois, assim você aproveitará e se engajará em todas as novidades que o futuro lhe reserva. Sem malas, sem memórias.

TOURO
21/04 a 20/05

Há coisas que precisam acontecer, coisas que você espera e deseja e, também, outras inesperadas que nem dá para imaginar. Enquanto isso, sua alma precisa, também, se dedicar a colocar a vida em ordem e resolver perrengues.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Pode uma aventura ser segura? Ou se você prezar pela segurança toda aventura teria de ser banida? É em torno do equilíbrio entre viver em segurança e continuar se aventurando que sua alma precisa resolver os dilemas.

CÂNCER
21/06 a 21/07

O tempo, definitivamente, não espera por ninguém. Portanto, é preciso você assumir uma postura para dar conta do que acontece. Ou você deixa a vida seguir seu curso, ou você toma a iniciativa de fazer acontecer.

LEÃO
22/07 a 22/08

Agora é o tempo em que sua alma precisa refletir sobre o quanto deixou de fazer, mas não para azedar o coração, e sim para, no futuro, não perder tanto tempo se encantando com caminhos que não estão ao alcance.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Onde houver gente haverá confusão também, porque, apesar de tudo, as pessoas continuam tendo vida própria, elaborando suas próprias opiniões e argumentos a respeito do que acontece, não sendo previsíveis nesse sentido.

LIBRA
23/09 a 22/10

Apesar de todos os pesares, demoras e contratempos, você verá avanço nas questões de seu interesse. Evidentemente, esse avanço é menos um produto do acaso e muito mais o resultado de o quanto você vem se esforçando.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

A essa altura do campeonato seria melhor você desistir de tudo que anda roubando tempo e que não produz resultados motivadores, porque com você se renovando, a vida também ofereceria oportunidades diferentes.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Nunca espere obter o mesmo resultado tomando as mesmas atitudes que em outros tempos garantiram sucesso. A vida se renova, e o faz através de sua presença também, por isso é tão importante haver mudanças.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Quem é a favor e quem é contra seus planos? É muito importante você ter clareza a esse respeito, porque neste momento sua alma precisa saber com quem contar e com que lutar para não se atrapalhar. Em frente.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Há um ritmo a ser sustentado diariamente que, apesar de não ser uma brincadeira fácil de suportar, ainda assim demonstra, através dos resultados, ser essencial. Nem tudo há de ser prazeroso entre o céu e a terra.

PEIXES
20/02 a 20/03

Brinque com a realidade e tudo será mais criativo e alegre do que se você transitar por aí com o coração amargurado por abdicar de seus desejos para cumprir obrigações. As obrigações não hão de amargurar você.

CRUZADAS

Sanduíche típico de fast-foods
Youtuber piauiense cujo canal possui mais de 37 milhões de inscritos
Encurralar
Veste de frio
Função de Paulo Paixão no futebol
Produzida (eletricidade)
Etapa para admissão de funcionário
País mostrado na ópera "Aída", de Verdi
Bebida usada no recheio de bombons
Criança, no Candomblé
Ir, em inglês
Pânico, em inglês
Brilhante; luzidio
Voto (?), opção do eleitor insatisfeito
Aluno de escola superior do Exército
Documento de Arrecadação Estadual
Esfera, em inglês
Seu símbolo é Er
Subfilo de animais como as aves e os mamíferos
Molécula de dupla hélice (sigla)
Ramalho Ortigão, escritor português
Não dizer (?) nem bê: nada responder
"Som", na sigla MIS
Presunçoso
Palco do desfile das escolas no Carnaval
"Adversário" nos negócios
Pequena embarcação a remo
Sócrates, ante o tribunal de Atenas
Espírito Santo (sigla)
Peça de alto valor arqueológico
Turíbio Santos, violonista brasileiro
Antílope de chifres recurvados
(?)phone: fone de ouvido (ing.)
"Me (?)", sucesso da cantora Pitty
Juiz de Israel (Bíblia)
Ponto, em inglês
10, em romanos
(?) Sarandon, atriz
Parte da face abaixo dos lábios
Suposto ocupante do óvni (abrev.)
(?) Guedes, chef
O crime do "171"
Laura Cardoso, atriz brasileira
Reverendo (abrev.)
"Nacional", em Inca

BANCO 2/go. 3/dot — ear — orb. 5/nédio — panic.

53

SUDOKU-1

					6	9		4
			1	3	9	6		
				2				
5			8		7			2
		9					7	
8			6		2			3
2				4			6	
4	5	8						
	3					5		9

SUDOKU-2

	3		7			4	8	1
			9					
4						3	9	
				4		2		
				9			7	
5	6	7						
	8	6						3
	2			5	8			
		9			3			

LABIRINTO

SOLUÇÕES

SUDOKU-1

3	1	5	7	8	6	9	2	4
7	4	2	1	3	9	6	8	5
9	8	6	4	2	5	7	3	1
5	6	3	8	1	7	4	9	2
1	2	9	3	5	4	8	7	6
8	7	4	6	9	2	1	5	3
2	9	7	5	4	1	3	6	8
4	5	8	9	6	3	2	1	7
6	3	1	2	7	8	5	4	9

SUDOKU-2

9	3	5	7	2	6	4	8	1
6	1	8	9	3	4	7	5	2
4	7	2	8	1	5	3	9	6
8	9	1	6	4	7	2	3	5
2	4	3	5	9	1	6	7	8
5	6	7	3	8	2	1	4	9
1	8	6	4	7	9	5	2	3
3	2	4	1	5	8	9	6	7
7	5	9	2	6	3	8	1	4

CRUZADAS

	W					P				P
	H	A	M	B	U	R	G	U	E	R
L	I	C	O	R		E	RE		G	O
	N	U	L	O		P	A	N	I	C
	D	A	E		C	A	D	E	T	E
V	E	R	T	E	B	R	A	D	O	S
	R		O	R		A		I		S
	S	A	M	B	O	D	R	O	M	O
	S	D		I		O	A		E	S
C	O	N	C	O	R	R	E	N	T	E
	N		A		E	F			I	L
A	N	T	I	G	U	I	D	A	D	E
S	U	S	A	N		S		D	O	T
	N		Q	U	E	I	X	O		I
	E	D	U		L	C		R	E	V
E	S	T	E	L	I	O	N	A	T	O

LABIRINTO

Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br
cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179

CORREIO BRAZILIENSE
Brasília, segunda-feira, 20 de junho de 2022

MÚSICA AGRIDOCE

ALEXANDRE NERO FALA SOBRE O PROCESSO DRAMÁTICO DE PRODUÇÃO DO NOVO ÁLBUM, QUE TEM PARCERIA COM ALDIR BLANC E PARTICIPAÇÕES DE MILTON NASCIMENTO E ELZA SOARES

» PEDRO IBARRA

Risco/Divulgação

Capa do disco **Quartos, suítes, alguns cômodos, outros nem tanto**

A arte é a maior forma de expressão de Alexandre Nero, não importa se é atuando ou fazendo música. Nesta ânsia de trabalhar os sentimentos de forma produtiva, o ator e músico lançou o álbum *Quartos, suítes, alguns cômodos, outros nem tanto*, fruto de um trabalho extenso, iniciado em 2018.

O disco de 11 faixas foi apresentado ao público em abril. O álbum traz uma arrojada e rebuscada percepção de Nero sobre os assuntos que atravessaram a vida do ator durante esses mais de quatro anos de produção.

"Foi o processo mais longo, doloroso e difícil da minha vida profissional", afirma. Ele conta que a semente da ideia surgiu em 2018 e toda trajetória caminhou desde a época até 2022, passando por tempos difíceis, como a pandemia. "Foi muito cansativo, muito estressante, uma angústia. Diversas vezes pensei em desistir. Eu acho que tudo isso está lá no disco", complementa.

Alexandre Nero usou a música como uma forma de expressar tudo que sentia ao redor. A dor do processo não era apenas da complexidade de produzir um disco, mas todo o contexto em que estava inserido. Um exemplo são duas das parcerias que ele fez no caminho, que não puderam ver o trabalho final. Aldir Blanc assina junto de Alexandre a canção *Virulência*, a primeira do álbum, e Elza Soares canta um trecho de *Miseráveis*.

Além da presença no álbum, Blanc foi um parceiro com quem o cantor dividia o projeto. "Depois da morte dele, me senti muito sozinho, sem saber muito com quem dividir". Elza Soares foi convidada apenas como intérprete, em uma canção que conversava com as pautas sociais que ela costumava cantar. "Eu acho que é muito mais a minha homenagem a eles. Eu agradeço a eles a oportunidade de poder estar aqui para prestar essa homenagem muito merecida", comenta.

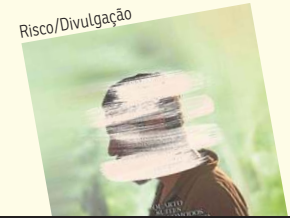
Milton Nascimento é outro nome ilustre presente no disco. O cantor mineiro empresta a voz para música *Em guerra de cegos*. "Ter esses três nomes no meu álbum me deixa sem palavras para explicar o sentimento, estou nas nuvens", diz o artista. "Uma boa frase para que talvez explique o que estou sentindo é do Milton e do Márcio Borges: 'Sonhos não envelhecem'", acrescenta. "Fico brincando com os meus amigos que posso me aposentar agora", completa.

Não foram apenas músicos que inspiraram o trabalho presente no disco, a poesia é muito viva nas referências do artista. "Eu sou filhote de Paulo Leminski, então a poesia está em mim desde muito moleque", conta Alexandre Nero, que ainda adiciona a importância dessas referências para forma como ele cria. "Eu sou fascinado pela arquitetura das palavras. Uso-as como brinquedos de montar", diz o cantor, que abusa de aliterações no novo disco.

Crítica

As presenças de peso se somam a uma musicalidade sofisticada e letras líricas e poéticas. O conjunto é *Quartos, suítes, alguns cômodos, outros nem tanto*, um disco que, apesar de doloroso, mostra Alexandre Nero na essência como músico, mas como artista e pessoa. Ele fala sobre o que a acredita e critica de forma contundente os rumos do Brasil desde 2018.

"É um abismo político, é um abismo não só político. Acho que é um abismo moral. O Brasil começou a tomar um rumo como sociedade que é assustador. Falta uma postura humana com as pessoas", analisa o músico. "Então, acho que é inevitável falar sobre esse caminho. Eu como um artista preciso falar do meu tempo", acrescenta.

A pandemia também se tornou tópico, *Virulência*, a música escrita com Blanc, faz uma metáfora sobre o período, por exemplo. "Nunca pensei em fazer um disco para falar alguma coisa sobre isso. Porém, foi inevitável. Eu falo do meu redor. No disco, eu falo do meu filho, de solidão, de depressão. A gente passou por uma pandemia, não tinha como não tocar nesse assunto", explica. "A gente passa por uma treva muito escura. Faço essas críticas como forma de refletir os caminhos do nosso tempo. Esse é meu papel como artista", reflete.

Priscila Prade/Divulgação

> Acho que o Brasil está em um abismo político e moral. Falta uma postura humana com as pessoas"
>
> ***Alexandre Nero***

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 20 de junho de 2022

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

OPORTUNIDADE
708 NORTE Para morar ou investir!! 3qts 84m² util só R$397 mil pode usar financiamento. 99567-0883 c10859

OPORTUNIDADE
708 NORTE Para morar ou investir!! 3qts 84m² util só R$397 mil pode usar financiamento. 99567-0883 c10859

ASA SUL

3 QUARTOS

CAPA DE REVISTA
102 SQS Vendo 3 qtos sendo 1 suíte, vazado, vista livre, meio de quadra, uma vaga, reforma de Alto padrão. Desocupado!. R$1.650.000,00. Tr: 98585-9000 c13429

1.2 ASA SUL

VISTA PANORÂMICA
202 SQS 3 Quartos 143m², vazado, vista livre de ambos os lados, andar alto, vaga de garagem, localização excelente. R$1.700.000,00 Tr: 98585-9000 c13429

ACEITO CASA LAGO SUL
314 SQS and alto reforma em granito 157m² 3 qts (ste) arms gar **MAPI 98522-4444 CJ27154**

REFORMA LINDA!
315 SQS Capa de revista. 3 qtos 102m², uma vaga, prédio reformado,vista livre de canto. R$1.390.000,00. Tr:98585-9000 c13429

410 SQS 3qtos, DCE 2º andar canto 86m², quitado. 99127-4863 c1613

CRUZEIRO

3 QUARTOS

QD 505 Vdo ótimo apto 3qts Ac Financ/proposta 99983-1953 c3149

TUDO O QUE VOCÊ QUER
QD 605 1ºandar 3qts gar reforma nova lindo desoc. Financia **MAPI 98522-4444 CJ27154**

SOBRADINHO

3 QUARTOS

PRONTO PARA MORAR
QD 02 AP c/ reforma básica boa, bancada de granito de 200 x 70, arm°s de formica e guarda roupa de compensado de madeira.99958-3595.

SUDOESTE

2 QUARTOS

BLOCO PASTILHADO
QRSW 07 2º and 2qts, estacionamento atrás do bloco R$ 555mil AC. Financiamento. **MAPI 98522-4444 CJ27154**

BLOCO PASTILHADO
QRSW 07 2º and 2qts, estacionamento atrás do bloco R$ 555mil AC. Financiamento. **MAPI 98522-4444 CJ27154**

1.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

1.3 CASAS

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

710 4 QTOS casa reformada 2 pavimentos 329m2 de área útil, churrasq. 999707721 c5525

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

QI 07 Conj.17 Casa c/ 2 pavimentos original 4 qtos Lazer completo. 99970-7721 c5525

LINDA 2 PAVIMENTOS
QL 13 linda 5qts (2 stes) lazer compl desocup ótimo preço **MAPI 98522-4444 CJ27154**

1.3 LAGO SUL

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

QI 23 REFORMA MODERNA
TÉRREA 4 stes closet arms salão amplo alto padrão lazer. Ac apt SQS **98522-4444 CJ27154**

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

QD 26 Cond. alto padrão casa 2 pav. 4qtos 4vgs gar lazer completo Tr: 99970-7721 c5525

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

NOVO GAMA

NOVO GAMA - GO VD terreno 5milm² R$ 45mil ac carro. Tr:99670-2121

1.7 CONSÓRCIO

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

BANCORBRAS
OUTROS COMPRO, Vendo Carta Contemplada ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

ALUGO APARTAMENTO
R 24 lote 13 - Ed. Casablanca, Águas Claras, 5º andar, 50m², 1 suíte, sala, cozinha, área de serviço, varanda, com armários etc. lazer completo e uma vaga na garagem. Ao lado da Estação do Metrô. Tratar: 99968-3801.

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 alg ap 3q a.emb sl cz R$1.400. 99157-7766 c9495

2.2 ASA NORTE

ASA NORTE

1 QUARTO

706/707 Bl B ent 46 apt 201 alg 1qt arm. emb. cortina sl coz wc R$ 1.300 991577766 c9495

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

QMSW 05 Ed. Varandas, loja térrea, esquina, 27m². Serve p/ escritório. Tr: c/ proprietário. 99983-4579 C26983-S

3 VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

R$ 70.000,00
120/10 IA 2.0 16v 156CV 5P 1.6 gasolina, 42mkm autom hidraul. só DF. placa 7, impostos 2022 todos pg. Revisão há 4ms. Tr. 9.9918-0308

3.1 RENAULT

RENAULT

SYMBOL/00 Privilege 1.6 único dono, 124 mil km, preto, completo. R$ 24.500,00. Tr: 99975-8082 whatsapp

VOLKS

LEILÃO DE VEÍCULOS
GOL 18/19 Leilão online dia 24/06 às 11 hs. Edital completo e fotos: multileiloes.com Inf.:(61) 3465-2203/2542.

VOLVO

XC 90 11/12 3.2 completo 112milKM R$76mil Tratar: 99228-0824

XC 90 11/12 3.2 completo 112milKM R$76mil Tratar: 99228-0824

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FIAT

STRADA 14/15 Advent Flex prata vidro elétrico, sensor de ré bem conservada 105.000km. De R$ 59 mil por R$ 57 mil. Particular (61) 99978-5500

VOLKS

LEILÃO DE VEÍCULOS
AMAROK 18/19 4X4 C. Dupla . Leilão on-line dia 24/06 às 11 hs. Edital completo e fotos: multleiloes.com Inf. (61) 3465-2203/2542.

3.6 ALUGUEL

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP
AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 80,00. Tr: 98282-5660 whats

CONSÓRCIO

CARTA CONTEMPLADA
TEMOS BASTANTE opções, compramos e vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.quero contempladodf.com.br

4 CASA & SERVIÇOS

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

ASTERAPÊUTAS Confira nosso atendimento, das 8 ás21h. 3347-5464

6º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
EDITAL DE INTIMAÇÃO
Requerimento nº wsIntimacaoLoteId«ws»/971772

ITAMAR SEBASTIÃO BARRETO, Oficial do Cartório do 6º Ofício de Registro de Imóveis de Ceilândia/DF, na forma da Lei, etc... FAZ SABER aos que o presente edital vir ou dele conhecimentos tiverem que, segundo as atribuições conferidas pelo artigo 26, parágrafo 4º da Lei 9.514/97, bem como pelo (a) credor (a) ao contrato de alienação fiduciária nº 878770398744-9 garantido por alienação, devidamente registrada na matricula nº. 60.680 desta Serventia, referente ao imóvel situado no(a) QNM 12 VIA NM 12/B LT 11, 13 E 15 BL.0 APTO 815 CEILANDIA N BRASILIA DF 72210122 - nesta cidade, tendo como devedor (a) (es) fiduciante (es): JUNIO FRANCISCO DA SILVA, CPF: 045.173.871-35, e como credor (a) fiduciário (a): CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, com saldo devedor de responsabilidade do (a) (s) citado (a) (s) devedor (a) (es), venho intimá-lo (a) (s) para que se dirija(m) a este Cartório de Registro de Imóveis sito a CNM 01 BLOCO "H" 1º ANDAR-CENTRO-CEILÂNDIA/DF, CEP 72.215-500, telefone (061) 3371-9091, onde deverá (ao) efetuar a purga do débito de R$ 10.925,80, no prazo de 15 dias, contados da publicação deste edital, relativo aos encargos vencidos, sujeito a atualização monetária, aos juros de mora e às despesas de cobrança até a data do efetivo pagamento, somando-se também, os encargos que vencerem no prazo desta intimação; bem como as despesas relativas a intimação e a remuneração desta Serventia. Findo o prazo e não havendo o cumprimento da referida obrigação, garante o direito de consolidação da propriedade fiduciária em favor do (a) credor (a) fiduciária (a), CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, nos termos do artigo 26, parágrafo 7º da Lei 9.514/97. Dado e passado nesta cidade de Ceilândia/DF, aos 23 de maio de 2022.

4.3 MASSAGEM TERAPÊUTICA

HARMONIZAÇÃO CORPORAL Procuro Modelos 61-99939-4909

HARMONIZAÇÃO CORPORAL Procuro Modelos 61-99939-4909

410 SQS 3qtos, DCE 2º andar canto 86m², quitado. 99127-4863 c1613

4.3 OUTRAS ESPECIALIDADES

OUTRAS ESPECIALIDADES

ATENDIMENTO NUTRICIONAL individual. Info: 99567-3754 CRN 20582

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico n. 60/2022

OBJETO: Fornecimento, mediante Sistema de Registro de Preços, de Ribbon YMCKO para impressora de crachás marca **EVOLIS**, kits de limpeza para impressoras marca **EVOLIS**, cartão inteligente para uso por aproximação, plástico para credenciais, porta-crachá e fita-crachá.
DATA DA ABERTURA: 30/06/2022, às 10h.
EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro

4.5 OUTROS PROFISSIONAIS

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

OUTROS PROFISSIONAIS

TELHADO LIMPO s/ remover do lugar. Lava-se telhado, caixas d'água em geral 995521988

ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO JS Costa C8206. Vendemos seu imovél com muita seguranã e agilidade. 999661611

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE ALESSANDRA
ADULTÉRIO FOTOS
Nº 1 com filmagens, flagrante. Sigilo e discrição. Gps / Monitoro 24h.Trabalho todas as áreas.(61)99810-6976

4.5 SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE ALESSANDRA
ADULTÉRIO FOTOS
Nº 1 com filmagens, flagrante. Sigilo e discrição. Gps / Monitoro 24h.Trabalho todas as áreas.(61)99810-6976

4.7 DIVERSOS

DECORAÇÃO E ANTIGUIDADES

LEILAO DE ARTE , Joiás, Relógios e Antiguidades Dias 14 e 15 de junho/2022. Telefones: 99905-3050/99955-2696

2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a TAO EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S/A, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelos requerimentos de 11.01.2022 e 10.03.2022, requereu a este Serviço Registral a intimação de ANDRÉ JORGE CORREA DA SILVA, brasileiro, divorciado, bancário, inscrito no CPF sob o nº 214.769.422-34, residente e domiciliada nesta cidade, nos seguintes endereços Apartamento nº 106, Bloco "J", da Superquadra Norte 311; e Apartamento nº 204 do Bloco "B", do CCSW, Setor Sudoeste, Brasília DF, na qualidade de DEVEDORA FIDUCIANTE nos termos da Lei nº 9.514/97, para que satisfaça o pagamento da importância de R$ 128.419,51 (cento e vinte e oito mil quatrocentos e dezenove reais e cinquenta e um centavos), atualizada até o dia 02/06/2022, correspondente às prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura pública de compra e venda com alienação fiduciária do Apart-Hotel nº 1515, situado no 15º Pavimento, Entrada "B", do Bloco "D", do Conjunto "A" – Edifício "Fusion Work & Live", da Quadra 01, do SH/Norte, desta cidade, objeto da matrícula nº 111.083. O Devedor Fiduciante não foi localizado nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com a certidão do Cartório do 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, fica o DEVEDOR FIDUCIANTE, acima qualificado, CONSTITUÍDO EM MORA E INTIMADO, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de 15 (quinze) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B nº 60" – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING" anteriormente denominado "Venâncio 2000", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Apart-Hotel nº 1515, situado no 15º Pavimento, Entrada "B", do Bloco "D", do Conjunto "A" – Edifício "Fusion Work & Live", da Quadra 01, do SH/Norte, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. – Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 30 (trinta) dias do mês de maio de 2022. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL – OFICIAL.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CARTÓRIO DO 4º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
EQ 31/33, Edifício Consei, Salas 210/212, Guará II, CEP 71.065-315
Tel. (61) 3382-7455/3382-2501 - www.4ridf.com.br - sac@4ridf.com.br
EDITAL DE INTIMAÇÃO/NOTIFICAÇÃO
(PRAZO DE 15 DIAS)

MANOEL ARISTIDES SOBRINHO, Oficial Registrador do 4° Oficio de Registro de Imóveis do Distrito Federal, nos termos da Lei n° 9.514/97, depois de frustrada a notificação do (a) (as) (s) devedor (a) (es), a requerimento e no (s) endereço (s) fornecido (s) pelo (a)(s) credor (a)(es)(s) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, CNPJ 00.360.305/0001-04, com sede nesta capital, conforme documentos contidos nos autos da prenotação nº 250.301, por este edital INTIMA/NOTIFICA o(a)(s) senhor (a)(s)(es) ALEXANDRE SILVA DE SOUZA, CPF: 579.101.111-34, residente e domiciliado (a)(s) no (a) Q QN 30, CJ 02, LT 01 A 04 NR 2 BL 07 AP301 RIACHO F II BRASILIA DF 71880696, desta capital, a comparecer(em) perante a este Cartório, no endereço acima, no prazo de 15 (quinze) dias, a fim de pagar(em) a dívida de R$ 3.286,50 (três mil duzentos e oitenta e seis reais e cinquenta centavos), relativa ao principal , juros de mora, multa, emolumentos, enfim a todos os encargos e obrigações legais e contratuais decorrentes do contrato de alienação fiduciária do imóvel acima descrito, objeto da matrícula n° 98.056. Cientifica ainda o(a)(s) devedor (a)(as)(es) que para ser evitada a consolidação da propriedade fiduciária, deverão ser pagas todas as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do efetivo pagamento e que, decorrido o prazo sem purgação da mora, comprovado o pagamento do imposto de transmissão de propriedade – ITBI, será promovida a consolidação de propriedade fiduciária em nome do (a)(s) credor(a)(es)(s) supracitado(a)(s). Outrossim, consolidada a propriedade no nome do(a)(s) credor(a)(es)(s) o imóvel poderá ser vendido em leilão público, restando ao(à)(s) devedor(a)(es)(s) o direito de preferência. Guará (DF), 26 de maio de 2022. Assina por delegação, Lindomberg dos Passos Itacarambi – Registrador Substituto.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CARTÓRIO DO 4º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
EQ 31/33, Edifício Consei, Salas 210/212, Guará II, CEP 71.065-315
Tel. (61) 3382-7455/3382-2501 - www.4ridf.com.br - sac@4ridf.com.br
EDITAL DE INTIMAÇÃO/NOTIFICAÇÃO
(PRAZO DE 15 DIAS)

MANOEL ARISTIDES SOBRINHO, Oficial Registrador do 4° Oficio de Registro de Imóveis do Distrito Federal, nos termos da Lei n° 9.514/97, depois de frustrada a notificação do (a) (as) (s) devedor (a) (es), a requerimento e no (s) endereço (s) fornecido (s) pelo (a)(s) credor (a)(es)(s) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, CNPJ 00.360.305/0001-04, com sede nesta capital, conforme documentos contidos nos autos da prenotação nº 250.748, por este edital INTIMA/NOTIFICA o(a)(s) senhor (a)(s)(es) AIRTON RENE BEZERRA DE ARAUJO, CPF: 013.871.241-70, residente e domiciliado (a)(s) no (a) Q QN 26 CONJ 02 LT 1 A 2 NR 2 BL 5 AP202 RIACHO F II BRASILIA DF 71880622, desta capital, a comparecer(em) perante a este Cartório, no endereço acima, no prazo de 15 (quinze) dias, a fim de pagar(em) a dívida de R$ 2.622,41 (dois mil seiscentos e vinte e dois reais e quarenta e um centavos), relativa ao principal , juros de mora, multa, emolumentos, enfim a todos os encargos e obrigações legais e contratuais decorrentes do contrato de alienação fiduciária do imóvel acima descrito, objeto da matrícula n° 96.813. Cientifica ainda o(a)(s) devedor (a)(as)(es) que para ser evitada a consolidação da propriedade fiduciária, deverão ser pagas todas as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do efetivo pagamento e que, decorrido o prazo sem purgação da mora, comprovado o pagamento do imposto de transmissão de propriedade – ITBI, será promovida a consolidação de propriedade fiduciária em nome do (a)(s) credor(a)(es)(s) supracitado(a)(s). Outrossim, consolidada a propriedade no nome do(a)(s) credor(a)(es)(s) o imóvel poderá ser vendido em leilão público, restando ao(à)(s) devedor(a)(es)(s) o direito de preferência. Guará (DF), 26 de maio de 2022. Assina por delegação, Lindomberg dos Passos Itacarambi – Registrador Substituto.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CARTÓRIO DO 4º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
EQ 31/33, Edifício Consei, Salas 210/212, Guará II, CEP 71.065-315
Tel. (61) 3382-7455/3382-2501 - www.4ridf.com.br - sac@4ridf.com.br
EDITAL DE INTIMAÇÃO/NOTIFICAÇÃO
(PRAZO DE 15 DIAS)

MANOEL ARISTIDES SOBRINHO, Oficial Registrador do 4° Oficio de Registro de Imóveis do Distrito Federal, nos termos da Lei n° 9.514/97, depois de frustrada a notificação do (a) (as) (s) devedor (a) (es), a requerimento e no (s) endereço (s) fornecido (s) pelo (a)(s) credor (a)(es)(s) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, CNPJ 00.360.305/0001-04, com sede nesta capital, conforme documentos contidos nos autos da prenotação nº 250.762, por este edital INTIMA/NOTIFICA o(a)(s) senhor (a)(s)(es) CARLOS ALBERTO DA COSTA, CPF: 151.672.321-04, residente e domiciliado (a)(s) no (a) Q QE 15 CONJUNTO L CASA 30 NR 30 GUARA II GUARA II BRASILIA DF 71050121, desta capital, a comparecer(em) perante a este Cartório, no endereço acima, no prazo de 15 (quinze) dias, a fim de pagar(em) a dívida de R$ 11.076,12 (onze mil setenta e seis reais e doze centavos), relativa ao principal , juros de mora, multa, emolumentos, enfim a todos os encargos e obrigações legais e contratuais decorrentes do contrato de alienação fiduciária do imóvel acima descrito, objeto da matrícula n° 23.240. Cientifica ainda o(a)(s) devedor (a)(as)(es) que para ser evitada a consolidação da propriedade fiduciária, deverão ser pagas todas as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do efetivo pagamento e que, decorrido o prazo sem purgação da mora, comprovado o pagamento do imposto de transmissão de propriedade – ITBI, será promovida a consolidação de propriedade fiduciária em nome do (a)(s) credor(a)(es)(s) supracitado(a)(s). Outrossim, consolidada a propriedade no nome do(a)(s) credor(a)(es)(s) o imóvel poderá ser vendido em leilão público, restando ao(à)(s) devedor(a)(es)(s) o direito de preferência. Guará (DF), 26 de maio de 2022. Assina por delegação, Lindomberg dos Passos Itacarambi – Registrador Substituto.

3º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
EDITAL DE INTIMAÇÃO DE MARCIO FERREIRA DA SILVA, CPF: 789.751.581-87.
Requerimento nº 970572

O 3º Oficio de Registro de Imóveis do Distrito Federal FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a). MARCIO FERREIRA DA SILVA, CPF: 789.751.581-87, devedor(a)(es) fiduciante(s) do imóvel alienado, AP. 602, GARAGEM 11, LOTES 1/2, CSG 11, TAGUATINGA, DF., a qual não tendo sido encontrada no endereço de cobrança AP. 602, GARAGEM 11, LOTES 1/2, CSG 11, TAGUATINGA, DF. Q QSE 10 CASA 03 TAGUATINGA SUL BRASILIA DF 72025100 Q QSE 00010 CASA 03 TAGUATINGA SUL BRASILIA DF 72025100, fica, por este edital, INTIMADO(A) do teor respectivo. O 3° de Registro de Imóveis do Distrito Federal, segundo as atribuições conferidas pelo artigo 26, parágrafos 1° e 3° da Lei n°. 9.514/97, por requerimento do(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, credor(a) fiduciário(a) do contrato imobiliário garantido por alienação fiduciária, na matrícula nº. 294.075 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade de V.Sa., venho INTIMÁ-LO(A) a efetuar o pagamento das prestações vencidas e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contratuais, os encargos legais, inclusive tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 226.407,83 (duzentos e vinte e seis mil quatrocentos e sete reais e oitenta e três centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, pelo(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V.Sa. para que se dirija, no horário de 9:00 às 17:00, a este Oficio situado na QS 01, RUA 210, Lote 40, Sala 915, 9° Andar, Torre "B", Águas Claras - DF, onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 3 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V.Sa. ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação de propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária, nos termos do artigo 26, parágrafo 7°, da Lei n°. 9.514/97. Atenciosamente, Carlos Eduardo Ferraz de Mattos Barroso, o Oficial.

8º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
EDITAL DE INTIMAÇÃO (prazo de 15 dias)
Requerimento nº 972048

A Oficiala do 8º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma do art. 26, §4º, da Lei nº 9.514/97,
FAZ SABER ao(s) Fiduciante(s) LORENA LUIZ DA SILVA AMARAL, CPF: 010.532.001-37, residente(s) e domiciliado(s) no(a) LOTE 32, CONJUNTO D, QUADRA 01, SR RESIDENCIAL LESTE, PLANALTINA, DF. 73350104 QD 01 CONJUNTO D LOTE 32 SETOR RESIDENCIAL LESTE PLANALTINA DF 73350104 Q 1 CONJUNTO D LOTE 32 SETOR RESIDENCIAL LESTE PLANALTINA DF 73350104, que pelo(a) credor(a) Fiduciário(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS foi requerida sua intimação para fins de cumprimento das obrigações relativas ao contrato de financiamento imobiliário nº 844440951958-9 garantido por alienação fiduciária, registrada na matrícula nº 10.676 desta Serventia, referente a(o) LOTE 32, CONJUNTO D, QUADRA 01, SR RESIDENCIAL LESTE, PLANALTINA, DF. 73350104. Nos termos do requerimento da credora fiduciária, encontram-se vencidas prestações somando-se a elas as quantias relativas a juros de mora e multa contratual, no valor total, posicionado em 28/04/2022, de R$ 12.544,18 (doze mil quinhentos e quarenta e quatro reais e dezoito centavos). Por se encontrar em outro local, incerto e não sabido, pelo presente edital fica o Fiduciante intimado para que se dirija a esta Serventia, situada no SCC, Avenida Independência, Plaza Shopping, Sala P-13, Planaltina - DF, onde deverá satisfazer, no prazo de 15 (quinze) dias a contar da última publicação do presente edital, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas de cobrança e de intimação. Fica, ainda, o Fiduciante cientificado que, nos termos do art. 26, § 7º, da Lei nº 9.514/97, decorrido o prazo de quinze dias sem purgação da mora, esta Serventia promoverá a averbação, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade em nome do(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a Credora, no prazo de trinta dias, promoverá o público leilão para a venda do imóvel. Dado e passado nesta cidade de Planaltina - DF, 31 de maio de 2022.

Fernanda Loures de Oliveira
Oficiala do 8º Oficio

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CARTÓRIO DO 4º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
EQ 31/33, Edifício Consei, Salas 210/212, Guará II, CEP 71.065-315
Tel. (61) 3382-7455/3382-2501 - www.4ridf.com.br - sac@4ridf.com.br
EDITAL DE INTIMAÇÃO/NOTIFICAÇÃO
(PRAZO DE 15 DIAS)

MANOEL ARISTIDES SOBRINHO, Oficial Registrador do 4° Oficio de Registro de Imóveis do Distrito Federal, nos termos da Lei n° 9.514/97, depois de frustrada a notificação do (a) (as) (s) devedor (a) (es), a requerimento e no (s) endereço (s) fornecido (s) pelo (a)(s) credor (a)(es)(s) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, CNPJ 00.360.305/0001-04, com sede nesta capital, conforme documentos contidos nos autos da prenotação nº 250.763, por este edital INTIMA/NOTIFICA o(a)(s) senhor (a)(s)(es) JEFFERSON MONTEIRO DA SILVA, CPF: 691.958.031-49, residente e domiciliado (a)(s) no (a) Q AC 2 LT 01 BL B AP NR 220 ED VIA ARAG RIACHO FUNDO I BRASILIA DF 71810200, desta capital, a comparecer(em) perante a este Cartório, no endereço acima, no prazo de 15 (quinze) dias, a fim de pagar(em) a dívida de R$ 19.386,40 (dezenove mil trezentos e oitenta e seis reais e quarenta centavos), relativa ao principal , juros de mora, multa, emolumentos, enfim a todos os encargos e obrigações legais e contratuais decorrentes do contrato de alienação fiduciária do imóvel acima descrito, objeto da matrícula n° 24.085. Cientifica ainda o(a)(s) devedor (a)(as)(es) que para ser evitada a consolidação da propriedade fiduciária, deverão ser pagas todas as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do efetivo pagamento e que, decorrido o prazo sem purgação da mora, comprovado o pagamento do imposto de transmissão de propriedade – ITBI, será promovida a consolidação de propriedade fiduciária em nome do (a)(s) credor(a)(es)(s) supracitado(a)(s). Outrossim, consolidada a propriedade no nome do(a)(s) credor(a)(es)(s) o imóvel poderá ser vendido em leilão público, restando ao(à)(s) devedor(a)(es)(s) o direito de preferência. Guará (DF), 26 de maio de 2022. Assina por delegação, Lindomberg dos Passos Itacarambi – Registrador Substituto.

3º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
EDITAL DE INTIMAÇÃO DE DIEGO SOUZA SILVA ALMEIDA, CPF: 014.356.621-05 e LEILA XAVIER DE SOUZA, CPF: 002.007.651-75.
Requerimento nº 971658

O 3º Oficio de Registro de Imóveis do Distrito Federal FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a). DIEGO SOUZA SILVA ALMEIDA, CPF: 014.356.621-05 e LEILA XAVIER DE SOUZA, CPF: 002.007.651-75, devedor(a)(es) fiduciante(s) do imóvel alienado, QI 24 LT 1 A 13 TORRE B APT NR 1007 VG GAR 233 ST IND TAGUATI BRASILIA DF 72135240, a qual não tendo sido encontrada no endereço de cobrança QI 24 LT 1 A 13 TORRE B APT NR 1007 VG GAR 233 ST IND TAGUATI BRASILIA DF 72135240 Q QI 24 LTS 1 A 13 TORRE B 1 AP 1007 SETOR INDUS... BRASILIA DF 72135240 Q QSE 15 CASA 00005 TAGUATINGA TAGUATINGA BRASILIA DF 72025150, fica, por este edital, INTIMADO(A) do teor respectivo. O 3° de Registro de Imóveis do Distrito Federal, segundo as atribuições conferidas pelo artigo 26, parágrafos 1° e 3° da Lei n°. 9.514/97, por requerimento do(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, credor(a) fiduciário(a) do contrato imobiliário garantido por alienação fiduciária, na matrícula nº. 314.688 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade de V.Sa., venho INTIMÁ-LO(A) a efetuar o pagamento das prestações vencidas e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contratuais, os encargos legais, inclusive tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 164.995,00 (cento e sessenta e quatro mil e novecentos e noventa e cinco reais), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, pelo(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V.Sa. para que se dirija, no horário de 9:00 às 17:00, a este Oficio situado na QS 01, RUA 210, Lote 40, Sala 915, 9° Andar, Torre "B", Águas Claras - DF, onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 3 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V.Sa. ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação de propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária, nos termos do artigo 26, parágrafo 7°, da Lei n°. 9.514/97. Atenciosamente, Carlos Eduardo Ferraz de Mattos Barroso, o Oficial.

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

CONVOCAMOS

SR CLAUDIO Lucas Custodio Lima, portador da CTPS nº 77742 - série 00045 GO, a comparecer na empresa Divihouse Comércio e Serviços Ltda-EPP, situada na Ql 16 Lote 07/09 Setor Industrial de Taguatinga, Brasília-DF, a fim de retornar ao emprego ou justificar as faltas desde 20/05/2022; dentro do prazo de 48 hs a partir desta publicação, sob pena de ficar rescindido, automaticamente, o contrato de trabalho, nos termos do artigo 482 da CLT.

MÍSTICOS

DONA SANTANA Recém chegada da Bahia seja qual for o seu problema, trabalhos, amarrações fortíssimas para o amor cartas búzios, pagamento após resultado. Trabalhos rápidos 100% garantido! Atendendo 3637-7105 98200-3641 Marque sua consulta!

DONA SANTANA Recém chegada da Bahia seja qual for o seu problema, trabalhos, amarrações fortíssimas para o amor cartas búzios, pagamento após resultado. Trabalhos rápidos 100% garantido! Atendendo 3637-7105 98200-3641 Marque sua consulta!

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA

DINHEIRO NA HORA Para funcionário público com cheque, desconto em folha, débito em conta, cartão de crédito, portabilidade e compra de dívidas e refinanciamento de imóveis e veículos sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

NEGÓCIOS

FRANQUIAS E SOCIEDADES

LOJA COMPLETA Franquia Calzoon Sucos e Calzones Shopping Planalto Mall 984025112

EMPREENDEDOR VENHA p/ litoral do Piauí. Transfiro ponto comercial. Info 86-988370237

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

SACOLAO AÇOUGUE e Mercearia - Taguatinga Norte. Vendo com todas as instalações. Há 40 anos, no mesmo local . Clientela formada. Tr. 98402-2573

PLANO PILOTO

CONSULTÓRIO MÉDICO

716 ED. MEDICAL Center. Vdo c/ CNPJ completo 35m² canto quitada 99970-7721 c5525

CONSULTÓRIO MÉDICO

716 ED. MEDICAL Center. Vdo c/ CNPJ completo 35m² canto quitada 99970-7721 c5525

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

COMPRO TÍTULOS da pousada do Rio Quente. Tratar: 64-992364389

TÍTULO DE SÓCIO remido clube Itiquira Park 61-981525063

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

MULATA GLOBELEZA

CLAUDIA MULATA Globeleza nua na foto do zap. 61 98473-3483

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS

BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DOMÉSTICA PRECISA-SE com experiência e que tenha referência com telefone , lavar, passar, cozinhar bem e arrumar a casa. Paga-se bem! Sudoeste. Seg. à Sáb. F: 3274-5588

MASSAGISTA PRECISO

COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 6198474-3116

AJUDANTE AUXILIAR Produçao. Currículo no whatsapp: 98164-4654

CASEIRO COM EXPERIÊNCIA e referência, no manejo de animais, lavoura/horta, lida de chácara e especialmente no conserto de cercas. Tratar: 99987-3124 / 98468-7703

6.1 NÍVEL BÁSICO

COSTUREIRA PRECISA-SE com experiência em ajustes e consertos para Águas Claras 61-985896109

CONTRATA-SE

EMPREGADA DOMÉSTICA para fazer tarefas de casa , cozinha e cuidar de 3 crianças. Salário R$ 2 mil . Interessados enviar currículo para: casabsb339@gmail.com

MANICURE CONTRATA-SE com urgência com experiência 62-991140181

MANICURE PRECISA-SE que também seja designer de sobrancelha, interessadas ligar para 999278540, falar com a Sil. Local Vila Planalto, rua Rabelo lote 25 b.

MASSAGISTA VAGA com ou sem experiência. Interessadas entrar em contato 61-996294412

MASSAGISTA OPORTUNIDADE para São Paulo com ou sem experiência. 61-994089903

PINTOR, JARDINEIRO ajudante de obras e tratorista. Currículo para: rh@jspar.com.br

TÉCNICO DE REFRIGERAÇÃO c/ exper Cv p/: brasiliamaq@gmail.com

EMPREGOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL Esteticista África 61-982018714

NÍVEL MÉDIO

AJUDANTE

DE PRODUÇÃO c/exper. em esquadrias para trabalhar no SCIA. Enviar CV para: kandera.industria@gmail.com

TAGUASUL CONTRATA

ARTE FINALSITA c/ exper COREL e Photoshop 99964-5124 Zap

ATENDIMENTO AO PÚBLICO requisitos: organizado, proatividade e comunicativo 982097878 só whatsapp ñ ligar

AUX ADMINISTRATIVO login.doctorperforma .com/proccess_selective _link/upload_curriculo

CABELEIREIRO(A), MANICURE design de sobrancelha para salão de Beleza em águas claras. Interessados 61-986557357

6.1 NÍVEL MÉDIO

CAPTADOR(A) DE IMÓVEIS contrata com experiência comprovada na função. CV: jackson.lima @maxximaimoveis.com

CORRESPONDENTE BANCÁRIO c/ experiência em crédito consignado. Enviar currículo p/: adm@frevalle.com.br

CUIDADOR(A) DE IDOSOS c/disponibilidade horário. Cv: humaniza. adm@gmail.com

DOMÉSTICA CONTRATO para trabalhar em Águas Claras p/ lavar, cozinhar e faxinar com referências de emprego anterior 61-982108292

ELETRICISTA BOBINADOR Estamos contratando necessário que o profissional tenha experiência. Interessados devem enviar currículo para o e-mail: rh.adm.bsb@gmail.com

ELETRICISTA CONTRATA-SE Necessário que tenha experiência. Interessados deverão enviar currículo para o seguinte e-mail: rh.adm.bsb@gmail.com

ENCARREGADO E AUXILIAR de Departamento Pessoal.Cv: jcontas @jcontas.com.br

PIZZARIA EM BRASILIA

GERENTE CONTRATA Enviar Cv para: fastfood brasilia@gmail.com

MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS Trabalhar SOF Sul. Cv p/: mecanico 0622@hotmail.com

MECÂNICO : EMPILHADEIRA Santana, contrata c/ Elétrica e Mecânica básica. Trabalhar no Valparaíso. Enviar Currículo para o e-mail: dp@empilhadeirasantana.com.br

MONTADOR DE ESQUADRIAS

PARA TRABALHAR em obras na montagem de peças. Enviar CV p/: kandera.industria @gmail.com

PROFISSIONAIS CONTABILIDADE . Conh nos depto FP, EF e CT. 08 às 18h Seg-Sexta. Asa Norte R$1.430 + VA + VT / Enviar CV p/: dptoderecrutamento @gmail.com

PROFISSIONAL VENDAS segmento imobiliário.Aprenda uma profissão onde você é detentor do seu aumento salarial 982724444

6.1 NÍVEL MÉDIO

RECEPCIONISTA login.doctorperforma.com/proccess_selective_link/index/MTIzNjE1/NA/MTIzNw

VENDEDOR (A) CONTRATA-SE para loja de Lingerie. rh@galice.com.br

VENDEDOR(A) INTERNO 10 vagas abertas disponíveis. Oportunidade de comissão elevadas. Interessador enviar currículo: wcarvagas1577 @gmail.com mandar currículo no whatsapp 61 98541-0312

NÍVEL SUPERIOR

ADVOGADO INICIANTE p/ acompanamento processual e protocolo. CV p/: contato@alvaholdingsa.com.br

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL MÉDIO

CUIDADOR(A) DE IDOSOS Ofereço os meus serviços 61-992149106

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! Tr: 99601-1535/983798447

CURSOS

CURSO FACILITA DIPLOMA 2022 Graduação, Pós, Mestrado, Doutorado 35-991859507

DIPLOMA 2022 Médio, Téc, Sup, Pós, Mest e Dout 35-91859507

CURSO FACILITA 2022 registrado Ensino médio, curso técnico e superior, Mestrado e Doutorado 35-991859507

CURSO FACILITA DIPLOMA 2022 Graduação, Pós, Mestrado, Doutorado 35-991859507

CURSO FACILITA 2022 registrado Ensino médio, curso técnico e superior, Mestrado e Doutorado 35-991859507